

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, SEXTA-FEIRA, 7 DE AGOSTO DE 2026

NÚMERO 23.148 • 58 PÁGINAS • R\$ 5,00

A barbárie na saída da escola

“Meu filho é tranquilo, quase nunca sai de casa”, disse ao **Correio** a mãe do menino de 11 anos esfaqueado quando andava de bicicleta na rua do Centro de Ensino onde estuda, na Estrutural. Assustada com a brutalidade do caso, ela preferiu não se identificar e acompanha a criança no Hospital de Base. O estudante levou seis golpes de faca, mas não há risco de morte. Preso e à disposição da Justiça, Israel Santos (foto/D), 28, tem histórico de violência e confessou o crime com frieza. “Estava andando com a faca e, de repente, aconteceu”, admitiu.

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



PCDF/Divulgação



PÁGINA 15

STJ expulsa ministro acusado de assédio

Em decisão inédita, Corte pune Marco Buzzi por crimes contra duas mulheres

Juiz do Superior Tribunal de Justiça (STJ) desde 2011, Marco Buzzi foi condenado, ontem, por unanimidade, por assédio sexual e importunação de duas mulheres — uma jovem de 18 anos, numa praia de Balneário Camboriú (SC), e uma funcionária terceirizada do gabinete do magistrado, em Brasília. Expulso da Corte, o jurista perde o cargo com salário proporcional ao tempo de serviço

e contribuição — antes de ser afastado das funções, ele recebia cerca de R\$ 100 mil por mês. A decisão segue novo entendimento aprovado pelo Supremo Tribunal Federal e regulamentado pelo Conselho Nacional de Justiça. A defesa de Buzzi avalia recorrer ao STF, com o argumentação de que o ministro tem problemas físicos que o impossibilitavam de cometer os crimes.

Emerson Leal/STJ



PÁGINA 5. NAS ENTRELINHAS, 3

Tony Santos/Divulgação



Na Praia tem noite de roqueiros

Titãs (foto), Paralamas e Nando Reis apresentam sucessos da carreira desde os anos 1980. Em entrevista ao **Correio**, Sérgio Britto, fundador da banda paulista, destaca a importância de Brasília na cena do rock e lembra do amigo Renato Russo. No Teatro Ary Barroso (Sesc 504 Sul), a cantora e compositora Andrea Aiko (D) apresenta canções autorais da carreira.



Miriam Vargas/Divulgação

Toda a bossa do Duo Vieira

Brasilienses celebram Caetano

Guilherme Felix CB/DA Press



Para agradar ao papai

Confira restaurantes da cidade que prepararam um cardápio especial para comemorar o Dia dos Pais e também o da cerveja. A dica do chef Andrey, da Fazenda Churrascada, é um suculento tomahawk com verduras assadas na parrilla que serve toda a família.

Reprodução/Correio Braziliense/TV Brasília



Saúde mental aliada à estética

Exageros na realização de procedimentos de beleza podem ser um alerta para cuidados também com o bem-estar psicológico, diz a médica injetora e psiquiatra Isabela Kayashima. Bons hábitos, como dormir bem, ajudam a manter os bons resultados.



Chapas sem o perfil dos brasileiros

Mesmo com uma população formada com maioria de mulheres e pessoas pardas e pretas, os partidos mais competitivos à Presidência oficializaram homens brancos como candidatos. O Unidade Popular (UP) é o único que formou uma chapa feminina, com Samara Martins, para presidente, e Raquel Brício à vice. As duas são negras. No PSTU, Hertz Dias é ativista do movimento negro e terá ao seu lado Vanessa Portugal.

Reprodução/Correio Braziliense/TV Brasília



Longo caminho até o voto

Os números da disputa para Presidência e Governo do DF da segunda rodada da pesquisa **Correio/Opinião** Inteligência Política foram analisados, ontem, no *CB.Poder*, por Alexandre Garcia e Carlos André Machado, dirigentes do instituto. Eles veem que o atual quadro pode sofrer grandes mudanças, principalmente por que há muitos eleitores indecisos. Novas alianças partidárias também devem alterar o quadro.

Lula terá mais tempo de TV do que Flávio Bolsonaro para a disputa presidencial

PÁGINAS 3, 4, 13 E 14. BRASÍLIA-DF, 4, E EIXO CAPITAL, 14

Vitória e Inter seguem na briga pela Copa do Brasil

PÁGINA 20

Incêndio chega perto de creche

Avião dos Bombeiros trabalha na contenção das chamas em reserva florestal no Guará: as chamas provocaram a retirada de crianças de uma escola.

PÁGINA 15

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Tensão em alta entre PF e Mendonça

Relação entre André Mendonça, do STF, e Polícia Federal está desgastada. Magistrado esteve com o ministro da Justiça, Wellington Lima e Silva, para reduzir divergências. Mas carta de chefes da corporação externou insatisfação com o juiz, responsável por casos como Master e INSS.

PÁGINA 2

Alerta máximo para posse na Colômbia

O ultradireitista Abelardo de la Espriella assume a Presidência em Cali, foco da guerrilha, com 11 mil militares mobilizados e sem a presença do antecessor.

PÁGINA 9



SABATINA COM CANDIDATOS AO GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

11 DE AGOSTO A PARTIR DAS 9H

CORREIO.BRAZILIENSE



CLASSIFICADOS: 3342.1000 • ASSINATURA / ATENDIMENTO AO LEITOR: 3342.1000

(61) 99158.8045

assinante.df@dabr.com.br • GRITA GERAL: 3214.1166

(61) 99256.3846



PODER

Investida para frear crise Mendonça x PF

Ministro da Justiça e magistrado do STF se reúnem ante a escalada de tensão entre o juiz e a direção da Polícia Federal. Relator dos casos do INSS e do Master cobra independência nas apurações. Em nota, 27 chefes da corporação frisam a imparcialidade dos agentes

» RENATO SOUZA
» RAPHAELA PEIXOTO

Uma escalada de tensões entre a Polícia Federal e o ministro André Mendonça, do Supremo Tribunal Federal (STF), está incomodando o Executivo e a cúpula da mais alta Corte do país. A situação ganhou novos contornos ontem, quando os 27 superintendentes regionais da corporação publicaram uma nota pública em que defendem a instituição e seu papel no Estado Democrático de Direito, além de ressaltarem que “a credibilidade construída perante a sociedade brasileira decorre da atuação técnica e independente de seus servidores”.

No mesmo dia, Mendonça se encontrou com o ministro da Justiça e Segurança Pública, Wellington Lima e Silva, em um movimento para reduzir o desgaste na relação entre o gabinete do magistrado e investigadores. Segundo relato obtido pelo **Correio**, a reunião transcorreu em tom positivo. Durante a conversa, Mendonça destacou a importância de preservar a independência da Polícia Federal e o papel desempenhado pela corporação na condução das investigações.

O gabinete do magistrado tem cobrado esclarecimentos sobre a condução das investigações e questionado a suposta demora na realização de diligências. A Polícia Federal, por sua vez, nega qualquer irregularidade e sustenta que os procedimentos seguem critérios estritamente técnicos, sem interferências externas.

Na nota conjunta, os dirigentes regionais saem em defesa do diretor-geral da corporação, Andrei Rodrigues. No documento, reafirmam o compromisso da instituição com a Constituição, a legalidade e o Estado Democrático de Direito.

“Ao longo de seus 82 anos de história, a Polícia Federal consolidou-se como uma instituição de Estado comprometida com a Constituição da República, a legalidade, a imparcialidade e a defesa do Estado Democrático de Direito”, frisa o documento.

O texto traz um duro recado sobre o papel da PF. “A atividade investigativa da Polícia Federal não se submete a interesses políticos, ideológicos ou pessoais, mas ao estrito cumprimento da

Gustavo Moreno/STF



Mendonça tem criticado a postura da Polícia Federal em investigações. Diretor da corporação, Andrei Rodrigues não esteve na reunião

» Ex-governador é alvo de ação

A Polícia Federal deflagrou, ontem, a Operação Heritage, sobre uma suspeita de desvio de R\$ 308 milhões envolvendo um acordo firmado entre o Estado de Mato Grosso e a empresa privada de telefonia Oi, em 2024, na gestão do ex-governador Mauro Mendes (União Brasil). A ação foi autorizada pelo ministro Flávio Dino, do Supremo Tribunal Federal (STF). Mendes, candidato ao Senado, o desembargador Ricardo Gomes de Almeida, do Tribunal de Justiça de Mato Grosso (TJ-MT), o deputado federal Fábio Garcia (União Brasil-MT) e o conselheiro do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) Ulisses Rabaneda foram submetidos a medidas cautelares, entre elas, a entrega de seus passaportes. Dino determinou o bloqueio de bens de investigados até o valor de R\$ 316 milhões.

lei. Para o adequado exercício de sua missão constitucional, é indispensável a preservação da independência técnica das investigações e da autonomia administrativa necessária à gestão eficiente de seus recursos e prioridades

institucionais”, completa.

Os superintendentes também manifestam confiança na gestão de Rodrigues e afirmam que a atuação da Polícia Federal é pautada pelo cumprimento da lei, pela produção de provas e pela independência



funcional, sem influência de interesses pessoais. “Nesse contexto, os 27 Superintendentes Regionais da Polícia Federal vêm a público reafirmar sua confiança na Direção da Polícia Federal e seu compromisso com a defesa da Constituição, da democracia, da legalidade e do interesse público, bem como com a preservação de uma Polícia Federal forte, técnica, independente e fiel à sua missão institucional”, acrescenta o documento.

A nota ainda faz referência ao ambiente de críticas públicas envolvendo a corporação. Segundo o texto, embora “o debate público e as críticas legítimas sejam próprios da democracia”, esse ambiente se torna prejudicial quando busca “enfraquecer a credibilidade e a confiança” que a sociedade deposita nas instituições.

Fontes ligadas ao magistrado afirmam que ele está “tranquilo”

em relação às críticas que vem recebendo, mas que ficou incomodado com algumas decisões tomadas no âmbito da investigação sobre as fraudes no Instituto Nacional de Seguro Social (INSS), sem que ele tenha sido consultado. Entre as situações estariam trocas na equipe de investigação e demora para cumprir determinações que foram feitas no âmbito do processo.

Já na PF, a avaliação é de que Mendonça está interferindo no papel da corporação, na independência dos agentes e atuando em situações que não compete a ele. Ao mesmo tempo, estaria demorando para atender diligências solicitadas em outras apurações, como no caso do escândalo do Banco Master, em que ele estaria demorando para autorizar mandados solicitados pelos integrantes da operação.

Saiba mais

Inquéritos contra Lulinha azedam clima

A movimentação de inquéritos contra Fábio Luís Lula da Silva, o Lulinha, filho do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, por tráfico de influência acirrou o clima entre o ministro André Mendonça e a Polícia Federal. O magistrado já havia feito cobranças à corporação para que enviasse detalhes das provas colhidas no escândalo do INSS e alertou que trocas na equipe de investigação deveriam ser comunicadas a ele.

A desconfiança teve início depois que a PF mudou o setor em que tramitava o inquérito sobre INSS, resultando na saída do delegado que coordenava o caso e havia pedido quebras de sigilo de Lulinha.

Sorteio

Os dois primeiros pedidos de inquérito contra Lulinha acabaram sendo enviados novamente a Mendonça por sorteio. O primeiro trata de suspeitas de tráfico de influência no Ministério da Saúde e no Palácio do Planalto, enquanto o segundo mira suspeitas de negócios envolvendo a Dataprev, empresa de tecnologia do governo federal.

A terceira investigação tem o objetivo de apurar ações de aliados de Lulinha em outros órgãos do governo federal.

As representações de abertura de inquéritos apresentadas pela Polícia Federal contra Lulinha não pediram explicitamente que os casos saíssem da relatoria de André Mendonça, mas abriram brechas que permitiram ao presidente em exercício da Corte, Alexandre de Moraes, o envio dos inquéritos à livre distribuição em uma manobra que tiraria Mendonça das investigações. Somente o terceiro caiu para Flávio Dino, que autorizou a abertura das investigações.

Ex-presidente do INSS é indiciado de novo

» RAFAELA GONÇALVES

A Polícia Federal concluiu um novo inquérito sobre o esquema de descontos indevidos em aposentadorias do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) e indiciou seis pessoas por inserção de dados falsos em sistemas de informação e participação em organização criminosa. A investigação tem como foco a atuação da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura (Contag).

Entre os indiciados estão o ex-presidente do INSS Alessandro Stefanutto, o ex-procurador-geral do órgão Virgílio Antônio Ribeiro de Oliveira Filho e o ex-diretor de Benefícios André Paulo Félix Fidelis. Na lista estão, também, Aristides Veras, ex-presidente da Contag e dois dirigentes.

O relatório final da investigação foi encaminhado nesta semana ao

ministro André Mendonça, do Supremo Tribunal Federal (STF), relator do caso na Corte. Após a análise do documento, caberá à Procuradoria-Geral da República (PGR) avaliar os próximos passos da apuração, podendo apresentar denúncia contra os investigados, solicitar novas diligências para aprofundar a investigação ou indicar o arquivamento do inquérito.

Os três ex-dirigentes já haviam sido indiciados em outra frente da Operação Sem Desconto, que apura um esquema de fraudes envolvendo entidades associativas e descontos aplicados sobre benefícios de aposentados e pensionistas.

No caso envolvendo a Contag, a PF identificou repasses de R\$ 26,4 milhões a 15 pessoas físicas e jurídicas, entre elas empresas de locação de veículos, serviços de bufê e agências de viagens. Segundo a investigação, os valores

foram transferidos de forma fracionada, o que levantou suspeitas de que recursos obtidos por meio dos descontos indevidos tenham sido utilizados para financiar essas despesas.

No mês passado, a PF concluiu a primeira investigação da operação, com o indiciamento de 48 pessoas. Naquele caso, o foco foi a atuação da Confederação Nacional dos Agricultores Familiares e Empreendedores Familiares Rurais (Conafer).

Stefanutto, Oliveira Filho e Fidelis foram indiciados pelos crimes de organização criminosa, lavagem de dinheiro e corrupção passiva. Também foi indiciado o lobista Antônio Carlos Camilo Antunes, conhecido como “Careca do INSS”, por lavagem de dinheiro e participação em corrupção passiva. Os quatro permanecem presos preventivamente desde o ano passado.

Jefferson Rudy/Agência Senado



Alessandro Stefanutto já havia sido indiciado em outro inquérito também sobre os descontos indevidos



Mulheres e negros fora de chapas competitivas

Enquanto pardos e pretos representam mais da metade da população brasileira, os principais candidatos à Presidência e seus vices são majoritariamente homens brancos

» DANANDRA ROCHA
» LUIZA ALTOÊ

A corrida presidencial de 2026 reproduz um cenário que há décadas desafia a política brasileira. Embora o país tenha se tornado majoritariamente pardo e registre crescimento da população que se declara preta, os candidatos mais competitivos na disputa pelo Palácio do Planalto continuam concentrando um perfil semelhante: homens brancos. A baixa diversidade também se estende às chapas majoritárias, nas quais mulheres e pessoas negras praticamente desaparecem entre os nomes com maiores intenções de voto.

As convenções partidárias, realizadas entre 20 de julho e 5 de agosto, definiram os principais concorrentes à Presidência da República. Nas pré-candidaturas que lideram as pesquisas de intenção de voto, não há nenhuma mulher disputando a cabeça de chapa e apenas um candidato a vice se autodeclara pardo nos registros da Justiça Eleitoral. O restante é formado por políticos que se identificam como brancos ou que, por estarem em eleições presidenciais, ainda não possuem declaração oficial de cor ou raça registrada no Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

O contraste se torna ainda mais evidente quando comparado ao perfil da população. Dados do Censo Demográfico de 2022, divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), mostram que os pardos passaram a representar 45,3% dos brasileiros, tornando-se o maior grupo racial do país pela primeira vez. Os brancos correspondem a 43,5% da população, enquanto os pretos somam 10,2%. Na prática, pardos e pretos representam mais da metade dos habitantes do país.

Apesar disso, a representação nas chapas consideradas mais competitivas segue distante dessa realidade. O presidente Luiz Inácio Lula

104,5 MILHÕES

Número de mulheres no Brasil, de acordo com o Censo-2022

112,7 MILHÕES

Número de pessoas que se declaram pretas ou pardas

da Silva (PT), que busca um quarto mandato, manteve Geraldo Alckmin (PSB) como vice, repetindo a composição vitoriosa de 2022. Nos registros do TSE, os dois se declaram brancos.

Principal adversário de Lula nas pesquisas, o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) oficializou a candidatura ao lado do deputado federal Alfredo Gaspar (PL-AL). Ambos também se identificam como brancos em seus registros públicos.

O ex-governador de Goiás Ronaldo Caiado (PSD) disputará novamente a Presidência tendo como vice o presidente nacional do partido, Gilberto Kassab. Caiado se autodeclara branco nas informações prestadas à Justiça Eleitoral. Kassab ainda não possui registro eleitoral referente à disputa presidencial deste ano que indique uma autodeclaração racial.

Já o ex-governador de Minas Gerais Romeu Zema (Novo), que também se identifica oficialmente como branco, compôs chapa com Eduardo Girão, autodeclarado pardo perante o TSE. Entre as candidaturas mais bem posicionadas, é a única chapa que apresenta um integrante autodeclarado pardo.

O ativista Renan Santos, do Misão, estreia em uma disputa presidencial e ainda não possui registro eleitoral que contenha autodeclaração de raça ou cor. O mesmo ocorre com seu candidato a vice, o militar da reserva Aroldo Medina. Ambos, contudo, são identificados publicamente como brancos.

O cenário muda quando se

observam os candidatos que aparecem com menos de 1% das intenções de voto nas pesquisas. Nessa faixa da disputa estão as chapas que apresentam maior diversidade racial e de gênero.

O PSTU lançou Hertz Dias, professor da rede pública, rapper e ativista do movimento negro. Ele terá como vice Vanessa Portugal, professora e militante dos movimentos de mulheres e dos trabalhadores.

A Unidade Popular (UP), por sua vez, é o único partido a apresentar uma chapa totalmente feminina. A candidata à Presidência é Samara Martins, dentista do Sistema Único de Saúde (SUS), acompanhada da guarda portuária Raquel Brício postulante a vice. Ambas são negras.

Outras candidaturas, como as de Leonardo Avalanche (PR-TB), Edmilson Dias (PCB), Augusto Cury (Avante) e Wilson Grasi (Democrata), mantêm perfis semelhantes aos observados nas chapas mais competitivas ou ainda não possuem registros públicos suficientes para confirmar a autodeclaração racial.

Embora ampliem a presença de mulheres e pessoas negras na disputa, esses partidos ocupam hoje um espaço reduzido no cenário eleitoral e registram desempenho inferior nas pesquisas de intenção de voto.

Estados

A baixa diversidade também se repete nas principais corridas pelos governos estaduais. Entre os

candidatos que lideram ou ocupam as primeiras posições nas pesquisas de intenção de voto em cinco dos maiores colégios eleitorais do país, predominam homens autodeclarados brancos, enquanto mulheres, pessoas pretas, pardas e indígenas seguem sub-representadas.

Em São Paulo, maior colégio eleitoral do Brasil, a pesquisa mais recente aponta o governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) na liderança, seguido pelo ex-ministro Fernando Haddad (PT). No TSE, ambos se declaram brancos. A única candidata autodeclarada preta entre os principais nomes é Vera Lúcia (PSTU), que aparece em posição distante dos líderes.

O mesmo cenário é observado em Minas Gerais. De acordo com levantamento do Real Time Big Data, divulgado em 30 de julho, os três primeiros colocados — Cleitinho Azevedo (Republicanos), Alexandre Kalil (PDT) e Patrus Ananias (PT) — são identificados como brancos.

No Rio de Janeiro, levantamento do Paraná Pesquisas de 31 de julho mostra Eduardo Paes (PSD), Douglas Ruas (PL) e Anthony Garotinho (Republicanos) nas primeiras colocações. Os três são identificados como brancos.

A Bahia apresenta um cenário mais diverso. Segundo a Paraná Pesquisas, de segunda-feira, o ex-prefeito ACM Neto (União Brasil), que atualmente se autodeclara branco no TSE — embora tenha se declarado pardo nas eleições de 2022 — aparece entre os líderes. O governador Jerônimo Rodrigues (PT) se autodeclara indígena, enquanto Ronaldo Mansur é registrado como pardo na Justiça Eleitoral. É o único dos estados analisados em que os três principais candidatos pertencem a diferentes grupos raciais.

No Paraná, pesquisa Quaest de 27 de julho mostra Sergio Moro (PL), Requião Filho (PDT) e Rafael Greca (MDB) nas primeiras posições. Os três se autodeclararam brancos perante o TSE.

NAS ENTRELINHAS

Por Luiz Carlos Azedo



luizazedo.df@dabr.com.br

maurenilson



STJ mostra que é capaz de purgar seus males e punir os próprios pares

A decisão do Superior Tribunal de Justiça (STJ) de aplicar ao ministro Marco Buzzi a pena de disponibilidade, com encaminhamento para a perda definitiva do cargo, representa uma mudança de paradigma no combate ao corporativismo no Poder Judiciário. Ao punir um de seus próprios integrantes, por unanimidade quanto à existência de infrações disciplinares e por ampla maioria quanto à sanção, a Corte demonstrou disposição de purgar seus próprios males. As garantias da magistratura não podem ser confundidas com imunidade ética ou licença para abusos.

Dos ministros presentes ao julgamento, 24 votaram pela disponibilidade e pela perda do cargo. Quatro defenderam a aposentadoria compulsória, mas foram vencidos. A decisão mantém Buzzi afastado e determina que a Advocacia-Geral da União proponha ao Supremo Tribunal Federal (STF) a ação necessária para efetivar sua exclusão dos quadros da magistratura. Enquanto o Supremo não decidir, o ministro receberá remuneração proporcional ao tempo de serviço. A defesa nega as acusações, contesta as provas e anunciou que poderá recorrer ao Supremo.

A decisão administrativa do STJ não equivale a uma condenação criminal definitiva. O inquérito que apura eventuais crimes seguirá seu curso no STF, que será também posto à prova, porém, com observância do contraditório e da ampla defesa. A plano disciplinar, os ministros consideraram comprovadas condutas incompatíveis com a dignidade, a honra e o decoro exigidos de um magistrado. Por isso, a decisão tem enorme significado institucional.

Buzzi responde a duas denúncias. Uma jovem relatou ter sido vítima de contato não consentido durante uma temporada na residência do ministro, em Balneário Camboriú, e uma ex-funcionária de seu gabinete descreveu episódios reiterados de assédio, comentários impróprios e comportamentos intimidatórios no ambiente de trabalho.

Segundo o relatório da Procuradoria-Geral da República, os depoimentos foram firmes, coerentes entre si e compatíveis com os demais elementos reunidos no processo. A conclusão foi de que houve violação dos deveres de integridade, urbanidade, dignidade e conduta irrepreensível impostos aos membros da magistratura. A gravidade do caso decorre de que um ministro do STJ não é apenas um servidor de alta hierarquia. Integra a Corte responsável por uniformizar a interpretação da legislação federal e revisar decisões tomadas por tribunais de todo o país. Suas responsabilidades éticas, portanto, devem ser proporcionais ao poder que exerce. Quem julga a conduta dos outros precisa estar submetido a padrões rigorosos de comportamento.

DOS MINISTROS PRESENTES AO JULGAMENTO, 24 VOTARAM PELA DISPONIBILIDADE E PELA PERDA DO CARGO DE BUZZI. SOMENTE QUATRO DEFENDERAM A APOSENTADORIA COMPULSÓRIA

Leniência

Durante muito tempo, magistrados acusados de faltas graves recebiam como pena máxima a aposentadoria compulsória, preservando remuneração proporcional. Essa solução era um privilégio, e não uma sanção. A própria Lei Orgânica da Magistratura prevê advertência, censura, remoção, disponibilidade, aposentadoria compulsória e demissão entre as punições disciplinares, mas estabelece garantias especiais para a perda do cargo de magistrados vitalícios.

O episódio contrasta com precedentes de leniência. Em 2004, o ministro Vicente Leal pediu aposentadoria depois de ser afastado durante uma investigação sobre suposta venda de decisões. Em 2010, o Conselho Nacional de Justiça determinou a aposentadoria compulsória do ministro Paulo Medina, acusado de favorecer empresas interessadas na liberação de máquinas caça-níqueis. Em casos mais recentes, a aposentadoria remunerada continuou sendo aplicada como pena máxima a magistrados acusados de condutas gravíssimas. Em março deste ano, por exemplo, o CNJ confirmou essa sanção contra um juiz acusado de assédio e perseguição a servidoras.

No caso de Buzzi, o STJ reconheceu a incompatibilidade entre as condutas apuradas e a permanência na magistratura e acionará os mecanismos judiciais necessários para a demissão. Não se trata de acabar com a vitaliciedade, garantia destinada a proteger a independência dos juizes contra as pressões políticas. Mas de reconhecer que essa proteção não pode servir de escudo para infrações funcionais graves.

Por isso, a punição de Buzzi ultrapassa a dimensão individual. Ela sinaliza uma mudança de paradigma. A chamada “biografia ilibada” não pode ser presumida eternamente nem utilizada para desqualificar denúncias consistentes. A reputação de uma autoridade deve ser confrontada com seus atos, e o cargo ocupado não diminui a responsabilidade, aumenta-a.

O julgamento também oferece ao STJ a oportunidade de valorizar a autoridade moral num momento de crescente desconfiança em relação às instituições. O Judiciário não dispõe do voto popular nem do poder das armas. Sua força deriva da Constituição, da qualidade de suas decisões e da confiança coletiva de que a lei será aplicada de maneira imparcial. Quando tribunais agem com parcialidade e parecem tolerar os desvios de seus integrantes, essa confiança desaparece. As garantias da magistratura existem para proteger a integridade e a imparcialidade da Justiça, não a pessoa do magistrado.

PGR pede diligências para apurar acusação

Ed Alves/CB/D.A Press



A acusação contra Gaspar voltou à tona com o anúncio da escolha dele como vice na chapa de Flávio

» Supremo cobra parlamentares

O STF quer explicações complementares da senadora Soraya Thronicke e do deputado Lindbergh Farias sobre as acusações contra Alfredo Gaspar. Em nota, a dupla de parlamentares afirma que prestará os esclarecimentos. “O procedimento é regular e está previsto no curso da investigação”, diz a senadora.

segundo afirmam, apontariam indícios da prática do crime de estupro de vulnerável contra uma adolescente que teria 13 anos na

época dos fatos narrados. Como Alfredo Gaspar exerce mandato de deputado federal, eventual investigação depende de autorização do STF em razão do foro por prerrogativa de função.

A Polícia Federal, diante da notícia-crime, encaminhou ao Supremo um pedido para aprofundar a apuração. Antes de decidir sobre a abertura do inquérito, Gilmar Mendes solicitou manifestação da PGR, etapa prevista em procedimentos envolvendo autoridades com foro especial.

Defesa

Alfredo Gaspar afirma “ser alvo de acusações falsas”. Em manifestações públicas, o parlamentar informou ter disponibilizado

material genético para a realização de perícia, com o objetivo de afastar qualquer suspeita envolvendo o caso. Segundo sua defesa, os exames demonstrariam que ele não possui vínculo biológico com a criança mencionada nas acusações.

O deputado também recorreu ao STF contra Lindbergh Farias e Soraya Thronicke. Nas ações, pede a responsabilização dos parlamentares pelos crimes de calúnia e injúria, sob o argumento de que ambos divulgaram informações falsas e ofensivas à sua honra.

Embora o procedimento esteja em tramitação desde março, o caso voltou a repercutir, após Flávio Bolsonaro anunciar Gaspar como candidato a vice-presidente na chapa do PL. (DR)

Brasília-DF



DENISE ROTHENBURG (COM EDUARDA ESPOSITO)
deniserothenburg.df@dabr.com.br

Um discurso para Lula

O pedido de conversa do presidente Lula com o dos Estados Unidos, Donald Trump, deixa o norte-americano na seguinte situação: se recusar, soará como alguém que não pretende dialogar com o Brasil, reforçando a narrativa de interferência no processo eleitoral; se Trump aceitar a conversa, quem não vai gostar é Flávio Bolsonaro.

Um teste para Messias

Após a nota dos 27 superintendentes regionais da Polícia Federal em defesa da direção e da independência da corporação, coube ao advogado-geral da União, Jorge Messias, intermediar uma reunião entre os ministro da Justiça, Wellington Silva, e André Mendonça, do Supremo Tribunal Federal, para tentar acertar os ponteiros em relação ao trabalho da PF e do STF nos casos envolvendo o INSS e o Banco Master. Se as conversas avançarem a bom termo, Messias, que foi apoiado por Mendonça quando da indicação para o Supremo, vira um potencial nome para a Justiça na hipótese de reeleição de Lula.

Veja bem

Lula não desistiu de indicar Messias ao STF, mas não pretende dar murro em ponta de faca. E se ficar praticamente impossível garantir os votos pró-Messias no Senado, o Ministério da Justiça é o caminho mais viável.

Aos números

Numa entrevista com Flávio Bolsonaro, a coordenadora econômica da campanha, Daniella Marques, atacou o trabalho na área feito pelo governo Lula com dados da pandemia. “Se você pegar o primeiro semestre deste ano, são mais de seis mil empresas quebradas, sendo que na pandemia não foram duas mil quando ficou tudo fechado”, disse. Contudo, estudo divulgado em 16 de julho de 2020 pelo IBGE, intitulado “Pesquisa Pulso Empresa: Impacto da Covid-19 nas Empresas”, apontou que mais de 716 mil empresas fecharam, sendo quatro em

Onde mora o perigo para Flávio

Os dois dígitos que o candidato do PSD, Ronaldo Caiado, apresentou na pesquisa **Correio/** Opinião sobre intenção de votos no Distrito Federal, foram vistos nos partidos e centro — e até por integrantes do PL — como um sinal de que a candidatura do ex-governador de Goiás não pode ser desprezada. No DF, um dos menores colégios eleitorais do país, a pesquisa estimulada tem Flávio Bolsonaro (PL) com 33,5% na liderança; Luiz Inácio Lula da Silva (PT) em segundo, com 32%; Caiado em terceiro, com 11,5%; e Renan Santos (Missão), com 4,6%. Já tem gente apostando que Flávio, com uma rejeição alta, tem o recall de seu pai, o ex-presidente Jair Bolsonaro. Caiado, ao contrário, tem baixa rejeição e se conseguir se tornar conhecido, vai dar trabalho ao senador do Rio de Janeiro.

Termômetro/ Os bolsonaristas não escondem o incômodo com os candidatos conservadores que concorrem em raia separadas do bolsonarismo-raiz. Um dos pontos que chamou a atenção até mesmo de integrantes do PL foi um post nas redes sociais do ex-vereador do Rio de Janeiro Carlos Bolsonaro, candidato ao Senado em Santa Catarina. Diz o filho 02 de Jair Bolsonaro: “Os únicos três objetivos da chamada ‘terceira via’, hoje camuflada como a chamada ‘direita permitida’, são eleger Lula, enterrar politicamente Jair Bolsonaro e os presos do 8 de Janeiro (...)”. Termina dizendo que “esse grupo é ainda mais prejudicial ao país do que o próprio PT”. No DF, o raciocínio do ex-vereador carioca sobre eleger Lula não se sustenta, uma vez que, a preços de hoje, num segundo turno, Caiado teria 50% dos votos contra Lula e Flávio, 46%. Ambos derrotariam Lula, mas Caiado teria mais votos.



CURTIDAS

cada 10 devido à pandemia (522 mil). **Revisa aí/** A defesa do ex-ministro da Justiça Anderson Torres pediu ao STF a revisão criminal da condenação dos 24 anos de prisão pela trama golpista. Os advogados declaram falta de provas e pedem a soltura imediata de Torres. Caso a absolvição seja negada, a defesa insistirá na redução da pena, sob a alegação de que não houve “fundamentação individualizada” no julgamento. O ex-ministro está preso na Papudinha desde novembro de 2025.

Corrige aí/ Até agora, pelo menos dois candidatos vieram a público explicar que houve erros em suas autodeclarações de raça ao Tribunal Superior Eleitoral. Candidata a vice-governadora do Rio Grande do Norte, Larissa Rosado (PSB) constava como parda e afirmou que vai pedir a correção. O segundo vice-presidente da Câmara, deputado Elmar Nascimento (União-BR), candidato à reeleição, consta como negro. Vai solicitar a alteração.

Degradé/ Em 2018, Elmar se declarou branco; em 2022, pardo; e em 2026, negro. E frisou que demais candidatos têm passado o mesmo. Em nota, afirmou que houve um erro: “Situações dessa natureza têm sido verificadas por outros candidatos durante o processo de registro de candidaturas para as eleições deste ano, evidenciando tratar-se de uma inconsistência pontual de natureza administrativa, passível de correção pelos meios legalmente previstos”, disse.

Hora da união/ O STF e o TSE deverão evitar alfinetadas públicas, na avaliação de fontes próximas aos magistrados. O Poder Judiciário passa pela sua pior crise de imagem, de acordo com interlocutores ouvidos pela coluna, e nesse momento, para amenizar a crise institucional, os ministros devem adotar a unidade em vez da individualidade, como forma de protegerem a instituição.

Colaborou Renato Souza



Lula em vantagem na tevê

Petista dispõe de mais de 5min para dar seu recado, tempo obtido com coligações. “Puro-sangue”, Flávio terá cerca de 4min

» LUIZA ALTOÉ

As alianças construídas pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) para a reeleição vão lhe proporcionar o maior tempo de propaganda eleitoral gratuita no rádio e na tevê. Serão cerca de 5min32 no total, alcançados graças ao apoio da federação Brasil da Esperança, composta por PT, PCdoB e PV, além do PSB, PDT e a federação PSol-Rede.

O cálculo de distribuição do tempo de propaganda eleitoral gratuita usa como base uma “tabela de representatividade”, divulgada pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE). Do tempo total, 90% são distribuídos proporcionalmente ao número de deputados federais eleitos em 2022. Os 10% restantes são divididos igualmente entre os partidos que superaram a cláusula de desempenho.

A regra exige que as siglas

tenham alcançado, no último pleito, ao menos 13 deputados federais em pelo menos nove unidades da Federação; ou 2,5% dos votos válidos nacionais para a Câmara dos Deputados, também distribuídos em pelo menos nove unidades da Federação, com no mínimo 1,5% em cada. Por isso, ao formar uma coligação que integra 127 deputados, Lula alcançou seu terceiro maior tempo reservado por lei para que partidos apresentem candidatos em emissoras abertas de rádio e tevê.

O maior tempo conquistado por Lula foi em 1989, quando o petista tinha 10 minutos, resultado do apoio da Frente Brasil Popular, formalmente composta pelo PT, PCdoB e PSB. O segundo maior tempo foi o de 2006, quando alcançou 7min21. Em terceiro nesta lista, o atual tempo é cerca de 2 minutos a mais do que o presidente tinha em 2022.

O cenário impõe uma vantagem de mais de 1 minuto de

Emerson Lea/STJ



Lula tem pouco mais de um minuto de aparição na tevê do que Flávio

propaganda eleitoral gratuita de Lula sobre seu principal adversário, senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), que terá cerca de 4min20

para se comunicar com o eleitorado. O tempo foi garantido pelo fato de o partido ter eleito, em 2022, a segunda maior bancada na

Câmara, com 98 parlamentares.

Flávio poderia ter alcançado um tempo maior de propaganda eleitoral gratuita, caso tivesse obtido êxito nas alianças com outros partidos. Ao comparar com eleições anteriores, o tempo conquistado por ele contrasta com o do pai, o ex-presidente Jair Bolsonaro. Em 2022, ano em que perdeu as eleições, Bolsonaro teve 2min45 de tempo de tevê, resultados da coligação entre PL, PP e Republicanos. À época, o tempo era o segundo maior entre os presidenciais, mas é 36,54% menor que a janela dada a Flávio.

A diferença ganha força se comparada a 2018, eleição que evidenciou que pouco tempo de propaganda eleitoral não determina o fracasso de uma candidatura. Com apenas 8 segundos de tevê, Bolsonaro foi eleito com 57,7 milhões de votos, derrotando o candidato do PT, Fernando

Haddad. O petista tinha 2min23 de tempo de aparição.

Ronaldo Caiado (PSD) é o terceiro com maior tempo: cerca de 2min2. Assim como Flávio, o ex-governador de Goiás não fechou alianças com outros partidos que lhe garantiriam mais tempo de propaganda gratuita. Com isso, depende do tempo de aparição proporcionado pela bancada pessedista na Câmara, a quarta maior com 42 parlamentares.

Augusto Cury (Avante), que também não coligou com outros partidos, é o último presidencial com tempo de tevê. No total, contará com cerca de 36 segundos para comunicar suas propostas ao eleitorado. Isso porque, na Câmara, o partido tem apenas sete deputados.

Romeu Zema (Novo) e Renan Santos (Missão) não têm tempo de tevê, tendo em vista que não alcançaram o mínimo delimitado pela cláusula de desempenho.

RELAÇÕES EXTERIORES

Ligação para aparar arestas com Trump

» ARMANDO HOLANDA

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva poderá conversar por telefone com o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, na próxima semana, em uma tentativa de reduzir a tensão diplomática. A possibilidade passou a ser discutida nos bastidores do Palácio

do Planalto após uma sequência de episódios que agravaram a relação bilateral — sobretudo a cassação do visto da embaixadora do Brasil em Washington, Maria Luiza Viotti, e o atropelo da indicação de Daniel Perez como representante norte-americano em Brasília.

Interlocutores de Lula afirmam que o diálogo direto com Trump

pode abrir espaço para uma distensão. O contato ainda depende do alinhamento das agendas e da construção de um ambiente minimamente favorável à conversa.

A ideia começou a ganhar corpo depois que Washington vinculou a restituição do visto da embaixadora brasileira ao agrément de Perez. A medida é interpretada

pelo Brasil como uma ruptura do rito diplomático conforme a Convenção de Viena, uma vez que a autorização para um embaixador atuar em outro país é tratada como prerrogativa soberana do Estado receptor, sem prazo determinado para manifestação.

Mas fontes do governo sustentam que o Brasil não pretende

alterar o calendário de análise do agrément, nem flexibilizar procedimentos em razão da pressão da Casa Branca. A leitura é a de que ceder abriria um precedente para a política externa brasileira. E poderia sinalizar que decisões diplomáticas estariam sujeitas a pressões políticas.

Apesar da disposição de preservar o rito diplomático, auxiliares de Lula afirmam que o presidente nunca descartou o diálogo com Trump. O contato entre eles pode ajudar a separar impasses

institucionais de divergências ideológicas, reduzindo o risco de comprometer uma relação bilateral com mais de 200 anos.

O telefonema também é visto como uma oportunidade para restabelecer a linha direta Brasília-Washington. Embora o governo brasileiro mantenha o discurso de defesa da soberania e da observância das normas internacionais, há o entendimento de que a conversa pode contribuir para criar condições de retomada do diálogo diplomático.



JUDICIÁRIO

Buzzi perde o cargo por assédio e importunação

Magistrado não terá direito à aposentadoria compulsória, conforme decisão do STF e do CNJ. Ele foi condenado pelo STJ por unanimidade devido a dois episódios de ofensas de caráter sexual contra uma jovem e uma ex-funcionária do gabinete

» IAGO MAC CORD

O Superior Tribunal de Justiça (STJ) condenou, ontem, por unanimidade, o ministro Marco Buzzi por assédio sexual e importunação de duas mulheres. Ele perderá o cargo com remuneração proporcional ao tempo de contribuição, conforme o novo entendimento aplicado pelo Supremo Tribunal Federal (STF), disciplinado na terça-feira pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ).

Buzzi integrava o STJ desde setembro de 2011 e foi considerado culpado pelos crimes de importunação sexual, assédio sexual e injúria contra duas mulheres. Um dos casos refere-se ao de uma jovem de 18 anos, filha de amigos da família do agora ex-ministro, que relatou ter sofrido importunação sexual em janeiro em um banho de mar na Praia do Estaleiro, em Balneário Camboriú (SC), onde passava férias na residência de veraneio do magistrado.

Para a a Procuradoria-Geral da República (PGR), a postura do acusado no episódio de Santa Catarina é uma grave infração. “O acusado violou o dever de manter conduta irrepreensível na vida particular, bem como deixou de observar as regras da integridade, da dignidade, da honra e do decoro que são exigidas de um membro de tribunal superior”, frisou a PGR.

O segundo caso é o de uma ex-funcionária terceirizada do gabinete de Buzzi, que afirmou ter sido alvo de toques não consentidos e de recorrentes comentários de teor sexual, entre 2023 e 2025, nas dependências do STJ. “No âmbito do gabinete, o acusado tocou sem consentimento o corpo da vítima, fez comentários de natureza imprópria sobre seus atributos físicos, exibiu no celular conteúdo de teor sexualmente sugestivo, além de ter se

manifestado de forma ofensiva e potencialmente intimidatória no ambiente de trabalho”, ressaltou a PGR.

A decisão tem caráter imediato, embora ainda dependa de algumas questões para a expulsão definitiva. Buzzi estava afastado cautelarmente das funções desde 10 de fevereiro, com proibição de acessar o STJ. Enquanto ocupava o cargo, recebia cerca de R\$ 100 mil líquidos mensais, mas, com o afastamento, seus vencimentos se tornaram proporcionais.

Cadeira vaga

Com a condenação, a cadeira de Buzzi já é considerada vaga. A Advocacia-Geral da União (AGU) tem 30 dias para ajuizar ação no STF para a decretação da demissão e a suspensão total dos pagamentos.

A defesa de Buzzi negou veementemente as acusações e avalia recorrer ao Supremo contra a decisão. Os advogados afirmam que o agora ex-ministro tem limitações físicas que tornaram inviável a conduta narrada na denúncia da jovem em Santa Catarina. Entre as provas apresentadas pela defesa para contestar a agressão sexual, consta um laudo médico de disfunção erétil.

Para o advogado Daniel Bialski, que representou a jovem, a decisão passa uma mensagem para a sociedade. “Independentemente do cargo, da profissão ou da autoridade, a pessoa que cometeu um ato ilícito não só pode como deve ser responsabilizada”, observou.

O relator do caso foi o ministro Luís Felipe Salomão, que no voto detalhou as investigações conduzidas por uma comissão, que também contou com os ministros Benedito Gonçalves e Villas Bôas Cueva. Antes de Buzzi, apenas os hoje ministros aposentados Vicente Leal, em 2004, e Paulo Medina, em 2010, haviam sofrido sanções disciplinares graves — ambos foram afastados compulsoriamente.

Divulgação/STJ



Buzzi é o primeiro caso de um juiz afastado da função que não é beneficiado pela aposentadoria compulsória

» Lei endurece crimes na web

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva sancionou, ontem, a lei que amplia a pena para crimes digitais contra crianças e adolescentes e torna hediondas condutas de abuso infantil — como produção, venda, disponibilização e exploração de menores de 18 anos. Institui medidas de repressão à violência sexual contra crianças e adolescentes, sobretudo em relação a crimes cometidos na internet e com o uso da inteligência artificial. Já Advocacia-Geral da União deve acionar a Justiça contra o Discord por infração à exigência da verificação de idade para que um usuário entrasse em uma live. Isso resultou na indução ao suicídio de uma jovem de 13 anos no Mato Grosso do Sul.

Advogado suspeito de matar filho de 3 anos

O advogado Igor Gustavo Velloso de Sousa e a mulher, Kathellen Moreira, foram presos preventivamente, ontem, pela suspeitas da morte do menino Gustavo Velloso Feitosa, de três anos, em Palmas (TO). Segundo o delegado Eduardo Menezes, responsável pelo inquérito, a criança morreu no domingo, mas o pai só comunicou o óbito às autoridades na segunda-feira.

Igor Gustavo tinha um histórico de ameaças à ex-mulher, Sabrina da Silva Feitosa, mãe de Gustavo. Ela chegou a registrar um áudio no qual o advogado deixa claro que a mataria e só não o fez porque estava com o filho deles no colo. Segundo o laudo pericial para detectar a causa da morte da

criança, Gustavo foi tratado com “crueldade, insensibilidade, indiferença e multiplicidade de lesões”. Ele teve hemorragia interna e apresentava marcas de agressões no rosto, além de laceração intestinal.

Os pais do menino viviam em disputa judicial, mas, ainda assim, ela permitia que o pai ficasse com Gustavo. Sabrina relatou que quando o filho ia visitar o pai, voltava para casa com hematomas. Além disso, sempre chorava quando ficava sabendo que passaria algum tempo com Igor Gustavo.

Em coletiva, o delegado afirmou que as agressões “muito provavelmente começaram no domingo”, quando o menino teria sido espancado até a morte.

“Precisamos saber o que motivou o destempero do pai para o menino ser espancado até a morte, além da participação da madrasa, seja por omissão ou por atos positivos”, afirmou.

Depois das prisões de Igor Gustavo e de Kathellen, Sabrina publicou um vídeo, gravado antes da morte da criança, em uma rede social. Nas imagens, os dois brincam de completar frases. A mãe inicia dizendo “eu te” e Gustavo responde “amo”. Ela continua com “mais que” e o menino acrescenta “tudo”. O vídeo fecha com Sabrina dizendo “nessa” e Gustavo “vida”.

Após a prisão, a Ordem dos Advogados do Brasil — Seccional Tocantins (OAB-TO) informou

em nota que suspendeu cautelarmente o registro profissional de Igor Gustavo. A medida permanecerá em vigor até a instauração e a análise do procedimento disciplinar pelo Tribunal de Ética e Disciplina (TED).

O caso de Gustavo lembra o do menino Henry Borel, morto aos quatro anos em 8 de março de 2021, no Rio de Janeiro. O ex-ve-reador e médico Jairo Santos de Souza Júnior, conhecido como Dr. Jairinho, foi condenado a 43 anos, nove meses e 20 dias de prisão por homicídio duplamente qualificado e tortura da criança. A mãe, Monique Medeiros, recebeu perdão judicial após a condenação por omissão.

TRAGÉDIA

PF indicia 16 por queda de avião que matou 62

» LETÍCIA PASSOS
» CAETANO YAMAMOTO*

A Polícia Federal (PF) indiciou 16 funcionários e ex-funcionários da Voepass pelo crime de atentado contra a segurança do transporte aéreo por causa da queda do avião ATR 72-500, prefixo PS-VPB, em Vinhedo (SP), em 9 de agosto de 2024, que matou 62 pessoas. Entre os indiciados estão o presidente da empresa aérea, José Luiz Felício Filho, e o ex-diretor de Operações, Eric Cônsoli. Também estão sendo responsabilizados despachantes operacionais, mecânicos, supervisor, gerente e diretor do centro de controle da companhia. Todos são apontados como responsáveis ou como agentes facilitadores da tragédia por ação ou negligência. Eles estão impedidos de deixar o Brasil.

Laudo do Instituto Nacional de Criminalística da PF mostrou que a causa do desastre foi a perda de controle em voo, decorrente do acúmulo de gelo na aeronave, da inoperância do sistema pneumático de degelo e da não execução

adequada de cinco procedimentos pelos pilotos. A investigação aponta que uma série de falhas técnicas e de manutenção, que haviam sido detectadas em voos anteriores do aparelho que caiu em Vinhedo. De acordo com a PF, o alerta de falha na asa direita foi registrado em todas as quatro viagens que antecederam o acidente. Já o sistema de Airframe Fault — que indica mau funcionamento no sistema de degelo pneumático da estrutura da aeronave — foi alertado oito vezes.

Segundo a perícia, tripulações anteriores omitiram no diário de bordo técnico panes graves para evitar que a aeronave ficasse parada. Já o despachante operacional de voo (DOV) liberou a operação do PS-VPB mesmo com equipamentos obrigatórios inoperantes e previsão de gelo severo na rota em que aconteceu a tragédia.

"Havia cultura de omissão, não de quem estava na ponta, mas no comando da empresa. Era uma cultura de omissão implementada. Assumiram o risco de expor a aeronave a perigo. Cabia ao piloto tirar do perigo, o que não aconteceu no

SECRETÁRIA DE SEGURANÇA DE SÃO PAULO/DIVULGAÇÃO



Queda da aeronave da Voepass foi flagrada por testemunhas, que a viram despencar em parafuso

voo [que caiu]”, observa trecho do relatório da PF.

Falha da Anac

Segundo a apuração da PF, a Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) fizera vistoria na Voepass, 11 meses antes da queda do turbo-hélice, por habilitar aeronaves que não poderiam decolar. O relatório aponta que

a Anac sabia das irregularidades na companhia aérea e sugere ao Ministério Público Federal (MPF) que apure eventuais responsabilidades do órgão regulador.

Um dos episódios em que o defeito foi detectado ocorreu no voo imediatamente anterior ao da tragédia, entre Guarulhos (SP) e Cascavel (PR). Durante a operação, o comandante do avião comentou o desprendimento do gelo

acumulado na aeronave.

"O gelo foi embora agora, finalmente. Escutei um barulho aqui. Foi o gelo que voou", disse o piloto, para completar: "Chegamos vivos".

Segundo a Voepass, "em mais de 30 anos de operações na aviação brasileira, a companhia jamais havia enfrentado uma situação como essa. Ao longo de três décadas, sempre adotou procedimentos sérios de segurança, capacitação e

orientação de tripulação". Segundo a nota, "a atuação da empresa sempre esteve pautada em padrões de segurança internacionais, contando inclusive com a certificação IOSA desde 2012, um requisito de excelência operacional emitido apenas para empresas auditadas IATA".

*Estagiário sob a supervisão de Fábio Grecchi

25º FÓRUM EMPRESARIAL LIDE

HÁ 25 ANOS, O MAIOR EVENTO
EMPRESARIAL DO PAÍS

PATROCÍNIO



APOIO

COLABORAÇÃO



FORNECEDORES OFICIAIS

MÍDIA PARTNERS



INICIATIVA

INFORMAÇÕES



20 E 21 DE AGOSTO DE 2026

HOTEL FAIRMONT COPACABANA RIO DE JANEIRO

PALESTRANTES CONFIRMADOS



PAULO GONET
PROCURADOR-GERAL
DA REPÚBLICA
DO MINISTÉRIO
PÚBLICO FEDERAL



RODRIGO PACHECO
SENADOR (PSB-MG)
PRESIDENTE DO
SENADO FEDERAL
(2021-2025)



LUÍS ROBERTO BARROSO
PRESIDENTE DO
SUPREMO TRIBUNAL
FEDERAL (2023-2025)



RICARDO COUTO
GOVERNADOR INTERINO
DO RIO DE JANEIRO



GUSTAVO MONTEZANO
CEO E FUNDADOR
DA YVY CAPITAL
PRESIDENTE DO BNDES
(2019-2022)



ANSELMO LEAL
PRESIDENTE
DA AGUAS DO RIO



SAMI ARAP
VICE-PRESIDENTE
DA VALE



IZABELLA TEIXEIRA
CO-PRESIDENTE
DO INTERNATIONAL
RESOURCE PANEL - ONU
MINISTRA DO MEIO
AMBIENTE (2010-2016)
CO-CHAIRWOMAN
DO LIDE



FLÁVIO RODRIGUES
VICE-PRESIDENTE
DA SHELL



ANDRÉ DE ANGELO
DIRETOR GERAL
DA ACCIONA
HEAD DO LIDE
INFRAESTRUTURA



ROBERTO ARDENGHY
CEO DO IBP -
INSTITUTO BRASILEIRO
DE PETRÓLEO



ANDREI ROMAN
CEO DA ATLAS INTEL



MARCOS TROYJO
ECONOMISTA
CO-CHAIRMAN DO LIDE
PRESIDENTE DO BANCO
DO BRICS (2020-2023)



TATIANA COELHO
CIENTISTA, BIÓLOGA,
PROFESSORA E
PESQUISADORA DA
UNIVERSIDADE FEDERAL
DO RIO DE JANEIRO -
UFRJ



MAGNO MACIEL
CEO DO GRUPO X-VIA



LUIZ FERNANDO FURLAN
CHAIRMAN DO LIDE
MINISTRO DO
DESENVOLVIMENTO,
INDÚSTRIA
E COMÉRCIO EXTERIOR
(2003-2007)



HENRIQUE MEIRELLES
CO-CHAIRMAN DO LIDE
MINISTRO DA FAZENDA
(2016-2018)
PRESIDENTE DO BANCO
CENTRAL (2003-2011)
SECRETÁRIO DE ESTADO
DA FAZENDA DE
SÃO PAULO (2019-2022)



ALAN ADLER
CEO DA IMM ESPORTE
E ENTRETENIMENTO



LUIZ QUINDERÉ
FUNDADOR E CEO
DO BROWNIE DO LUIZ



DIMAS COVAS
MÉDICO
E PESQUISADOR
CHIEF SCIENTIST
DE RD&I DA SINOVAC
HEAD DO LIDE
PESQUISA CIENTÍFICA
DIRETOR DO BUTANTAN
(2017-2022)



JEAN PAUL PRATES
CHAIRMAN
DO CERNÉ
PRESIDENTE
DA PETROBRAS
(2023-2024)
SENADOR DA REPÚBLICA
(2019-2023)
HEAD DO LIDE ENERGIA



SERGIO ZIMERMAN
PRESIDENTE DO
CONSELHO DO GRUPO
PETZ COBASI
HEAD DO LIDE
EMPREENDEDOR



CAIO MEGALE
ECONOMISTA-CHEFE
DA XP INVESTIMENTOS
HEAD DO LIDE
ECONOMIA



DAVID ZYLBERSZTAJN
PROFESSOR DA PUC
RIO DE JANEIRO
PRESIDENTE DA ANP -
AGÊNCIA NACIONAL DO
PETRÓLEO (1998-2001)
MEMBRO DO CONSELHO
DO LIDE RJ



ANDRÉIA REPSOLD
PRESIDENTE
DO LIDE RIO DE JANEIRO



LUIZ CALAINHO
PRODUTOR MUSICAL
DO BLUE NOTE



PABLO MENESES
VICE-PRESIDENTE
EXECUTIVO DA
REDE D'OR



JOÃO DÓRIA
FUNDADOR E
CO-CHAIRMAN DO LIDE
GOVERNADOR DE SÃO
PAULO (2019-2022)
PREFEITO DE SÃO
PAULO (2017-2018)



Bolsas	Pontuação B3	Dólar	Salário mínimo	Euro	CDI	CDB	Inflação
Na quinta-feira	IBovespa nos últimos dias	Na quinta-feira	Últimos	Comercial, venda na quinta-feira	Ao ano	Prefixado 30 dias (ao ano)	IPCA do IBGE (em %)
1,23% São Paulo	0,85% Nova York		R\$ 1.621	R\$ 5,885	14,15%	13,89%	
	178.000 3/8	31/julho 5,070 3/agosto 5,087 4/agosto 5,130 5/agosto 5,128					Fevereiro/2026 0,70 Março/2026 0,88 Abril/2026 0,67 Maio/2026 0,58 junho/2026 0,16
	175.546 4/8 5/8 6/8						

CONJUTURA

Balança tem superavit de US\$ 7,1 bi em julho

Importações avançaram mais que as exportações e itens como café, carne e minério de ferro apresentaram queda nas vendas

» RAPHAEL PATI

As exportações brasileiras somaram US\$ 34,1 bilhões no mês de julho de 2026 e avançaram 6,2%, de acordo com o Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (Mdic). Os dados divulgados ontem mostram, no entanto, que as importações cresceram em ritmo mais acelerado, a 7,6%, e atingiram US\$ 27,1 bilhões no mesmo período. Diante disso, a balança comercial brasileira somou US\$ 7,1 bilhões, com um crescimento de apenas 1%.

Em todos os grandes setores econômicos, houve um aumento de valor nas exportações em julho, em relação ao mesmo mês do ano anterior. No segmento da agropecuária, houve um aumento de 9,3% nas vendas para outros países, enquanto na indústria extrativa esse indicador avançou 10,8%. Já na indústria de transformação, o avanço foi de 2,4%.

Produtos importantes para a balança comercial brasileira tiveram quedas nas vendas internacionais no mês de julho. Entre eles, as exportações de café não torrado recuaram 21,8%, enquanto as de carne bovina fresca, refrigerada ou congelada tiveram uma baixa de 5,8%. Outros itens que apresentaram resultados negativos foram açúcares e melaços (30,1%), minério de ferro (7,9%) e minério de cobre (1,3%).

Em julho, as exportações para os Estados Unidos recuaram 5%, mesmo sem os efeitos das novas tarifas, que entraram em vigor no último dia 29 do mês. Para os norte-americanos, elas somaram US\$ 3,63 bilhões no período. Por outro lado, as vendas para países asiáticos, como China, Japão e Asean (Indonésia, Malásia, Filipinas, Singapura, e outras sete nações), tiveram um crescimento de 11,5% no total.

No caso das importações, houve crescimento em todos os principais

Reprodução/Porto Nosso



A exportação para os EUA, no mês, registrou uma queda de 5% em termos de valor, e de 11,9% em volume. A redução ainda não reflete o tarifaço

grupos consultados pela pesquisa. O destaque, no entanto, foi o aumento de 37% na aquisição de combustíveis, que passou de US\$ 2,4 bilhões, em julho de 2025, para US\$ 3,4 bilhões, no mesmo mês de 2026. A participação desse setor na balança passou de 9,7% para 12,4% nesse período.

Em relação ao acumulado de janeiro a julho, houve um crescimento de 10,5% nas exportações, que somaram US\$ 218,6 bilhões, e de 5,5% das importações, que chegaram a US\$ 169,5 bilhões. Com isso, o saldo da balança comercial

em 2026 já chega a US\$ 49 bilhões, o que representa um avanço de 31,9% frente ao mesmo período do ano anterior.

Vendas para EUA caem

A exportação de produtos brasileiros para os Estados Unidos registrou uma queda de 5% em termos de valor no mês de julho, na comparação com o mesmo período em 2025. Em volume, a redução chegou a 11,9%.

Uma lista de produtos brasileiros está sob efeito de uma tarifa de

25%, com base em uma investigação específica sobre o país na Seção 301 da Lei de Comércio dos EUA, de 1973, como calçados, madeira e máquinas elétricas.

Além disso, outros itens foram taxados em 12,5%, devido a uma outra investigação na mesma legislação que alega falta de restrição a produtos feitos com trabalho forçado. Anteriormente, uma tarifa de 10% já estava em vigor, pela Seção 232 da mesma lei, mas que atinge todos os parceiros comerciais norte-americanos.

Apesar de as primeiras duas

tarifas terem sido anunciadas e entrado em vigor em julho, elas passaram a valer, de fato, somente a partir do fim do mês, o que significa que a queda nas exportações para os EUA não possui relação direta com o novo tarifaço, como explicou o diretor de Estatísticas e Estudos do Comércio Exterior, Herlon Alves Brandão.

“A avaliação é de que o resultado não está relacionado diretamente com o tarifaço. A medida passou a vigorar plenamente apenas após o dia 29 de julho, quando passou a valer, inclusive para

» Declarações geram polêmica

O ministro da Fazenda, Dario Durigan, minimizou, ontem, as críticas sobre o controle orçamentário e a gestão da equipe econômica do presidente Luiz Inácio Lula da Silva sobre as contas públicas. “O que aparece como preocupante é a projeção para a dívida para frente. Sei lidar com o fiscal de forma melhor, fizemos um ajuste de dois pontos do PIB”, disse Durigan em entrevista à GloboNews. As falas de Durigan não tiveram boa recepção no mercado financeiro, principal financiador dos títulos do Tesouro. De acordo com analistas, o aumento de gastos do governo tem dificultado o trabalho do Banco Central no controle da inflação. O economista e ex-diretor do Banco Central Carlos Thadeu de Freitas Gomes demonstrou indignação com a fala do chefe da equipe econômica. “Foi totalmente irresponsável, Mostra bem que ele não é economista”, afirmou o ex-diretor do BC.

os desembarques no país. Então, não é possível atribuir o movimento de julho todo à medida”, explicou o diretor, durante a coletiva de apresentação dos resultados da balança comercial brasileira.

Brandão ainda comentou que o único efeito poderia ser uma antecipação das compras, para evitar o aumento das tarifas, o que, mesmo assim, não ocorreu de forma geral a todos os setores, como evidenciado nos números para o mês de julho. As novas tarifas de 25% e 12,5% foram anunciadas nos dias 15 e 23 de julho, respectivamente.

Petrobras lucra mais de R\$ 52 bi

A Petrobras fechou o segundo trimestre de 2026 com lucro líquido de R\$ R\$ 52,4 bilhões, 96,8% a mais ante um ano, e 60,6% maior do que o registrado no trimestre imediatamente anterior, informou a companhia, ontem.

A receita de vendas no período subiu 42,3%, para R\$ 169,5 bilhões, frente ao segundo trimestre de 2025, e 37,1% em relação ao primeiro trimestre de 2026. O resultado dessa linha do balanço ficou cerca de 0,84% abaixo do recorde da companhia registrado no segundo trimestre de 2022 (R\$ R\$ 170, 9 bilhões).

O Ebitda, que mede a capacidade de geração de caixa da companhia, teve alta de 79,6% contra o mesmo trimestre de 2025 e avanço de 57,3% em relação ao primeiro trimestre de 2026, para R\$ 93,8 bilhões.

Na nota com os resultados

Divulgação/Petrobras



A receita de vendas da estatal somou R\$ 169,53 bi no trimestre, alta de 42,3% frente ao mesmo período de 2025

enviada à CVM, o diretor Financeiro e de Relacionamento com Investidores da Petrobras, Fernando Melgarejo, destacou que o aumento do volume de produção de óleo e de derivados, combinado ao Brent mais alto, fortaleceu a geração de caixa da companhia.

“Os recordes operacionais que alcançamos neste segundo trimestre

nos levaram a um dos maiores resultados financeiros trimestrais da série histórica da Petrobras”.

Dívida

A dívida líquida da empresa subiu para US\$ 60,3 bilhões, valor 3,1% superior ao segundo trimestre de 2025. Já os investimentos

somaram US\$ 5,3 bilhões, um aumento de 3,8% em comparação com o primeiro trimestre e 19,6% um ano antes.

Segundo a estatal, os investimentos nos primeiros seis meses do ano totalizaram US\$ 10,4 bilhões, representando um aumento de 22,5% em relação ao mesmo intervalo de 2025.

GDF e União voltam a tratar de BRB em audiência no STF

» RAFAELA GONÇALVES

Dois meses após o acordo firmado no Supremo Tribunal Federal (STF), o Governo do Distrito Federal (GDF), a União e instituições financeiras se reunirão novamente a fim de viabilizar uma solução para o Banco de Brasília (BRB). A operação envolve um empréstimo com apoio do Fundo Garantidor de Créditos (FGC) e depende da análise das garantias apresentadas e da viabilidade do plano de recuperação da instituição.

O GDF solicitou uma nova audiência ao ministro Luiz Fux, do STF, para tratar do andamento da operação. No pedido encaminhado à Corte na quarta-feira, o governo distrital apontou demora na análise do crédito.

“Decorridos mais de dois meses da celebração do acordo, realizado com base em proposta formulada pela União, pela pessoa do seu ministro da Fazenda, não há deliberação do Fundo Garantidor de Créditos sobre a operação de crédito e nem há cumprimento pela União de seus deveres”, diz um trecho da reclamação

feita pela governadora do DF, Celina Leão, ao Supremo.

Fux marcou para a próxima quinta-feira uma nova audiência de conciliação para avançar nas tratativas sobre o empréstimo de R\$ 6,6 bilhões destinado ao banco público. A reunião deve contar com representantes do GDF, do BRB, da Advocacia-Geral da União (AGU), do Ministério da Fazenda, do Banco Central, do FGC e do Ministério Público Federal (MPF). O Banco do Brasil também deverá indicar um representante, em nome do consórcio de instituições financeiras que avalia a concessão do crédito.

A reclamação do GDF gerou mal-estar com o governo federal. Ontem, o ministro da Fazenda, Dario Durigan, comentou o impasse. “A informação que há uma inércia gerou profunda insatisfação nas equipes do governo federal que têm trabalhado para viabilizar o acordo”, disse.

Segundo o ministro, a conclusão do acordo depende da apresentação e avaliação das informações do BRB e do GDF pelos órgãos e instituições envolvidos.



COLÔMBIA

Direitista toma posse sob ameaça

Abelardo de la Espriella assume a presidência com foco no combate a remanescentes da guerrilha de esquerda e cartéis do narcotráfico. Forças Armadas reforçam a segurança para a cerimônia, na Universidade de Cali

» SILVIO QUEIROZ

O ministro da Defesa do governo de esquerda que está deixando o poder hoje, na Colômbia, alertou sobre possíveis “atos de terrorismo” em Cali, a cidade escolhida pelo presidente eleito, o ultradireitista Abelardo de la Espriella, para assumir o posto. A cerimônia está marcada para hoje, no auditório da universidade, sem a presença do atual mandatário, Gustavo Petro, primeiro político de esquerda a governar o país em dois séculos de vida independente e republicana, nem das bancadas de seu partido, o Pacto Histórico. Petro e o candidato derrotado, o senador Iván Cepeda, questionaram a lisura dos resultados e denunciaram interferência maciça dos Estados Unidos a favor do adversário, que classificam como “trumpista”.

Terceira cidade do país, a capital do departamento (estado) de Vale do Cauca é um dos focos da violência política que desafia o próximo governo, depois de ter levado ao fracasso a política de “paz total” implantada nos últimos quatro anos por Petro, ex-guerrilheiro e um dos artífices da desmobilização do Movimento 19 de Abril (M-19), no início dos anos 1990. Nos quatro anos de mandato, ele tentou, sem sucesso, estender o processo de paz aos remanescentes do Exército de Libertação Nacional (ELN) e a facções dissidentes das Forças Armadas Revolucionárias da Colômbia (Farc) que não aderiram ao acordo de paz fechado em 2018 com o presidente Juan Manuel Santos.

De la Espriella, 48 anos, venceu as eleições de junho com um discurso de linha-dura contra os grupos armados ilegais envolvidos no tráfico de cocaína, e prometeu bombardeá-los, com apoio dos Estados Unidos. Pedro Sánchez, ministro da Defesa do atual governo, afirmou que existe uma ameaça “latente” de atentados no dia da cerimônia, da qual participarão cerca de 10 chefes de Estado. O presidente Lula decidiu enviar para representá-lo o chanceler Mauro Vieira. São esperadas as presenças dos presidentes de Argentina, Paraguai, Chile e Equador — todos também

Luis Acosta/AFP



Blindado do Exército patrulha a estrada do aeroporto de Cali: remanescentes da guerrilha na mira do novo governo

de extrema-direita —, além do rei da Espanha, Felipe VI.

Linha de frente

As Forças Armadas mobilizaram 11 mil militares, e as autoridades proibiram o sobrevoo de drones em Cali e nos municípios vizinhos. Esses aparelhos vêm sendo utilizados pela guerrilha para lançar explosivos. A sede escolhida para a transmissão de poder é a principal cidade próxima às regiões montanhosas do sudoeste colombiano que cultivam a folha de coca, principal matéria-prima da cocaína. No vizinho departamento do Cauca, onde De la Espriella pensou inicialmente em promover a posse, em uma base militar, atua uma dissidência das Farc comandada por Iván Mordisco, considerado o guerrilheiro mais procurado da Colômbia.

O advogado, que não tinha experiência política anterior, assume o governo com a promessa de

Vanessa Romero/AFP



O novo presidente discute segurança pública em Barraquilla

implementar um plano de combate militar às guerrilhas, aos grupos paramilitares e a outras organizações do narcotráfico que, segundo especialistas, se fortaleceram durante as tentativas de Petro de negociar a paz.

Ainda em campanha para o

segundo turno, o novo presidente anunciou a decisão de romper relações com Cuba e Nicarágua, uma guinada pronunciada em relação à política de Petro — que, dias antes de deixar a Casa de Nariño, fez uma última visita oficial justamente a Havana. “Isso

mostra uma certa ideologização da política externa, como vimos com Javier Milei, na Argentina”, disse ao **Correio** o professor de relações internacionais Diego Vera, da Pontifícia Universidade Javeriana de Bogotá. “É uma orientação que busca sancionar países considerados não democráticos, sobretudo na região.”

O estudioso observa, no entanto, que “o mesmo critério não é observado, por exemplo, com respeito à China e à Arábia Saudita”. Em particular com relação a Cuba e Nicarágua, Vera enxerga “uma mensagem de romper com os circuitos de cooperação internacional e colaboração ideológica entre governos progressistas ou contrários à recente onda neoconservadora quem vem ganhando terreno na América Latina, com apoio do governo de Donald Trump”.

Em relação ao Brasil, o professor colombiano acredita que se

11 mil

Contingente militar mobilizado para garantir a segurança em Cali

» Diálogo na Venezuela

Passados sete meses da captura do presidente Nicolás Maduro, em operação militar dos Estados Unidos, foi aberta ontem, em Caracas, a mesa de negociações entre o governo da Venezuela e representantes da oposição. O diálogo, mediado por emissários de Washington, tem por meta traçar o caminho para uma transição política e a realização de eleições. A delegação governista é chefiada pelo presidente da Assembleia Nacional, Jorge Rodríguez, irmão da presidente interina, Delcy Rodríguez. Pela oposição, quem encabeça a equipe é a ex-deputada Dinorah Figueroa, que chegou ao país retornada do exílio especialmente para participar do processo. “Tem início o diálogo com ex-deputados da oposição”, escreveu Jorge Rodríguez no Telegram, em uma mensagem na qual publicou fotos das duas delegações reunidas na base militar de La Carlota. “Instalamos o processo que marcará o caminho para a democracia e a reinstitucionalização da Venezuela”, publicou Figueroa na rede social X.

mantenham as relações “como têm sido: cordiais, mas não estratégicas, e subordinadas à prioridade dada aos laços com os Estados Unidos”. Vera arrisca que De la Espriella possa manifestar “um apoio, ainda que moderado, para que Flávio Bolsonaro seja eleito para suceder Lula, como expressaram outros governos conservadores da região”. Mas duvida que o novo presidente colombiano “se expresse de maneira tão agressiva quanto Milei”.

ESTADOS UNIDOS

Trump volta a atacar cidadania por nascimento

A partir de agora, ficará mais difícil o chamado “turismo da **cidadania por nascimento**” — mulheres estrangeiras que viajam aos Estados Unidos para dar à luz, a fim de que seus filhos ganhem o status de cidadãos americanos. O presidente Donald Trump assinou, ontem, duas ordens executivas que buscam coibir a prática e expandir a definição dos casos que não se qualificam para a obtenção da cidadania.

“Operadores de turismo de parto utilizam anúncios enganosos e artifícios para atrair estrangeiros a viajar para os Estados Unidos com o objetivo de dar à luz em solo americano. Eles prometem cidadania, acesso a benefícios públicos e estadias de curta duração em instalações especializadas, hotéis ou imóveis alugados, mas frequentemente não cumprem essas promessas”, afirma o decreto

Direito constitucional

A 14ª Emenda Constitucional americana, aprovada para proteger o direito dos antigos escravizados à cidadania, explicita o direito de cidadania por nascimento em território americano, salvo em casos específicos. Há pouco mais de um mês, a Suprema Corte do país anulou um decreto que eliminava esse direito para os filhos de imigrantes em situação irregular.

intitulado *Colocando fim ao turismo por nascimento*. Ao firmar o documento, Trump qualificou esses operadores de “redes criminosas organizadas” e ressaltou que “dezenas de milhares de mulheres” vão aos EUA para o parto.

Jim Watson/AFP



Presidente entrega ordens executivas assinadas para o vice-chefe de gabinete da Casa Branca, Stephen Miller (E)

A segunda ordem executiva, nomeada *Continuando a proteger o significado e o valor da cidadania americana*, estabelece que o “privilégio” da cidadania dos EUA permanece como uma “dádiva inestimável e profunda”. “Desde o meu primeiro dia no cargo, minha Administração tem se protegido contra os riscos representados por atores estrangeiros maliciosos que tentam fraudar cidadãos americanos, aproveitando-se da generosidade de nossa nação”, escreveu o titular da Casa Branca.

Além de alvejar o “turismo da cidadania por nascimento”, Trump baniu a concessão de cidadania a “estrangeiros inimigos” — integrantes de organizações terroristas —; a pais de funcionários de governos estrangeiros (embaixadores,

funcionários de representações diplomáticas, servidores de governos e de organizações internacionais); e a pais de pessoas que tiverem realizado transação comercial para adquirir ou obter acesso à cidadania por direito de nascimento; entre outros critérios.

Stephen Miller, vice-chefe de gabinete da Casa Branca, disse que o decreto presidencial negará a cidadania por nascimento a filhos de membros de “organizações terroristas estrangeiras”, bem como de “amplas categorias de pessoas que pressionam e atuam em nome de governos estrangeiros”. A medida “garante que um grande número de pessoas que estariam obtendo equivocadamente a cidadania por nascimento não sejam elegíveis para esses benefícios.”

“Este decreto adota uma série de medidas destinadas a combater esse tipo de prática organizada. Nós nos concentramos muito em negar vistos a pessoas que temos

motivos para acreditar que vêm com esse propósito. Vistos tanto para os pais que participam quanto para as pessoas que organizam essas redes”, explicou o republicano.

VISÃO DO CORREIO

A tela que não desliga em casa

A escola sempre foi o lugar em que a sociedade delega o que não sabe resolver em casa. Foi assim com a educação sexual, com a saúde alimentar, com o bullying. Desta vez, é a vez das telas. Afinal, a coincidência entre a explosão do uso de smartphones e a deterioração do bem-estar juvenil deixou de ser uma hipótese para se tornar um consenso científico. A questão agora não é mais se as telas fazem mal. É o que fazer a respeito.

A pesquisa TIC Educação 2025, lançada nesta semana pelo Centro Regional de Estudos para o Desenvolvimento da Sociedade da Informação (Cetic.br), ligado ao Comitê Gestor da Internet no Brasil, com base em entrevistas com mais de 2,4 mil gestores escolares, revela um dado que merece atenção: oito em cada 10 escolas brasileiras já incluíram em sua agenda o debate sobre o impacto das tecnologias digitais na saúde mental dos estudantes. O número representa um salto de 18 pontos percentuais em apenas um ano e reflete uma realidade áspere: as instituições de ensino estão tentando administrar os sintomas de uma crise comportamental que ultrapassa seus muros. A restrição do uso de celulares nas salas de aula, que começou no início do ano passado, foi uma medida necessária e correta. Tratar esse banimento como solução definitiva, no entanto, é uma perigosa ilusão.

Impedir a presença de smartphones durante o turno letivo estanca a desatenção imediata e força o convívio social no pátio. Contudo, o esforço pedagógico esbarra no vácuo de limites quando, ao fim das aulas, o aluno retorna a um ecossistema doméstico de telas irrestritas, muitas vezes utilizadas como ferramentas de conveniência por adultos exaustos em busca de silêncio. Os

efeitos colaterais desse hiperestímulo trazem-se em distúrbios crônicos de sono, ansiedade, apatia física e deficit de aprendizado. Confiscar o aparelho por algumas horas passa longe de ser solução.

A pesquisa do Cetic.br indica que o ambiente escolar tenta assumir esse protagonismo. Em 2025, 75% dos gestores convocaram pais e responsáveis para discutir o impacto das tecnologias, ante 60% no ano anterior. O debate sobre o uso seguro e crítico dos recursos digitais saltou de 56% para 75% nas pautas escolares. Há, porém, um gargalo estrutural. As ações preventivas são profundamente desiguais: prevalecem nas escolas urbanas e naquelas com melhor infraestrutura de conectividade, deixando as regiões mais vulneráveis duplamente expostas.

O dado mais revelador da pesquisa, porém, está nos obstáculos: 75% dos gestores que realizam ações de educação digital apontam a baixa participação das famílias como o principal entrave. É um diagnóstico que aponta onde o problema realmente mora. As escolas e os professores têm papel fundamental ao frear a invasão dos dispositivos no momento do estudo, mas não têm prerrogativa nem meios de reeducar as famílias. A terceirização da disciplina digital para o corpo docente é uma omissão cujos custos já estão sendo cobrados no desenvolvimento das novas gerações.

O poder público pode formular diretrizes e a escola deve aplicar restrições rigorosas. Mas o exercício prático da moderação e o monitoramento de conteúdo são deveres indelegáveis de quem cria. A proteção da integridade mental dos jovens não será garantida apenas por regimentos escolares. A linha de defesa contra os excessos do mundo digital precisa, obrigatoriamente, começar dentro de casa.



ROBERTO FONSECA
robertofonseca.df@dabr.com.br

Protagonismo eleitoral

Encerradas as convenções partidárias, a campanha presidencial que se inicia daqui a nove dias começa a ganhar forma. Entre os temas que passam a disputar espaço no debate aparece um assunto que, em outras eleições, costumava ficar restrito a perguntas isoladas em debates, sem aparecer na propaganda eleitoral no rádio e na televisão: a política externa. Desta vez, porém, o acirramento das relações entre Brasil e Estados Unidos ameaça romper essa barreira e influenciar diretamente a corrida pelo Palácio do Planalto.

A restrição ao visto da embaixadora brasileira em Washington, Maria Luiza Viotti, em uma tentativa do governo americano para acelerar o agrément do diplomata indicado pela Casa Branca para trabalhar no Brasil é mais um ingrediente em um ambiente já desgastado desde que Donald Trump anunciou tarifas extras sobre produtos brasileiros no ano passado. Ao justificar a medida, em carta divulgada, o presidente americano relacionou a decisão ao tratamento dado pela Justiça brasileira ao ex-presidente Jair Bolsonaro no processo por tentativa de golpe de Estado. Ou seja, trata-se de retaliação na mais pura essência.

Na ciência política, há uma percepção consolidada: quando um país interfere em questões internas de outro, cresce a tendência de reação em defesa da soberania. Nem sempre importa se essa interferência existe de fato. Basta que ela seja percebida para despertar um sentimento nacionalista entre parte do eleitorado.

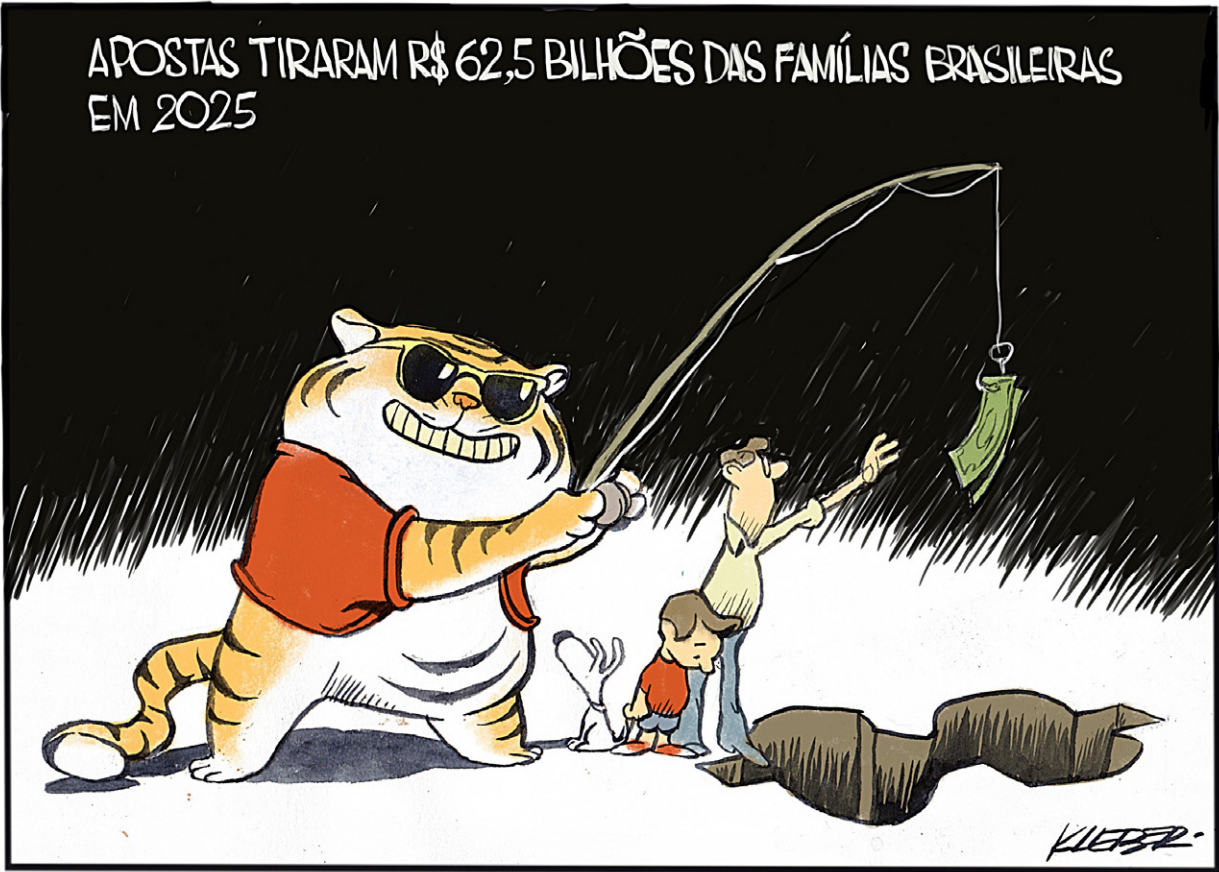
As pesquisas mais recentes sugerem que esse movimento já está em curso. Levantamento da Atlas/Intel, divulgado semana passada, mostra que 53% dos brasileiros consideram provável uma tentativa de

Trump de influenciar a eleição presidencial deste ano. Outra sondagem, realizada pelo Meio/Ideia, no entanto, indica que o presidente americano tem pouca capacidade de transferir apoio eleitoral no Brasil. Para 45% dos entrevistados, um eventual endosso não altera a intenção de voto, enquanto apenas uma fatia reduzida avalia essa manifestação de forma positiva.

Os números da Meio/Ideia revelam ainda outro aspecto relevante. Mais da metade dos brasileiros defende que a escolha do próximo presidente seja feita exclusivamente pelos eleitores do país, sem influência de governos estrangeiros. Trata-se de um ponto que costuma atravessar divisões ideológicas e reunir cidadãos de diferentes campos políticos em torno da defesa da autonomia nacional.

É previsível que Lula tente explorar esse ambiente. O discurso de defesa da soberania se encaixa na narrativa de resistência a pressões externas. Para a oposição, o contexto é mais delicado. Enquanto permanecer a percepção de que Washington busca influenciar o cenário político brasileiro, qualquer aproximação com Trump tende a produzir ganhos limitados e até gerar desgaste. O quadro se torna mais sensível diante do esfriamento das relações com a Argentina de Javier Milei.

Tradicionalmente, as eleições presidenciais no Brasil são definidas por temas ligados ao cotidiano da população, como inflação, emprego, renda, saúde e segurança pública. Não deixará de ser assim em 2026, mas é fato que a política externa conquistou um protagonismo incomum. Deixou de ser um tema periférico e estará presente, de forma inédita, no debate eleitoral brasileiro.



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
» E-mail: sredat.df@dabr.com.br

Pedidos de socorro

A maior tragédia não é apenas a morte de uma criança. É saber que ela implorou para ser ouvida e foi ignorada por um sistema que insiste em tratar crianças como objetos de disputa, e não como sujeitos de direitos. A injustiça brasileira continua privilegiando uma visão fria e burocrática do dierito de família, muitas vezes preocupada em garantir o direito dos adutos, enquanto silencia o medo, o sofrimento e a voz de quem mais precisa de proteção. Quantas mães são rotuladas como praticantes de alienação parental apenas por denunciarem situações de risco e tentarem preservar a vida e seus filhos? Quantas são desacreditadas, humilhadas e punidas por insistirem que seus filhos não querem voltar para um ambiente onde se sentem ameaçados? Até quando a palavra de uma crinça será considerada irrelevante diante da conveniência de um sistema que preresfe desconfiar de quem protege a vida em perigo? Quando uma criança pede socorro e ninguém escuta, não é apenas um pai que falha. Falha a Justiça. Falha o Estado. Falhamos todos.

» **Julianna Afonso**
Brasília

Brasil X Argentina

Chanceler argentino diz não ter provas para confirmar acusação de Milei contra o Brasil. Diante disso, o governo brasileiro deveria pedir a suspensão da Argentina do Mercosul e deixar o presidente argentino pagar o imposto cheio sobre as importações e exportações de produtos brasileiros. Quero ver se os Estados Unidos vão ajudá-lo.

» **Alexander Louzada**
São Paulo

Códigos

Não conseguimos mudar a nossa mente como o escultor lapida o mármore bruto para construir sua obra, como o usuário de computador que apaga seus arquivos. Não é possível mudar as características da personalidade ao bel-prazer; caso contrário, os psiquiatras e psicólogos estariam desempregados do dia para noite. Se por um lado não podemos mudar os fundamentos de nossa personalidade, por outro, temos no Executivo, no Judiciário e no Legislativo, com algumas exceções, autoridades que não decifram os Códigos de Ética, de proibidade, de moralidade e decência. Os códigos citados são os alicerces das inteligências múltiplas do homem público.

» **Renato Mendes Prestes**
Águas Claras

Eleições

Ao ler o que disse o candidato Lula sobre cuidar dos idosos e das mulheres (edição do CB de 3 de agosto), fiquei ainda mais preocupado. Nesse terceiro mandato, o filho dele junto com outros envolvidos no escândalo do INSS já não cuidaram dos idosos, principalmente aposentados e pensionistas? Será que querem efetivamente deixar os idosos morrerem à míngua caso resolvam outra vez cuidarem dos salários dos aposentados e pensionistas? E quanto às mulheres, por que nunca cuidaram delas, ou elas só agora, na época da eleição, é que passaram a existir? Lamentável.

» **Joanir Weirich**
Asa Sul

Editora: Carmen Souza // carmensouza.df@dabr.com.br
opiniao.df@dabr.com.br || 3214-1157

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Donald Trump está conflitando com o mundo todo, não só com o Brasil. O objetivo dele é mesmo desestruturar as nações que se curvem aos EUA, que estão com a economia quebrada.

Luiza Fernandes — Brasília

Anúncio do vice: “Se não tem tu, vai tu mesmo.”

Abraão F. do Nascimento — Águas Claras

Vão dizer que Cuba é pobre por causa dos embargos. Mas não sabem que, para ser rico, precisa primeiramente produzir algo. Se a desculpa fosse os embargos, por que Cuba não venderia para Rússia e China, por exemplo?

Jordelino Santos — Goiás

Alô, CEB! A empresa não tem um sistema pra saber onde tem luz acesa durante o dia. Na última quarta-feira, ao meio-dia, havia dezenas de luzes acesas no Eixão Sul, sem equipe de manutenção na área.

Sebastião Machado Aragão — Asa Sul

Um homem sai de casa e esfaqueia criança desconhecida. Outro ameaça passageiros de um ônibus também com uma faca. Faz o quê? Deixa de sair de casa para estudar e trabalhar?

Fábia Santos — Taguatinga

“Dissabores” judicial

Seis anos de prisão por um crime que jamais cometeu. Inocentado pelo Superior Tribunal de Justiça (STJ), o cidadão buscou reparação pelo erro que lhe roubou a liberdade. Ao julgar o pedido, a 7ª Câmara de Direito Público do Rio de Janeiro negou a indenização. O desembargador Marco Antônio Ibrahim, relator, afirmou que a parte está sujeita a “dissabores” decorrentes da atividade jurisdicional e acrescentou: “A atividade judiciária erra todo dia. Eu erro todo dia. Quando trabalho muito, erro muito. Quando trabalho pouco, erro pouco. E, quando estou de férias, não erro.” Tratar seis anos de prisão injusta como um risco normal da Justiça é uma reflexão que dispensa comentários. Prefiro encerrar com Leonardo da Vinci: “Quem pouco pensa, muito erra.”

» **Marcus Aurelio de Carvalho**
Santos

CORREIO BRAZILIENSE

“Na quarta parte novo os campos ara
E se mais mundo houera, lá chegara”
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

VENDA AVULSA			ASSINATURAS*
Localidade	SEG/SÁB	DOM	SEG a DOM
			R\$ 1.187,88
DF/GO	R\$ 5,00	R\$ 7,00	360 EDIÇÕES (promocional)
Assine			
(61) 3342.1000 - Opção 01 ou (61) 99966.6772 Whatsapp			
*Preços válidos para o Distrito Federal e entorno. Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) ou (61) 99158.8045 Whatsapp, para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.			
Anuncie			
Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp			
Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp			
Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp			

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edison Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp.



Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFP, Agência Estado e D.A Press. Tel: (61) 3214-1131

DIÁRIOS ASSOCIADOS

D.A Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco 1, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF;
de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/
sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1568.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

Fora da curva



» JOSÉ SARNEY
Ex-presidente da República, escritor e imortal da Academia Brasileira de Letras

Vamos dar uma pausa nas discussões do presente para lembrar algumas figuras populares que habitam nossas memórias, em toda parte, enchendo o cotidiano das cidades. No Maranhão, sempre tivemos muitos: um deles era o Comendador Satyro Pamphilo, que andava sempre de casa-preta, cartola e bengala. Ele estava sempre muito sóbrio e sério, cumprimentando todos os que passavam por ele.

Mas a sua fama maior era por causa do espetáculo que fazia todo ano, chamado “A queda da bandeira”. Satyro fazia os convites à mão e colocava embaixo das portas das casas; levava quase todo o ano convidando para sua festa no Teatro de São Luís — hoje Teatro Arthur Azevedo.

O espetáculo resumia-se no seguinte: no dia 7 de Setembro, ele colocava uma mesa, forrada com um pano verde, em cima do palco, bem na frente, e uma escadinha atrás dessa mesa, por onde ele subia. O espetáculo era muito popular, sobretudo entre os estudantes. Às sete horas da noite, em ponto, o Comendador Satyro entrava no palco e subia na mesa. Uma fanfarra tocava o Hino da Independência. Então, Satyro se enrolava na bandeira e se atirava lá de cima, no meio da

estudantada, que o recebia nos braços; não poucas vezes, ele ia ao chão.

O público aclamava e gritava:
— De novo! De novo! De novo!

E o Satyro subia novamente e tornava a se atirar no meio do pessoal. Era uma pataquada (como se dizia naquele tempo) terrível! Mas era célebre na cidade a festa “A queda da bandeira”, do Comendador Satyro.

Havia muitas outras histórias com Satyro, que fazia questão de ser chamado de comendador. Ele escreveu um livro, Embóbias de um cérebro ilustrado, que incluía um dicionário construído com uma série de palavras que ele inventou.

Meu pai, quando tinha uma festa de aniversário, citava o Satyro dizendo: “Temos hoje um ispiquitó” — era uma palavra dicionarizada pelo Satyro, com a seguinte definição: “anatalácio de donzela moça”.

Outro termo era o que ele usava para definir polêmica de jornal: “metrandação”. E acrescentava: “metrandação cerebral”.

Política era “rega-bofe de anacoretas”.

Quando ficava sabendo que haveria festas de aniversário, de casamento, ele se apresentava aos anfitriões, e era difícil que não improvisasse um versinho.

Foi assim que, na casa da Dona Doca, que aniversariava uma das filhas, ele saiu-se com esta:

— Matilde, Maria e Maroca / Três estrelas divinais / São filhas da Dona Doca...

Parou, procurou a rima e, não a encontrando, fechou com esse verso:

— ...com três diferentes pais.

Não é preciso dizer que foi expulso da festa.

Outra figura inesquecível, da década de 1950, aqui no Maranhão, era o Paletó.

Ele dizia sempre: “sou o número um das oposições coligadas”. Eu ainda o conheci: ele não faltava a nenhuma das reuniões dos nossos partidos políticos.

Certa vez, o deputado Clodomir Millet, então chefe da oposição, resolveu dar uma missão ao Paletó: ir todo dia ao TRE (Tribunal Regional Eleitoral) assistir às sessões e trazer de volta o relatório do que tinha sido votado e de como havia votado cada um dos juízes.

Um dia, Paletó entrou, meio cansado e revoltado, na redação do jornal *O Povo*, onde nos reuníamos todas as tardes, e foi logo dizendo:

— Dr. Millet, não volto mais ao Tribunal. Está tudo perdido: um juiz da oposição — como

é o desembargador Eugênio Piva — votou com o juiz do governo!

Naquela época, a política muitas vezes se tornava violenta. Quando organizamos uma passeata para protestar contra o governo, acusado de estar queimando as casas dos pobres, o Paletó também quis participar dela.

Neiva lhe deu uma bandeira, dizendo:

— Paletó, leve esta bandeira.

Então, o Paletó, “membro número um das oposições coligadas”, enrolou a bandeira no pescoço, deixando uma parte caída nas costas, e foi, exaltado, à passeata, gritando palavras de protesto. Até que, chegando perto do Palácio, vendo que havia uma fila de soldados com metralhadoras apontando para a passeata, ele parou e disse:

— Seu Neiva Moreira, está aqui a sua bandeira. Arrume um mais doido do que eu que, daqui, não passo!



Quando um aeroporto transforma o futuro de uma região



» TOMÉ FRANCA
Ministro de Portos e Aeroportos

Há quem veja um aeroporto apenas como uma pista de pouso e decolagem, um espaço de encontros e despedidas. É inegável que um sítio aeroportuário tem como função precípua promover conexões, mas nós, que atuamos no dia a dia do setor, enxergamos muito mais do que isso. Enxergamos oportunidades chegando, famílias se aproximando, empresas investindo, turistas descobrindo novos destinos e regiões inteiras ganhando novas perspectivas de desenvolvimento. Em um aeroporto as decolagens vão além das aeronaves.

Fazer uma região decolar. É essa a essência do Programa AmpliAR, criado pelo Ministério de Portos e Aeroportos para levar investimentos e gestão qualificada a aeroportos regionais, transformando estruturas muitas vezes subutilizadas em verdadeiros motores de crescimento econômico e social.

O primeiro leilão do programa, realizado em novembro de 2025, marcou o início dessa transformação. Treze aeroportos regionais passaram a integrar contratos de concessão que vão assegurar investimentos, modernização da infraestrutura, mais eficiência operacional e a prestação de melhores serviços para a população.

Mas os impactos do programa na aviação regional vão além dos terminais aeroportuários. Cada aeroporto fortalecido representa mais turismo, mais negócios, mais empregos, maior acesso

à saúde e à educação e melhores condições para que empresas escolham investir no interior do Brasil. Em muitas cidades, o aeroporto deixa de ser apenas um equipamento público e passa a ser um símbolo de esperança e de futuro.

Em uma segunda etapa, estamos construindo uma nova entrega de concessões contemplando 10 aeroportos regionais, que serão incorporados ao leilão do Aeroporto Internacional de Brasília. A nova gestora, que arrematar o ativo na capital federal, incorporará em seu contrato outros 10 terminais aéreos (nos estados de Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Goiás, Paraná e Bahia) que são estratégicos para o crescimento regional, com perfis que vão desde o atendimento ao arranjo produtivo da agricultura até o fomento ao turismo.

Junto às obrigações do vencedor desse leilão, que incluem a realização de melhorias da infraestrutura nos 10 aeroportos regionais acrescidos ao contrato, o novo gestor do Aeroporto Internacional de Brasília terá que realizar um investimento de aproximadamente R\$ 1,2 bilhão para, entre outras ações, construir um novo pier internacional, um edifício garagem, uma nova alternativa de acesso viário por meio do Parway e realizar intervenções que tragam mais segurança nas operações aeroportuárias. Com esse movimento, estamos reforçando mais uma vez nosso compromisso com a aviação regional enquanto garantimos avanços substanciais no aeroporto da nossa capital, um dos mais movimentados do país e um dos mais importantes da América do Sul.

A largada foi promissora e estamos apenas começando. Até o fim deste ano, além dos 10 terminais incorporados ao leilão de Brasília, trabalhamos para incluir outros oito aeroportos regionais aos contratos de concessão. Se atingirmos esse objetivo e somando a primeira fase

do programa, teremos possibilitado a concessão de 23 a 31 aeroportos.

A comparação revela a dimensão desse avanço. Nos 14 anos anteriores, o Brasil concedeu a gestão de 59 aeroportos. Agora, temos a possibilidade de alcançar, em pouco mais de um ano, mais da metade de tudo o que foi realizado ao longo de mais de uma década.

Esse resultado não acontece por acaso. É fruto de planejamento, diálogo permanente com o mercado, da construção de um ambiente com segurança jurídica e da convicção de que o investimento em infraestrutura aeroportuária é uma das formas mais eficientes de promover desenvolvimento, reduzir desigualdades e melhorar a vida das pessoas.

Cada concessão demonstra para a região onde está localizado o aeroporto que ela tem potencial para contribuir com o futuro do Brasil que estamos construindo. É exatamente essa visão que orienta o governo do presidente Lula. Estamos retomando a capacidade de planejar, investir e criar condições para que o crescimento econômico alcance todas as regiões do país, especialmente aquelas que historicamente receberam menos oportunidades.

O olhar para os aeroportos regionais deixa claro que o Brasil voltou a acreditar na força da infraestrutura como instrumento de transformação social. Não estamos apenas assinando contratos, mas abrindo portas para novos investimentos, fortalecendo economias locais e criando oportunidades para milhões de brasileiros. É a prova de que, quando há planejamento, foco e compromisso com o desenvolvimento, o Brasil avança mais rápido.

Conectar cidades e fazer a economia circular é importante. Mas é conectar pessoas às oportunidades o que nos move diariamente. É isso que realmente promove a transformação de um país.

Visto, lido e ouvido



Desde 1960

Circe Cunha // circecunha.df@dabr.com.br

A diplomacia capturada

Poucas instituições do Estado brasileiro construíram, ao longo de sua história, um patrimônio de credibilidade comparável ao do Itamaraty. Durante mais de um século, a diplomacia nacional foi reconhecida por uma rara combinação de profissionalismo, continuidade e capacidade de dialogar com governos de todas as orientações ideológicas. Presidentes entravam e saíam do Palácio do Planalto, crises internacionais surgiam e desapareciam, mas permanecia a percepção de que a política externa brasileira obedecia, acima de tudo, aos interesses permanentes do Estado. Essa tradição, construída pacientemente por sucessivas gerações de diplomatas, parece hoje submetida a uma pressão crescente provocada pela politização ideológica extremada que atualmente domina o país.

As recentes tensões entre Brasil e Estados Unidos ilustram de forma eloquente todo esse processo. Em poucas semanas assistiu-se a uma sucessão de declarações públicas in-comuns entre dois países que mantêm relações diplomáticas há mais de 200 anos. Houve críticas do secretário de Estado americano Marco Rubio, respostas do governo brasileiro, manifestações do ministro Mauro Vieira e um artigo assinado pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva na imprensa americana defendendo uma visão totalmente obtusa sobre o relacionamento bilateral.

A discussão, que tradicionalmente ocorreria nos canais reservados da diplomacia, passou a ocupar manchetes internacionais, transformando divergências políticas em espetáculo público. Quem chamou atenção para esse fenômeno foi justamente alguém que conhece por dentro a máquina diplomática brasileira. Ex-embaixador do Brasil em Washington e presidente do Instituto de Relações Internacionais e Comércio Exterior, Rubens Barbosa afirmou que a relação bilateral entrou numa escalada inédita de confrontação política e alertou para os riscos da excessiva politização das relações exteriores.

Para Barbosa, quando a diplomacia deixa de atuar como política de Estado e passa a refletir disputas ideológicas domésticas, o país perde capacidade de negociação e reduz seu espaço de influência internacional. Não é a submissão que se deseja sobre qualquer potência estrangeira, tampouco de abdicar da soberania nacional. Países soberanos divergem entre si diariamente. A questão central reside na forma como essas divergências são administradas.

Os Estados Unidos continuam sendo uma das maiores economias do planeta, importante destino das exportações brasileiras, fonte de investimentos, tecnologia e cooperação científica. O Brasil, por sua vez, representa parceiro estratégico na América do Sul, potência agrícola, energética e mineral. Há interesses objetivos suficientes para recomendar prudência, equilíbrio e capacidade de diálogo.

Em meio a esse ambiente conturbado, ganhou repercussão internacional um artigo publicado por Mary Anastasia O’Grady, colunista do *Wall Street Journal*. Em sua análise, a jornalista apresentou uma interpretação profundamente crítica sobre a situação institucional brasileira, argumentando que decisões recentes representariam riscos ao Estado de Direito e às liberdades civis. É a opinião da autora, não de uma posição oficial do governo americano nem do próprio jornal, mas o fato de avaliações dessa natureza encontrarem espaço em um dos mais influentes veículos econômicos do mundo revela como a imagem internacional do Brasil tornou-se objeto de críticas intensas.

Investidores internacionais acompanham atentamente a estabilidade institucional dos países onde aplicam seus recursos. Empresas avaliam previsibilidade jurídica antes de instalar fábricas ou ampliar operações. Agências de classificação de risco observam o ambiente político com a mesma atenção dedicada aos indicadores econômicos. Em economia internacional, percepção frequentemente produz efeitos concretos. A história demonstra que diplomacias excessivamente identificadas com governos específicos costumam perder eficiência quando esses governos deixam o poder.

Foi exatamente para evitar esse problema que o Itamaraty construiu, ao longo de décadas, uma cultura institucional baseada na continuidade administrativa e na defesa permanente dos interesses nacionais. Essa tradição permitiu ao Brasil dialogar simultaneamente com democracias liberais, monarquias constitucionais, repúblicas presidencialistas e governos de diferentes orientações ideológicas sem comprometer sua credibilidade.

O risco agora é transformar divergências naturais entre governos em crises duradouras entre Estados. O comércio exterior oferece inúmeros exemplos do custo dessa estratégia. Barreiras tarifárias, dificuldades regulatórias, atrasos em acordos comerciais e redução de investimentos raramente atingem governos específicos. Seus efeitos recaem sobre empresas, trabalhadores e consumidores. Quando exportações diminuem, quem perde mercado é o produtor nacional. Quando investimentos são adiados, empregos deixam de ser criados. Quando aumenta a insegurança diplomática, cresce o custo de fazer negócios. E olha que não está sendo discutido aqui a questão das tarifas sobre os produtos brasileiros, que estão pagando o pato pela postura do atual governo. Ao longo de sua história, o Brasil conquistou respeito internacional justamente por evitar alinhamentos automáticos e confrontos desnecessários.

A frase que foi pronunciada

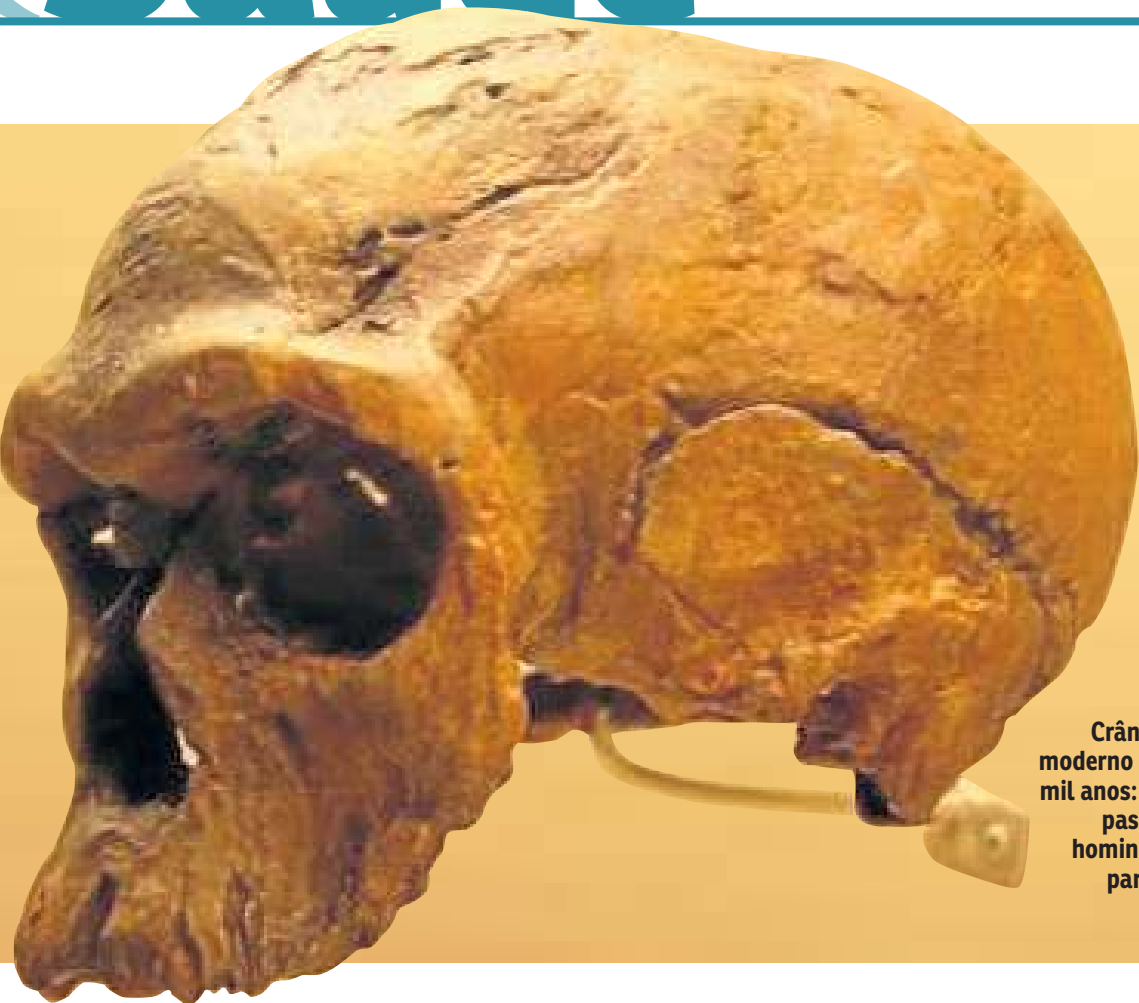
“A história será gentil comigo, pois pretendo escrevê-la.”

Winston S. Churchill

História de Brasília

Jogar futebol na Itália, na França, no Congo ou na China não acarreta a perda da nacionalidade. Mas, se um brasileiro, voluntariamente, sem nenhuma coação de país estrangeiro, pratica um ato, qualquer que seja, demonstrando a sua preferência por outra nacionalidade, está dando causa expressa para que seja declarada a perda da sua nacionalidade brasileira. A nossa Constituição (art. 130) estabelece que perde a nacionalidade brasileira o brasileiro (n. 1) “que, por naturalização voluntária, adquirir outra nacionalidade”. (Publicada em 25/5/1962)

Revisão de evidências arqueológicas indica que, além do consumo de carne, a ingestão da glicose encontrada naturalmente nas frutas e no mel foi essencial para o aumento do volume cerebral dos antepassados humanos



Crânio de um homem moderno que viveu há 160 mil anos: volume cerebral passou de 300g, nos homínídeos primitivos, para 1,5kg ao longo da evolução

Açúcar: o combustível da EVOLUÇÃO

» PALOMA OLIVETO

Há décadas a ciência atribui à carne o aumento do cérebro humano. Com a maior ingestão de proteínas e gorduras de qualidade, os ancestrais levaram vantagem em relação aos demais primatas, entre quatro e dois milhões de anos atrás. Agora, um estudo da Universidade de Sydney, na Austrália, e da Universidade de Glasgow, na Escócia, adiciona ingredientes à receita dos antepassados do *Homo sapiens*. A partir de uma revisão de evidências arqueológicas, os autores sustentam que, embora a dieta carnívora tenha sido fundamental para a evolução, o verdadeiro combustível no processo foi a glicose presente nas frutas e no mel.

Publicado na revista *Science*, o artigo baseia-se em dados de fisiologia, nutrição, arqueologia, genética, anatomia comparada e paleoantropologia para reconstruir como a dieta humana teria mudado desde os primeiros homínídeos até o surgimento do *Homo sapiens*. Em vez de analisar apenas a quantidade de carne consumida, os cientistas usaram um modelo matemático para calcular quanto de glicose era necessário para abastecer o cérebro, os glóbulos vermelhos, os rins e, principalmente, a reprodução.

Os cálculos mostram que um homem adulto necessita de aproximadamente 150g a 200g de glicose por dia para atender às demandas obrigatórias do organismo. Nas mulheres em idade reprodutiva, o valor sobe para cerca de 200g a 250g diários porque placenta, feto e produção de leite também dependem fortemente desse tipo de açúcar. Segundo os autores, a produção natural da substância não seria suficiente para sustentar todas essas necessidades ao longo da evolução humana.

Quatro perguntas para

JENNIE BRAND-MILLER, professora emérita da Universidade de Sydney e autora principal do estudo

O que levou sua equipe a desafiar o paradigma do aumento do consumo de carne e colocar os açúcares naturais e outros carboidratos no centro da história evolutiva?

Calculamos as necessidades de glicose decorrentes do aumento do tamanho do cérebro e da reprodução, demonstrando que eram surpreendentemente elevadas. Elas não poderiam ser supridas apenas pela gliconeogênese (a produção de glicose pelo próprio organismo) quando o cérebro atingiu o tamanho atual. Também observamos que os primatas cuja dieta era composta principalmente por frutas tinham cérebros maiores do que aqueles que consumiam predominantemente folhas. Além disso, já sabíamos que dentes fósseis de primatas apresentam cáries. Outras linhas de evidência incluíram análises

isotópicas dos dentes e adaptações genéticas relacionadas ao metabolismo dos carboidratos.

O modelo proposto sugere que a disponibilidade de carboidratos foi particularmente importante para as fêmeas reprodutivas e para o desenvolvimento das crianças. A descoberta muda a compreensão das pressões evolutivas que moldaram a espécie humana?

É amplamente reconhecido que as mulheres têm necessidades maiores da maioria dos nutrientes durante a gravidez e a lactação. No entanto, hoje esses períodos costumam ser vistos como intervalos relativamente curtos na vida feminina. O que ainda não valorizávamos adequadamente era a necessidade adicional de carboidratos, em particular. No passado, uma fêmea adulta estava grávida,

Arquivo pessoal



amamentando ou ambas as coisas durante grande parte da vida, além de cuidar de filhos pequenos. O bem-estar dela era essencial para o sucesso da espécie, e acredito que isso continua sendo verdade atualmente. O estado nutricional no momento da concepção é fundamental. Muitas espécies do gênero *Homo* foram extintas. Talvez, em regiões frias e áridas do planeta, a disponibilidade limitada de carboidratos tenha desempenhado algum papel nesse processo — embora isso seja apenas uma especulação.

Há preocupação de que os resultados possam ser interpretados de forma equivocada, como um incentivo ao consumo de mais açúcar?

Espero sinceramente que nossas descobertas não sejam mal-interpretadas. Deixamos claro que os açúcares devem vir de frutas e mel, e não de

açúcares refinados. As fontes naturais contêm antioxidantes que ajudam a proteger o organismo contra o estresse oxidativo provocado pelo aumento da glicemia após as refeições.

As descobertas têm implicações para as recomendações nutricionais atuais?

Estritamente falando, nossas conclusões se aplicam aos primeiros homínídeos que viveram entre dois e quatro milhões de anos atrás. Mas, na minha opinião, deveríamos nos inspirar um pouco nesses e incentivar um maior consumo de frutas e mel. Em outras palavras, deveríamos satisfazer nossa vontade de comer doces de uma forma saudável. Deixamos claro que os açúcares devem vir de frutas e mel, e não de açúcares refinados. As fontes naturais contêm antioxidantes que ajudam a proteger o organismo contra o estresse oxidativo provocado pelo aumento da glicemia após as refeições. (PO)

considerar não apenas o crescimento cerebral, mas também as necessidades nutricionais da gravidez e da criação dos filhos. O feto e a placenta impõem demandas adicionais de glicose, aumentando a necessidade de alimentos ricos em carboidratos”, comenta David Raubenheimer, professor de ecologia nutricional no Centro Charles Perkins, na Austrália.

Preferência

Para Jennie Brand-Miller, a pesquisa oferece uma visão sobre a antiga preferência por doces. “Durante a maior parte da evolução, as frutas e o mel foram fontes valiosas de energia que ajudaram a suprir as necessidades de glicose do corpo. Na natureza, os açúcares, geralmente, estão presentes em alimentos que também contêm fibras, vitaminas, minerais e outros compostos benéficos.”

A nutricionista Adriana Stavro, especialista em doenças crônicas não transmissíveis e nutrição clínica funcional, lembra que o açúcar pode ativar vias relacionadas ao prazer, à motivação e ao reforço positivo, o que aumenta o desejo por esse ingrediente. “A vontade de comer doces vai muito além da recompensa cerebral, ela resulta da interação entre cérebro, metabolismo, hormônios, comportamento, qualidade do sono, estresse, emoções e ambiente alimentar”, observa.

Os autores do estudo assinalam que, embora a pesquisa se concentre no que ocorreu há milhões de anos, as evidências mostram que alimentos ricos em carboidratos ajudaram a suprir demandas energéticas. “Em vez de temer os carboidratos, as pessoas devem se concentrar em fontes de alta qualidade, incluindo frutas inteiras, leguminosas e grãos nutritivos, e priorizar uma variedade de alimentos ricos em carboidratos como parte de uma dieta saudável”, escreveram.

DEMÊNCIA

Níveis adequados de vitamina D protegem cognição

Manter níveis adequados de vitamina D na meia-idade pode ter um efeito protetor do cérebro contra alterações precoces associadas à doença de Alzheimer. A conclusão é de um estudo publicado na revista *Neurology Open Access*, que acompanhou adultos sem demência por 16 anos e encontrou uma relação entre concentrações mais altas da substância no sangue e menor acúmulo da proteína tau, um dos principais marcadores da enfermidade neurodegenerativa. Os pesquisadores, porém, ressaltam que os resultados não demonstram uma relação de causa e efeito e desaconselham o uso indiscriminado de suplementos.

A pesquisa analisou dados de 793 participantes da terceira geração do Framingham Heart

Study, conduzido nos Estados Unidos. A dosagem de vitamina D foi aferida entre 2002 e 2005, quando os voluntários tinham, em média, 39 anos. Perto de 16 anos depois, eles passaram por exames de escaneamento cerebral, capazes de identificar o depósito das proteínas tau e beta-amiloide, duas alterações típicas do Alzheimer.

Os pesquisadores ajustaram os resultados para fatores como idade, sexo, obesidade, pressão arterial, diabetes, doenças cardiovasculares, tabagismo, depressão e época do ano em que o sangue foi coletado. Após essa análise, verificaram que, quanto maior a concentração de vitamina D no sangue na meia-idade, menor o acúmulo de tau no cérebro anos depois.

PixHere/Divulgação



Córtex

A associação apareceu tanto para o depósito global da proteína quanto nas regiões cerebrais mais precocemente afetadas pela doença de

o *Homo habilis* e o *Homo erectus*), provavelmente, dependiam muito de alimentos ricos em carboidratos, principalmente frutas. Mais tarde, com o uso mais difundido do fogo e do cozimento, os amidos provenientes de fontes alimentares subterrâneas, como inhame selvagem, rizomas de nenúfar e batata africana, contribuíram para a ingestão de glicose.

O estudo também destaca as necessidades nutricionais durante a gravidez e a lactação. Os pesquisadores estimam que as fêmeas em idade reprodutiva necessitam de uma quantidade substancialmente maior de glicose do que outros adultos, devido às necessidades do feto, da placenta e da produção de leite. “Quando pensamos nos alimentos que contribuíram para a evolução humana, precisamos

A vitamina D pode ser encontrada em alimentos como peixes, ovos e vegetais

primeira pesquisa a relacionar níveis de vitamina D medidos ainda na meia-idade com marcadores de neuroimagem da fase pré-clínica da demência. Eles defendem que a hipótese é relevante porque essa etapa da vida representa uma janela de oportunidade para intervenções preventivas, antes que os sintomas apareçam.

Embora o mecanismo ainda não esteja completamente esclarecido, existem explicações biológicas plausíveis. Receptores de vitamina D estão distribuídos em várias regiões do sistema nervoso, incluindo o hipocampo, estrutura essencial para a memória. Estudos experimentais sugerem que a substância reduz processos

inflamatórios, fortalece mecanismos antioxidantes e diminui a fosforilação da proteína tau, um dos eventos centrais na neurodegeneração. Também há evidências em modelos animais de que ela influencia vias moleculares envolvidas na sobrevivência dos neurônios.

A doença de Alzheimer é a forma mais comum de demência e ainda não tem uma causa única. Segundo o neurocirurgião Orlando Maia, do Rio de Janeiro, o desenvolvimento da doença resulta da combinação de diferentes fatores, como envelhecimento, predisposição genética, alterações nas proteínas do cérebro, doenças cardiovasculares e hábitos de vida pouco saudáveis. “Manter a pressão arterial, o colesterol e o diabetes sob controle, praticar atividade física, ter uma alimentação equilibrada e estimular o cérebro podem ajudar a reduzir o risco”, destaca. (Paloma Oliveto)



» Entrevista | ALEXANDRE GARCIA E CARLOS ANDRÉ MACHADO | DO OPINIÃO INTELIGÊNCIA POLÍTICA

Diretores do instituto de pesquisa detalharam a intenção de votos no DF, a partir do último levantamento. Afirmaram que novas alianças podem mudar o panorama atual e que pelo menos metade do eleitorado não se decidiu

Davi Pereira CB/DA Press



“Ainda há muito para acontecer nas eleições”

» LUIZ FELLIPE ALVES

A segunda rodada da pesquisa **Correio/Opinião Inteligência Política** sobre as eleições de 2026, revelou as intenções de votos e rejeição no Distrito Federal para presidente e governador. Durante o CB.Poder

— parceria entre o **Correio Braziliense** e a **TV Brasília**, de ontem, Alexandre Garcia, CEO do instituto responsável pelo levantamento; e Carlos André Machado, diretor de negócios da empresa, destacaram que, de acordo com a

pesquisa de intenção de voto, a disputa eleitoral pode sofrer mudanças ao longo do período eleitoral, sobretudo, se houver alianças ou saída de candidaturas. Às jornalistas Denise Rothenburg e Ana Maria Campos, os especialistas

comentaram que os votos dos eleitores indecisos também podem causar uma reviravolta até o fim da disputa eleitoral. As campanhas nas ruas, segundo os entrevistados, podem mudar o panorama das eleições.

A pesquisa revela que está difícil para a vitória do PT no DF. O que pode explicar isso? Há muita polarização?

Alexandre Garcia: O DF possui uma rejeição contra o PT e à esquerda, segundo as estatísticas. Os cenários nos mostram que há uma parcela da população que tem o perfil de liberal conservador, mas há uma parcela de centro, que apresenta uma rejeição ao PT e ao candidato Lula (à Presidência), por exemplo.

Segundo os dados divulgados, Lula tem uma rejeição muito grande no DF (46%). Por outro lado, (Ronaldo) Caiado tem uma rejeição muito baixa (1,9%). Que leitura podemos fazer disso?

Alexandre: Temos observado que ele (Caiado) tem um potencial de crescimento muito grande, principalmente, por causa dos três blocos que temos no DF (progressistas, liberais conservadores e o centro moderado). A tendência é de que ele consiga captar votos do centro. Isso se explica porque os eleitores de centro tendem a caminhar para o lado de quem tem mais chances de derrotar o Lula.

Pelos números, dá para perceber que o eleitor do DF é conservador. Na disputa ao Palácio do Buriti, caso José Roberto Arruda (PSD) não consiga disputar o Buriti, esses votos iriam para Celina Leão (PP) ou seriam pulverizados para outros candidatos?

Alexandre: Nesse caso, Celina seria a principal beneficiada com uma eventual saída do Arruda. De certa forma, os dois ocupam o mesmo lado político, por isso, a tendência é de que os votos dele iriam para Celina. Não sabemos o grau em que esses votos vão chegar, mas isso pode acontecer, segundo o levantamento.

Com os números divulgados pela pesquisa, é possível afirmar que o DF não quer mais saber do PT? É possível considerar esse cenário consolidado?

Alexandre: O que percebemos é que há uma rejeição forte ao PT no DF (nesse levantamento). Os cenários mostram que há uma parcela da população que tem um perfil conservador que tende a buscar os candidatos mais à direita. Além disso, também há uma parcela de centro que tem uma rejeição ao candidato Lula. Isso acaba movimentando o eleitorado para os candidatos de direita ou até de centro-direita, como é o caso do Ronaldo Caiado.

Carlos André: Eu acredito que esse seja o ponto crítico para a esquerda, mas também uma oportunidade. Na nossa pesquisa, o Lula está com cerca de um terço dos votos, enquanto o Grass está com 10%. A pesquisa é uma fotografia (do momento), mas caso seja construída uma campanha muito colada com o Lula e a esquerda local, pode ser que o Grass consiga crescer muito com essa aproximação. As campanhas nas ruas podem mudar o panorama das eleições.

O fato de terem dois candidatos do campo progressista no DF (Ricardo Capelli e Leandro Grass) pode dividir o eleitor da esquerda?

Carlos: Acredito que possa atrapalhar o voto do eleitor que tem essa inclinação para votar na esquerda. Em uma especulação da união dos dois, pode ser, sim, um fator de mudança bastante considerável no cenário, principalmente pensando no voto à esquerda. Mas os dois disputando pode gerar uma dúvida no eleitor.

Temos visto uma aproximação do Capelli com a Paula Belmonte, que é do PSDB. Caso aconteça essa aliança mais



Aponte, aqui, a câmera de seu celular e assista à entrevista completa

ao centro-esquerda, vai mudar o cenário das eleições na capital?

Carlos: Essa também é uma opção que mudaria muito o cenário (avaliado na pesquisa). Uma chapa pensando em centro-esquerda com uma candidata mulher é um diferencial. Se acontecer, tem um potencial de crescer um pouco mais, uma vez que observamos os números que os dois alcançaram.

A escolha para governador no DF segue os mesmos moldes da escolha para presidente? Os critérios de escolha são os mesmos?

Alexandre: Eu acredito que é um cenário um pouco descolado. Observamos nos números que a escolha do candidato para governo tende a seguir o rumo de quem será o melhor gestor para resolver os problemas da cidade. Essa escolha descola um pouco da ideologia. Existe aquela parcela ideológica, mas não é ela que decide, ao contrário do governo federal e de outros cargos, como de deputados e para o Senado.

A pesquisa também mostra que há muitas pessoas indecisas para a escolha do governador do DF. Os votos espontâneos mostram que o apoio ao Lula está consolidado. Por outro lado, aqui no DF, o Grass não conseguiu a força necessária para atingir duas casas percentuais, segundo a pesquisa. Essa leitura é correta?

Alexandre: Percebemos que, nas últimas eleições, Leandro Grass teve um percentual de votação muito mais elevado. Havia uma expectativa do recall da eleição anterior para atingir um percentual mais alto. Isso nos dá a sensação que ele vai ter que correr bastante para recuperar o espaço que perdeu nesses últimos quatro anos, caso queira alcançar um segundo turno, como mostra a pesquisa.

Estamos há dois meses do pleito e tem muita coisa para acontecer. Esse cenário pode ser revertido?

Carlos: Os números da pesquisa espontânea mostram que 50% dos entrevistados não sabem em que vão votar. Ou seja, de cada dois eleitores, um não sabe em quem vai votar. Com os outros 50% definidos, a briga vai ficar justamente em cima dessa parcela restante. Podem acontecer mudanças muito grandes, sem dúvida nenhuma.

As eleições sofrem impactos com pessoas que não estão tão antenadas nas eleições?

Alexandre: Esse impacto é claro. Quem acompanha as mídias, lê o **Correio** e assiste a jornais, está mais integrado com o tema. A população comum, que está no dia a dia trabalhando, pegando ônibus e metrô, não

costuma tratar esse assunto como prioridade. Isso vai sendo amadurecido ao longo da campanha e é, nos últimos 15 e 20 dias, que a decisão vai ser tomada. Tem muita água para correr, especialmente pensando que a gente tem metade dos eleitores sem a certeza de voto algum para governador.

Vimos fenômenos no DF de candidatos que começaram mais atrás nas pesquisas e mesmo assim ganharam, como foi o caso do Ibaneis Rocha. Pode acontecer isso com os outros candidatos?

Carlos: No caso do do Ibaneis, ele tinha cerca de 12% na primeira rodada. Na segunda rodada, ele apareceu com 17%; e na terceira alcançou perto de 30%. Essa evolução pode ter, não é uma bola de cristal, mas é possível que aconteça.

Alexandre: O (João) Dória, em São Paulo, também foi assim. Ele largou com 1% e ninguém acreditava na campanha dele. Mas ele foi avançando e levou no primeiro turno.

O que essas candidaturas que disparam têm em comum?

Carlos: Eu acredito que o componente seja o frescor da candidatura. Talvez o Capelli, o Kiko (Caputo) e a Paula Belmonte, que são nomes novos, consigam isso. No caso da Paula, ela saiu de um cargo de deputada distrital, um cargo mais de nicho, diretamente para se candidatar ao GDF. Apesar de ser um nome mais desconhecido, ela também tem a parcela de lembrança e recall dos eleitores. O fator de novidade gera curiosidade. Caso o candidato consiga provar que tem capacidade, a quantidade de votos vai aumentando à medida que ele é lembrado.



ANA MARIA CAMPOS
camposanamaria5@gmail.com

Sabatina sobre o futuro de Brasília

O **Correio** vai promover na próxima terça-feira (11/8) uma sabatina com os candidatos e candidatas ao Governo do Distrito Federal. Durante uma hora, cada um deles será entrevistado por jornalistas do **Correio** sobre temas de interesse da cidade, como saúde, segurança, educação, desenvolvimento econômico, cultura, infraestrutura e programas sociais. O **Correio** também vai realizar, em setembro, um debate com os concorrentes ao Palácio do Buriti.



Produção

7 x 0

Depois da disputa com o PCdoB dentro da federação, o PT conseguiu inscrever sete candidaturas a deputado federal. O PCdoB ficou sem nenhuma.

Bandeira da educação

Ex-secretário de Educação, Rafael Parente chegou a registrar candidatura em 2022 ao governo do DF. Mas desistiu no meio do caminho porque foi abandonado pelo PSB, partido pelo qual disputava a eleição. Agora, no PDT, Parente vai concorrer a um mandato de deputado federal com a bandeira da educação.



Marcelo Ferreira/CB/D.A. Press



Instagram

Anúncio de vice causa crise na coligação de Arruda

A escolha do vice na chapa de José Roberto Arruda (PSD) provocou uma crise entre os partidos aliados do ex-governador. Presidente do Avante-DF, o ex-senador Gim Argello queria indicar o filho, Jorge Argello, como vice de Arruda. Mas o ex-deputado Luiz Pitiman

(PSD) foi o escolhido e anunciado ontem. Gim reagiu e ameaçou romper a aliança. Ele reuniu candidatos a deputado federal e distrital e muitos anunciaram que vão apoiar Celina Leão (PP) ou Leandro Grass (PT). Mas a coligação do Avante com o PSD permanece.

Apoio oferecido

Em almoço com candidatos a deputados federais e distritais, Jorge Argello anunciou que apoiará a candidatura de Leandro Grass (PT). Ele chegou a telefonar para o petista para anunciar a decisão. À coluna, Grass afirmou: “Hoje (ontem) recebi ligação de Jorge Argello informando que ele e seu grupo decidiram apoiar minha candidatura, mas que o Avante manterá a coligação com o PSD. Agradei. O apoio de quem quer o bem de Brasília é muito bem-vindo”.



Ed Alves/CB/D.A. Press

No jogo

Na coligação de Arruda, falta ainda definir o candidato ao Senado. O empresário Paulo Octávio, presidente do PSD-DF, foi convidado pelo presidente nacional, Gilberto Kassab, e ainda não confirmou. Mas ainda está no jogo.



Marcelo Ferreira/CB/D.A. Press

Férias em campanha

O secretário de Relações Internacionais do DF, Paco Britto, requisitou férias para ajudar na campanha da governadora Celina Leão (PP) à reeleição. Segundo ele, a intenção é não despertar questionamentos de que estava usando o horário de expediente para pedir votos.

Vice na bolha

Ao escolher um deputado federal do PL como vice — o deputado Alberto Gaspar (AL) —, Flávio Bolsonaro indica que está com dificuldades para ampliar o arco de alianças além da bolha bolsonarista. Não vai dialogar com as mulheres que representam maior rejeição à sua candidatura, tampouco conseguiu um nome de outro partido para dividir a chapa. E ainda bate na tecla da segurança, que já era seu forte, ao escolher um vice que foi secretário da pasta e membro do Ministério Público.



Ed Alves/CB/D.A. Press

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb



PSD lança Pitiman vice de Arruda

O anúncio foi feito ontem na sede nacional do partido em Brasília pelo presidente da legenda no DF, o empresário Paulo Octávio. O nome escolhido foi deputado federal, presidente da Novacap e secretário de Obras do DF

» MILA FERREIRA

O Partido Social Democrata (PSD) do Distrito Federal anunciou oficialmente, ontem, o nome do ex-deputado Luiz Pitiman para candidato a vice do ex-governador José Roberto Arruda na chapa para o Governo do Distrito Federal (GDF), como adiantou a coluna *Eixo Capital*. Também filiado ao PSD, Pitiman vai compor uma chapa pura com Arruda. “Ambos são políticos experientes. O Pitiman foi deputado federal, secretário e candidato ao governo. Uma pessoa que tem estatura moral, política e social para ocupar o cargo de vice-governador”, disse o empresário e presidente do PSD-DF, Paulo Octávio. Em discurso, ex-deputado lembrou de quando foi presidente da Novacap no governo Arruda. “Me acostumei a receber telefonemas às 5h. Logo depois, o Paulo (Octávio, então vice-governador) ligava para cobrar também. Entendi, naquele momento, que só sobrevive quem trabalha”, afirmou. Pitiman foi presidente da Frente

Parlamentar de Gestão Pública no Congresso enquanto estava no cargo de deputado federal e também secretário de Obras do GDF. “Tudo isso me preparou para estar aqui e enfrentar os desafios. Não será fácil, tenho consciência absoluta disso, mas também tenho consciência de que receberemos o DF de uma forma que nunca vimos antes”, afirmou. Precisávamos de alguém que tivesse maturidade, experiência política, de gestão, responsabilidade, reconhecimento das lideranças da cidade e o Pitiman preenche todas essas variáveis. Tem experiência no setor público e no privado. Eu não tenho dúvida de que ele vai nos ajudar a resgatar Brasília. Estou muito feliz com essa escolha”, destacou Arruda. O candidato a vice aproveitou para fazer um apelo a Paulo Octávio para que concorra ao Senado. O empresário e presidente do PSD-DF foi convidado para compor a chapa como candidato a senador, mas ainda não decidiu se vai disputar. “Paulo precisa estar nessa chapa. Aceitei a missão, mas querendo ser também seu instrumento”, disse Pitiman. Paulo

Ed Alves/CB/D.A. Press



O anúncio oficial aconteceu na sede do PSD nacional com a presença de integrantes do partido

Octávio afirmou que até 14 de agosto, um dia antes do prazo final para registro de candidaturas, vai decidir se concorre ou não ao cargo de senador. “Mas a decisão pode sair antes”, ressaltou.

Prioridades

Arruda citou as prioridades de seu eventual governo, caso eleito. “Nosso

desafio será muito grande, precisaremos trabalhar para mudar o modelo de gestão da saúde, fazer um sistema de mobilidade que funcione, com novas linhas de metrô, colocar polícia na rua e uma educação pública de qualidade”, frisou. “Nossa prioridade número zero será colocar as contas em dia. Se não colocarmos as contas em dia, não conseguimos fazer mais nada.

A prioridade seguinte será mudar o modelo de gestão da saúde pública. Saúde não espera. O modelo antigo da Fundação Hospitalar funcionava muito bem”, elencou Arruda, lembrando do modelo de gestão da saúde que estava em vigor antes de existir a Secretaria de Saúde. Segundo o ex-governador, a terceira prioridade é a questão da mobilidade. “Brasília tem 3 milhões de

habitantes e 2 milhões e 100 mil carros. Brasília vai parar. Não adianta fazer viaduto, porque viaduto é menor distância entre dois engarrafamentos. Se a gente não fizer um sistema planejado de mobilidade com quatro novas linhas de metrô interbairros, anel viário, a cidade vai parar”, comentou. “A quarta prioridade e mais importante é resgatar uma educação pública de qualidade. No nosso governo, Paulo Otávio e eu, em 2009, éramos o primeiro lugar do Ideb”, completou. Se eleito, Arruda disse que mudaria radicalmente o modelo de gestão da saúde no DF. “O ideal seria uma mudança gradativa para voltar ao modelo da Fundação Hospitalar. Nós teremos que dar mais apoio aos servidores concursados de carreira da Secretaria de Saúde. São eles que seguram o time”, disse. “Nós queremos fazer o Hospital do Recanto das Emas, o Hospital de São Sebastião, o Hospital do Sol Nascente, o Novo Hospital da Ceilândia, o Hospital do Câncer e o Hospital de Altas Especialidades. Sem isso, o sistema não vai funcionar.



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.dfg@dabr.com.br

Vida inteligente

Sou filho de um pastor presbiteriano e cresci lendo a *Bíblia*. Os textos da Epístola aos *Coríntios*, de São Paulo, em que Renato Russo buscou inspiração para compor *Monte Castelo*, tocaram-me fundamentalmente a alma: “Ainda que eu fale as línguas dos homens e dos anjos, se não tiver amor, serei como o sino que ressoa ou como prato que retine. Ainda que eu dê aos pobres

tudo o que possuo e entregue o meu corpo para ser queimado, se não tiver amor, nada disso me valerá. O amor é paciente, o amor é bondoso. Não inveja, não se vangloria, não se orgulha”.

Por isso, é com grande espanto que vejo a invasão da cena política atual por pessoas que falam em nome de Deus e de Jesus, mas mentem, roubam, matam, corrompem, incitam o ódio, glorificam a morte e invocam os nomes santos em vão.

Existe um abismo entre o que eles falam e o que eles fazem. O que têm a ver Deus e Jesus com fake news, irresponsabilidade pública, culto à ignorância, devastação das florestas,

falcatruas, falsidade ideológica, rachadinhas e mamatinhas?

Da leitura dos textos bíblicos me ficou algo impresso de maneira indelével na consciência: o permanente exame moral. Não estou, nem de longe, sugerindo o estado da santidade. Digo apenas que um traço dos valores verdadeiramente cristãos é o de interrogar implacavelmente a consciência sobre o sentido dos nossos atos para nós mesmos e para os outros.

É esse sentido moral que falta aos neoevangélicos fundamentalistas da cena política. Parece que a única ética que conhecem é a do dinheiro. Minha mãe frequentava uma igreja e, certo dia, o

dirigente passou um chapéu pedindo contribuição. Ela respondeu que só tinha o dinheiro do ônibus.

Ao que ele replicou: “Não interessa, vá para casa a pé, senão não receberá bençãos”. Minha mãe não entregou o dinheiro e explicou: “Estou com um problema na perna, não posso caminhar”. Nunca mais voltou ali e disse: “Eles não são de Deus”.

Com as experiências, as reflexões e as leituras, abandonei a religião original e, durante certo período, entreguei-me ao niilismo. Questionei tudo e não acreditava mais em nenhuma transcendência divina.

Mas, ao ler *Grande Sertão: Veredas*, de Guimarães Rosa, deparei-me com

uma indagação do personagem Riobaldo Tatarana, o jagunço-filósofo, que me atingiu de maneira fulminante e me obrigou a rever as minhas ideias niilistas: “Como não haver Deus? Estremeço, sem Deus a vida é burra”.

Pessoalmente, acredito na máxima rosiana. Mas, misturar religião com política é um desastre. Antigamente, o conceito de Estado laico era uma abstração para mim. Agora, tornou-se uma realidade dramática. Talvez seja preciso retificar ou complementar o argumento de Riobaldo para o contexto do Estado laico em que vivemos, conforme reza nossa Constituição

VIOLÊNCIA /

Menino de 11 anos ferido por seis facadas ao lado de escola pública está fora de perigo. Autor, de 28 anos, saiu de casa armado e afirmou que golpeou a vítima sem conhecê-la. “De repente, aconteceu”

Criança esfaqueada na Estrutural

» BEATRIZ MASCARENHAS
» DAVIANNE DIOGO
» DAVI CRUZ

Um trajeto de poucos metros entre a escola e a casa terminou em violência na última quarta-feira, na Cidade Estrutural. Um menino de 11 anos foi atingido por seis golpes de faca nas proximidades do Centro de Ensino Fundamental (CEF) 2, enquanto saía da escola e seguia pela rua acompanhado de um colega da mesma idade. O autor do ataque, Israel Sousa Santos, 28, não conhecia a vítima. Preso minutos depois por equipes do Patrulhamento Tático Móvel ds Polícia Militar (Patamo), ele confessou o crime e disse: “Estava andando com a faca e, de repente, aconteceu”.

Segundo a Polícia Militar (PMDF), o agressor saiu de casa com uma faca na cintura em busca de “qualquer” alvo. O ataque ocorreu por volta das 18h, quando a criança foi surpreendida pelas costas. Uma das facadas atingiu o pulmão do menino, que precisou passar por uma cirurgia de urgência no Hospital de Base. As demais lesões foram consideradas superficiais e, após o procedimento, o estado de saúde da vítima foi estabilizado, sem risco de morte.

Testemunhas relataram que, no momento da agressão, o garoto acreditou que seria vítima de um assalto. Ele estava com uma bicicleta e carregava uma mochila nas costas, que ajudou a amortecer parte dos golpes. Apesar da abordagem violenta, o agressor não levou nenhum pertence da vítima.

A prisão ocorreu poucos minutos depois do crime, após a polícia receber um acionamento para uma tentativa de homicídio. Durante as buscas, policiais localizaram Israel a cerca de 500 metros do local do ataque. Conforme informou a major Talita Soares, da PMDF, o

suspeito confessou que havia saído de casa “com vontade de matar alguém”. Em audiência de custódia realizada ontem, a prisão em flagrante foi convertida em preventiva. O caso é investigado pela 8ª Delegacia de Polícia (Estrutural).

Susto

O desespero tomou conta da família logo após o ataque. A mãe do menino, que preferiu não se identificar, relatou que costumava buscar o filho diariamente no mesmo horário. Na noite do crime, porém, havia parado em um mercadinho próximo de casa antes de seguir para a escola e foi surpreendida por vizinhos procurando pelos pais da criança. “Eu nunca imaginei que isso poderia acontecer. Meu filho é tranquilo, quase nunca sai. Raramente passa tempo na rua, é sempre em casa”, disse ao **Correio**.

Ela contou que correu até o local onde o filho recebia atendimento do Corpo de Bombeiros Militar (CBMDF) e, desde então, a família se reveza no Hospital de Base. “Não consigo entender nada. Ele sempre fez esse mesmo percurso, nunca deu dor de cabeça”, lamentou. Ainda abalada, afirmou não conseguir ficar tranquila desde o ataque. “E se ele precisar de mim? Não consigo ficar em casa, só quero ficar no hospital com o meu filho”, afirmou.

Históricos

O homem preso acumula outros episódios criminais marcados por violência. Em maio de 2024, Israel Sousa Santos foi preso por tentar matar um homem a facadas no estacionamento de um condomínio no Paranoá Parque. Imagens analisadas na investigação mostraram que ele permaneceu escondido aguardando a chegada da vítima antes

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Estudante foi golpeado por volta das 18h, depois de sair, de bicicleta, do CEF 8 da Estrutural. Agressor foi preso minutos depois pela PMDF

Divulgação / PCDF



Israel Santos tem histórico de tentativa de homicídio e internações

de atacá-la. Em decisões judiciais, magistrados classificaram o investigado como de “alta periculosidade”.

Os autos também apontam que Israel possui histórico de internações psiquiátricas, respondeu a processos administrativos enquanto esteve preso no Complexo Penitenciário da Papuda e chegou a permanecer na Ala de Seguro de Integridade Física,

destinada a detentos sob risco de morte ou agressão. Após a nova prisão, ele permanecerá à disposição da Justiça enquanto a Polícia Civil apura as circunstâncias e a motivação do ataque.

Testemunhas

O crime também abalou moradores da região. Sirlei Almeida, 43, mãe de um amigo da vítima,

contou que o filho, 9, presenciou o menino ferido e correu para pedir ajuda. “Eu não conhecia a mãe do menino, mas meu filho conhecia. De imediato, nós fomos perguntando pela rua quem sabia onde ela estava”, lembrou. Depois da agressão, o medo tomou conta das famílias da região. “A escola é perto daqui, mas como eu vou deixar meu filho ir andando até lá?”, questionou Sirlei.

Guimar Gonçalves, 58, mora ao lado da família do menino que sofreu o ataque. Segundo ela, essa não é a primeira agressão que choca a comunidade. Guimar lembra que um homem morreu esfaqueado na rua ao lado, durante um assalto, há poucas semanas. “Ficamos em choque com o caso da criança. Eu tenho dois filhos e sempre mando mensagem para saber onde eles estão”, descreve a mulher.

Na rua onde o ataque aconteceu, funcionários de uma oficina mecânica presenciaram o

momento em que o menino pediu por ajuda. Josué Mendes, 22, lembra que correu para ajudar a criança, retirando a mochila das costas do menino para ter uma noção de como estavam os ferimentos. “A rua estava movimentada, os pais estavam buscando os filhos da escola. Mas isso não impediu o cara de agredir o menino”, contou o mecânico.

Em nota, a Secretaria de Educação (SEEDF) informou que o crime ocorreu fora das dependências do Centro de Ensino Fundamental 2 e após o término das aulas. A pasta afirmou que a equipe gestora da unidade prestou assistência ao estudante até a chegada do Corpo de Bombeiros e da Polícia Militar.

A secretaria acrescentou que mantém contato com a família para oferecer apoio, solidariou-se com o estudante e seus familiares e colocou a rede de ensino à disposição para prestar toda a assistência necessária. A SEEDF, no entanto, não detalhou medidas de segurança adotadas na região da escola.

INCÊNDIO FLORESTAL

Fogo atinge reserva e creche é evacuada no Guará

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Chamas tomaram conta de unidade de conservação de 220 hectares

» VITÓRIA TORRES

Um incêndio atingiu, ontem, a Reserva Biológica do Guará, unidade de conservação com cerca de 220 hectares. O Centro de Educação da Primeira Infância (Cepi) Lobo Guará, que fica próximo da área, precisou ser evacuado, com ao todo 148 crianças e 39 funcionários. As crianças foram acolhidas temporariamente no Edifício Warlley Covre, próximo à creche, enquanto aguardavam a chegada dos responsáveis.

As chamas foram controladas pelo Corpo de Bombeiros e pela equipe da Brigada Florestal do Instituto Brasília Ambiental (Ibram), mas a fumaça permaneceu na região e levou a direção a manter as crianças fora da unidade.

Segundo o diretor pedagógico da unidade, Alexandre Antônio de Souza, incêndios na área

de vegetação são frequentes nesta época do ano, mas desta vez as chamas chegaram mais perto da creche. “Todo ano a gente passa por isso, é até comum”, disse.

De acordo com o brigadista do Ibram Luiz Antônio, que participou do combate às chamas, há forte suspeita de que o fogo tenha sido provocado de maneira intencional.

“A maioria dos incêndios é criminal. Queima de lixo é muito frequente, deixa o rastro de onde veio. De 10 incêndios que pegamos, nove são por lixo queimado. E isso muitas vezes é a mando de alguém, para limpar a mata e ficar mais fácil de invadir”, contou ao **Correio**.

Para auxiliar no combate, um avião de combate a incêndios florestais do CBMDF realizou cerca de cinco lançamentos de água sobre a área atingida. Não houve registro de pessoas ou animais feridos durante a ocorrência.

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



148 crianças e 39 funcionários estavam no Cepi Lobo Guará



Administração é um processo operacional composto por funções como: planejamento, organização, direção e controle

Peter Drucker



Assista à
playlist da
Capital S/A
no Youtube

Com entrave político no empréstimo para o BRB, governadora faz balanço das finanças do DF

O processo de empréstimo para capitalizar o BRB está travado, não andou como se esperava depois do acordo judicial, no STF, em maio, com o Ministério da Fazenda. A governadora Celina Leão vai se pronunciar oficialmente, hoje, apresentando um balanço dos quatro meses de gestão, desde que assumiu o mandato no lugar de Ibaneis Rocha. Vai mostrar que está promovendo equilíbrio fiscal no GDF e que já atendeu a todas as exigências técnicas para que o governo esteja apto a contrair o empréstimo de R\$ 6,6 bilhões para socorrer o BRB. Fonte ouvida pela coluna apontou que o entrave é político, neste momento em que a temperatura eleitoral está aumentando. E também haveria interesses econômicos de instituições financeiras contrariados com a operação salva-BRB.



Marcelo Ferreira/CB/D.A. Press

Ajuda no STF

O Distrito Federal sinaliza que alcançará Capacidade de Pagamento (Capag) A após o cumprimento do artigo 167-A da Constituição Federal, que determina limites de gastos e mecanismos de ajuste fiscal. O GDF tem esperança, agora, de que a audiência com o ministro Fux, na próxima quinta-feira, faça o processo andar de novo. Já que o Fundo Garantidor de Créditos (FGC) não se mostra receptivo à operação de empréstimo.



Rosinei Coutinho/STF

Depósitos judiciais

Fux pediu uma saída para a crise do BRB “o quanto antes”, porque há no banco público cerca de R\$ 30 bilhões em depósitos judiciais de cinco Tribunais de Justiça estaduais — e uma eventual quebra poderia desmoralizar o Judiciário.

Confederação Imobiliária Latino-Americana reúne no Brasil R\$ 12,5 trilhões em ativos para negociação

Imóveis públicos sem destinação, ativos estressados e cartas de consórcio contempladas e não usadas — ou seja, os chamados ativos parados — estarão em debate direto no CIMI360, Congresso Internacional do Mercado Imobiliário, em 27 e 28 de agosto. O grande encontro do setor prevê receber mais de 10 mil participantes de 40 países, no Riocentro (RJ). Por trás do congresso, três frentes ganham destaque pelo volume financeiro:

Imóveis públicos — União, estados e municípios somam um patrimônio estimado em R\$ 12 trilhões, como muitos desses imóveis à espera de destinação, assunto tratado no fórum CIMI Imóveis Públicos;

Ativos estressados — mais de R\$ 100 bilhões em valor e cerca de 120 mil unidades prontas aguardam absorção pelo mercado, tema central do fórum CIMI Distressed Asset;

Consórcios parados: cerca de 230 mil cartas de crédito contempladas e não utilizadas, somando mais de R\$ 30 bilhões, expõem um gargalo de funding que o fórum CIMI Consórcios coloca na mesa.

A nova cara do happy hour: drinks sem álcool ganham espaço nos bares de Brasília

Novo perfil de consumidor busca mais drinks sem álcool. Hoje, essas bebidas dividem espaço com a coquetelaria tradicional e ganham versões cada vez mais elaboradas, com combinações de frutas, ervas, especiarias e técnicas de preparo. A tendência se comprova em números. Segundo levantamento do Ipsos-Ipec encomendado pelo Centro de Informações sobre Saúde e Álcool (CISA), 64% dos brasileiros declararam não ter consumido bebidas alcoólicas em 2025, contra 55% em 2023. Entre os jovens de 18 a 24 anos, o índice passou de 46% para 64% no mesmo período.



Divulgação

Faturamento sobe 51% no grupo Cajupar

Em Brasília, esse movimento também já é percebido pelos bares. No Grupo Cajupar, que reúne as marcas Caju Limão e Resposta Bar, o faturamento com bebidas sem álcool cresceu 51% no primeiro semestre de 2026 em comparação ao ano passado. O destaque ficou por conta dos drinks sem álcool, que registraram crescimento de 109% no período. As cervejas zero álcool também avançaram, com alta de 42%.



Divulgação

Estilo de vida

“O crescimento das vendas mostra que essa não é uma tendência passageira. O consumidor quer ter liberdade de escolha e espera encontrar cartas de bebidas que contemplem diferentes estilos de vida”, conta Cassio Aguiar, um dos sócios do Caju Limão. A marca tem duas unidades em Brasília e uma em SP.

ENERGIA ELÉTRICA

Plano divulgado pela Neoenergia Brasília contempla a expansão e a modernização da rede de distribuição entre 2026 e 2030. Entrega da Subestação Guará 2, que recebeu aporte de R\$ 32 milhões, beneficiará cerca de 180 mil moradores

DF terá investimento de R\$ 3,1 bilhões

» VITÓRIA TORRES

A Neoenergia Brasília anunciou, ontem, um plano de investimentos de R\$ 3,1 bilhões para expansão, modernização e digitalização da rede de distribuição de energia do Distrito Federal entre 2026 e 2030. Segundo a empresa, o valor é 118% superior ao aplicado no ciclo anterior e representa o maior investimento já programado pela distribuidora na capital.

O plano prevê a construção e a ampliação de cinco subestações, a implantação de 132 quilômetros de novas linhas de alta tensão e o reforço da infraestrutura elétrica em diferentes regiões do DF. A expectativa da companhia é beneficiar mais de 1,3 milhão de clientes e ampliar a capacidade da rede para acompanhar o crescimento populacional e econômico da capital.

De acordo com a Neoenergia, as intervenções deverão aumentar a confiabilidade do fornecimento, reduzir sobrecargas e preparar o sistema elétrico para a expansão da demanda nos próximos anos. A digitalização da rede também permitirá identificar falhas e atuar com maior rapidez em casos de interrupção.

“Estamos iniciando um novo ciclo de transformação da infraestrutura elétrica do Distrito Federal. Esses investimentos vão ampliar a capacidade da rede, aumentar a qualidade do fornecimento de energia e criar as condições necessárias para acompanhar o

crescimento econômico e populacional da capital federal”, afirmou o diretor-presidente da Neoenergia Brasília, André Santos.

Santos assumiu o comando da distribuidora em julho. Segundo a empresa, a mudança na direção marca o encerramento de uma etapa de revitalização da concessão e o início de um período voltado principalmente à expansão da infraestrutura elétrica do Distrito Federal.

“Agora, com um aporte recorde, damos um passo ainda maior para

preparar a rede, garantindo mais qualidade, resiliência e capacidade para atender às demandas da população, do comércio, da indústria e dos novos empreendimentos”, disse o diretor-presidente. “É um investimento que acompanha o desenvolvimento de Brasília e reforça nosso compromisso de oferecer um serviço cada

vez melhor à população da capital federal”, completou.

Entre 2021 e 2025, conforme dados divulgados pela companhia, o tempo das interrupções no fornecimento de energia caiu 36%. O resultado ficou abaixo do limite máximo estabelecido pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) para o ano passado.

No mesmo período, a quantidade de ocorrências recuou 43% e também permaneceu abaixo do teto regulatório. A meta apresentada pela distribuidora para os próximos anos é continuar melhorando esses indicadores e manter o Distrito Federal entre as capitais com melhor fornecimento de energia do país.

Divulgação/Neoenergia



A estrutura da Subestação Guará 2 foi projetada para reduzir sobrecargas e aumentar a segurança do abastecimento na região

Subestação

O anúncio do novo ciclo de investimentos ocorre com a entrega da Subestação Guará 2, apontada pela empresa como a primeira obra de grande porte destinada ao reforço do sistema elétrico do DF nesta nova etapa. A unidade recebeu investimento de R\$ 32 milhões.

A nova subestação acrescenta 66,6 megavolt-ampères (MVA) de potência ao sistema e deve beneficiar diretamente cerca de 180 mil moradores. A estrutura foi projetada para reduzir sobrecargas e aumentar a segurança do

abastecimento na região.

“Os novos sistemas permitem identificar e isolar falhas com mais rapidez, agilizando o restabelecimento do fornecimento em caso de ocorrências. A estrutura contribui, ainda, para reduzir sobrecargas na rede, aumentar a qualidade do serviço e oferecer mais segurança energética para o desenvolvimento da região”, explicou Santos.

Formação

Segundo a companhia, o programa também terá impacto na geração de emprego e renda. A

Neoenergia prevê formar 400 profissionais até 2030 por meio da Escola de Eletricistas e ampliar em até 40% o quadro técnico da distribuidora.

A expectativa é de que as mulheres representem 45% dos participantes das novas turmas de capacitação. De acordo com a empresa, a iniciativa busca fortalecer as equipes próprias, ampliar a capacidade operacional e obter ganhos de eficiência e de qualidade na prestação dos serviços.

Além das obras de infraestrutura, aproximadamente R\$ 40 milhões serão destinados a projetos

de regularização do fornecimento de energia para mais de 70 mil pessoas. O pacote inclui ações voltadas a milhares de famílias de diferentes regiões administrativas do Distrito Federal.

A Neoenergia informou, ainda, ter contribuído com R\$ 4,3 bilhões em arrecadação de Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) para o DF. A companhia destacou que, na área social, mais de 156 mil pessoas foram atendidas por programas de eficiência energética, qualificação profissional, sustentabilidade e inclusão social.

CB.SAÚDE

Especialista destacou que o equilíbrio da saúde mental é importante para evitar excessos em procedimentos estéticos. Para ela, a qualidade do produto utilizado e a clínica escolhida pelo paciente representam parte essencial da segurança do tratamento

Harmonização sem exageros

» LUIZ FRANCISCO*

A médica injetora e psiquiatra Isabela Kayashima comentou ontem, durante entrevista ao *CB.Saúde* — parceria entre o **Correio Braziliense** e a TV Brasília — que o equilíbrio da saúde mental é fundamental para evitar exageros em procedimentos estéticos e garantir resultados compatíveis com as características de cada paciente.

Às jornalistas Carmen Souza e Sibeles Negromonte, ela explicou que as duas áreas estão diretamente relacionadas, embora essa associação ainda cause estranhamento. “A gente precisa muito de um equilíbrio mental para fazer procedimentos que não sejam exagerados, que conversem com a pessoa que você é. Quando conseguimos orientar o paciente de forma adequada, temos resultados muito bacanas”, declarou.

Segundo Isabela, são poucas as pessoas que chegam ao consultório querendo transformações radicais. Ela atribui esse comportamento, em parte, ao acesso a informações pelas redes sociais, que permite aos pacientes compreenderem melhor os limites dos procedimentos menos invasivos.

“Mudanças mais profundas normalmente exigem intervenções cirúrgicas. Ainda assim, permanecem algumas dúvidas, especialmente sobre as diferenças entre a toxina botulínica e os preenchidos, que costumam ser esclarecidas durante a consulta”, comentou.

O acompanhamento após a realização do procedimento também é importante para preservar a saúde mental do paciente, segundo a especialista. Isabela explicou que aplicações estéticas podem

provocar edema e inflamação, causando preocupação nos primeiros dias. “Nesse momento, temos que ter mais paciência para orientar e esclarecer as dúvidas”, destacou.

De acordo com a médica, pacientes interessados em mudanças mais acentuadas geralmente estão por volta dos 45 anos, quando a flacidez começa a se tornar mais significativa. “Alguns chegam ao consultório desejando aparentar 20 anos a menos, resultado que nem sempre pode ser alcançado apenas com procedimentos injetáveis”, ressalta. Entre os mais jovens, a busca costuma ser pela alteração da estrutura facial, e não pelo tratamento de rugas ou flacidez. Nesses casos, Isabela prefere falar em embelezamento, e não em harmonização.

“Intervenções em pessoas jovens podem ser indicadas, desde que realizadas de maneira equilibrada. O preenchimento de um queixo muito pequeno, por exemplo, pode melhorar a aparência do rosto e do perfil. Nesses casos, você muda o paciente, mas de uma forma saudável”, detalhou. Segundo ela, o aumento do queixo também pode, em determinadas situações, auxiliar a respiração de pacientes que roncam em razão dessa característica anatômica.

Cuidados

Ao abordar os cuidados necessários, Isabela destacou que a qualidade do produto representa parte essencial da segurança do procedimento. O paciente deve conhecer a marca utilizada e confirmar se está recebendo efetivamente a substância adquirida. A médica lembrou que materiais diferentes podem ter aparência semelhante.

Davi Pereira CB/DA Press.



“O ácido hialurônico é meio transparente, mas o silicone também é transparente. A gente sabe que algumas pessoas já injetaram muito silicone e PMMA, que ainda tem muita gente que injeta”, alertou.

O PMMA, segundo ela, pode produzir um resultado inicialmente bonito e duradouro, mas justamente sua permanência representa o maior problema. Não é possível prever quais pacientes terão reações adversas e, quando elas surgem, podem permanecer por toda a vida. Isabela informou que o produto continua sendo comercializado, embora exista uma recomendação do conselho profissional para que médicos não o utilizem.

Além da procedência dos produtos, o local escolhido precisa dispor de estrutura e protocolos básicos para responder rapidamente a possíveis complicações.

A ocorrência mais grave é a reação anafilática, que exige intervenção imediata para salvar a vida do paciente. Os riscos, contudo, não se limitam às reações alérgicas. Aplicações de ácido hialurônico e bioestimuladores podem atingir acidentalmente uma artéria devido às variações anatômicas existentes entre os pacientes.

Dependendo do vaso atingido, as consequências podem ser graves. “A mais grave de todas, na minha opinião, é o que a gente chama de amaurose, que é o produto ir para a artéria que irriga o olho e você ficar cego”, explicou.

Por essa razão, Isabela considera indispensável que o profissional tenha capacidade não apenas para realizar o procedimento, mas também para reconhecer, diagnosticar e tratar eventuais complicações. Na avaliação da médica, um

dos principais riscos está na demo- ra em perceber que o paciente passa mal. “Sem o diagnóstico correto, pode-se perder o momento adequado para uma intervenção capaz de evitar consequências mais graves.”

Tendências

Em relação aos exageros, Isabela observou que a estética também acompanha tendências. Depois de um período marcado por harmonizações muito evidentes, com bochechas, mandíbulas e queixos excessivamente demarcados e lábios muito volumosos, o movimento atual busca resultados mais naturais. “Agora, a gente já está mais no sentido de manter bonito e natural”, disse.

A mudança levou algumas pessoas a procurarem profissionais para desfazer aplicações anteriores. Quando o preenchimento foi



Aponte a câmera para assistir à entrevista completa

feito com ácido hialurônico, explicou a médica, é possível reduzir os excessos por meio da hialuronidase, enzima que degrada a substância. “A retirada completa nem sempre é alcançada, mas o procedimento geralmente consegue corrigir boa parte do volume indesejado”, assinalou.

Para garantir boa saúde física e mental, Isabela recomenda que os procedimentos estéticos não sejam tratados como a primeira ou a única alternativa. “A prática regular de atividade física, especialmente a musculação, contribui para deixar a pele mais firme em todo o corpo. Sono regular e hidratação adequada também fazem diferença, embora a ingestão de água não substitua os cuidados tópicos com a pele”, orientou.

Nos casos de emagrecimento com o uso de canetas, a médica aconselha iniciar ainda durante a perda de peso os tratamentos destinados a estimular a produção de colágeno e preservar a estrutura facial. Deixar os cuidados apenas para o final, segundo ela, torna o tratamento mais difícil e mais caro. “Em todos os casos, a orientação é combinar hábitos saudáveis, expectativas realistas e acompanhamento adequado, para que a intervenção estética complemente — e não substitua — os cuidados com a saúde física e mental”, completou.

Estagiário sob a supervisão de Eduardo Pinho

SABATINA COM CANDIDATOS AO GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

Com a tradição de quem acompanha de perto a história de Brasília, o Correio Braziliense realizará sabatinas com os **candidatos ao Governo do Distrito Federal nas Eleições 2026.**

Cada entrevistado terá a oportunidade de detalhar suas metas e soluções para áreas essenciais como segurança pública, saúde, educação e economia.



11 DE AGOSTO
A PARTIR DAS 9H

Acompanhe a discussão ao vivo no YouTube e redes sociais do Correio Braziliense



CORREIO.BRAZILIENSE

Realização:

CORREIO
BRAZILIENSE

Produção:

CB Brands
ESTÚDIO DE CONTEÚDO

» Entrevista | **MARIA DA PENHA** | Presidente do Instituto Maria da Penha

Considerada um marco civilizatório, a Lei que leva o nome da mulher que sofreu duas tentativas de feminicídio foi responsável por criar mecanismos para punir a violência doméstica e familiar. Hoje, a legislação completa 20 anos de sanção

“Desafio é transformar a Lei em política pública contínua”

» LETÍCIA MOUHAMAD

Com uma trajetória marcada pela busca por justiça após ser vítima de duas tentativas de feminicídio, Maria da Penha Maia Fernandes, 81 anos, tornou-se símbolo internacional de luta por uma vida sem violência. No Brasil, inspirou a legislação que leva seu nome e que, hoje, completa 20 anos de sanção. Considerada um marco civilizatório, a Lei Maria da Penha foi responsável por criar mecanismos para prevenir, punir e erradicar a violência doméstica e familiar contra a mulher, antes julgada pelos Juizados Especiais Cíveis e Criminais, focados em crimes de menor potencial ofensivo.

A Lei impulsionou uma profunda transformação no ordenamento jurídico brasileiro, servindo de base para a articulação de novas legislações de enfrentamento às diferentes formas de violência de gênero. São alguns exemplos: a Lei do Crime de Descumprimento, que tipificou como crime

o descumprimento de Medidas Protetivas de Urgência (MPUs); do Feminicídio; de Importunação Sexual; e do Stalking. Outro marco foi o Protocolo Julgamento com Perspectiva de Gênero, em 2023, que tornou obrigatória a aplicação do guia que orienta magistrados a considerarem as assimetrias de poder e as desigualdades em julgamentos.

O Distrito Federal seguiu o exemplo com a criação de diferentes programas e equipamentos públicos de proteção às mulheres. Hoje, a capital federal conta com duas Delegacias Especializadas de Atendimento à Mulher da Polícia Civil do DF (PCDF), quatro Centros Especializados de Atendimento à Mulher (Ceams) e o Policiamento de Prevenção à Violência Doméstica (Previd), no qual policiais militares treinados realizam visitas periódicas à casa das vítimas e fiscalizam o cumprimento das MPUs. Entre outros destaques, está o dispositivo Viva Flor.

A tecnologia do GDF, em parceria com a Secretaria de Segurança Pública (SSP-DF) e o Tribunal de Justiça do DF e Territórios (TJDFT), consiste em um aparelho entregue a mulheres com MPUs de altíssimo risco, que pode ser acionado em situações de emergência. Os alertas prioritários são enviados diretamente à central de atendimento policial, que age com rapidez para prender o agressor e evitar novos episódios de violência. Desde a sua implementação, em 2017, mais de 3 mil mulheres foram atendidas pelo programa, não havendo registro de feminicídio entre as participantes.

Mesmo com todos os avanços, o enfrentamento à desigualdade de gênero permanece urgente. É o que ratifica a pesquisa 20 anos da Lei Maria da Penha: Percepção da Sociedade Brasileira, realizada pelos institutos Patrícia Galvão e Locomotiva. Segundo o estudo, 54% das mulheres que já se relacionaram com homens afirmam ter sido vítimas de pelo menos uma das cinco

formas de violência previstas na legislação: física, psicológica, sexual, moral ou patrimonial. No DF, foram registradas 23 mil ocorrências de violência doméstica em 2025, aumento de 6,2% em comparação a 2024. No 1º semestre deste ano, foram 11.206 registros, conforme relatório da SSP-DF. Os dados ainda mostram 263 casos de feminicídio de 2015 a 2026, sendo 11 neste ano.

Diante desse cenário, a luta de Maria da Penha segue tão necessária quanto há duas décadas. Em entrevista concedida ao **Correio** por e-mail, ela fez um balanço dos principais avanços e desafios na aplicabilidade da Lei. Para a ativista, o crescimento do conservadorismo tende a deslegitimar as políticas públicas para garantia de direitos das mulheres, inibindo-as de denunciarem violências sofridas no âmbito doméstico. A fundadora do Instituto Maria da Penha reforça, também, que o combate a esses crimes deve ser tratado como política de Estado, e não de governo. Confira:



Após 20 anos, quais os principais avanços que a senhora apontaria no que diz respeito à aplicação da Lei?

Ao longo desses 20 anos, a Lei Maria da Penha promoveu uma mudança estrutural no modo como o Estado brasileiro reconhece e enfrenta a violência contra as mulheres. O principal avanço foi retirar a violência doméstica da esfera do espaço privado e afirmá-la como uma violação de direitos humanos, que exige resposta institucional qualificada.

Reconhecer isso, porém, ainda não nos leva até nosso maior desejo: viver num país onde as mulheres se sintam seguras e confiantes nas instituições para protegê-las. A mudança paradigmática já se concretizou e hoje o tema do enfrentamento à violência está na ordem do dia. Precisamos agora avançar para que isso chegue concretamente à vida das mulheres que necessitam de proteção e políticas públicas.

Quais pontos da Lei foram cruciais no combate à violência contra as mulheres?

Foram cruciais os dispositivos que reconhecem a violência como um fenômeno multifacetado — física, psicológica, sexual, patrimonial e moral — e aqueles que instituem medidas protetivas com caráter preventivo, rompendo com a lógica de que o Estado só deve agir após a violência extrema. Também é central a previsão de uma atuação integrada entre Justiça, segurança pública, assistência social, saúde e educação.

Por outro lado, quais pontos ainda precisam, de fato, ser implementados, sair do papel?

A implementação efetiva da rede de atendimento segue sendo um grande desafio, assim como a garantia de equipes multidisciplinares, os grupos reflexivos com autores de violência, a política de prevenção e educação e a descentralização dos serviços, que seguem concentrados nas grandes cidades. Há muito tempo venho alertando que precisamos olhar para os pequenos municípios. Não conseguiremos avançar enquanto não compreendermos a diversidade das mulheres brasileiras.

Apesar dos avanços, ainda temos índices alarmantes de violência e de feminicídios no Brasil. Enquanto Estado, onde estamos errando e por quê?



Ainda há descontinuidade administrativa, fragilidade orçamentária, ausência de monitoramento e uma atuação reativa, focada apenas na resposta penal"

O desafio de transformar a Lei em política pública contínua, estruturante e financiada de forma adequada segue sendo central. Ainda há descontinuidade administrativa, fragilidade orçamentária, ausência de monitoramento e uma atuação muitas vezes reativa, focada apenas na resposta penal. Soma-se a isso a desigualdade regional, o racismo estrutural e a ausência de políticas específicas para mulheres em maior vulnerabilidade.

Não se trata apenas de falta de recursos, mas também de prioridades políticas. Enquanto o enfrentamento à violência contra as mulheres não for tratado como política de Estado — e não de governo —, continuaremos

lidando com respostas fragmentadas, que chegam tarde demais.

A senhora teme que o crescimento do conservadorismo e do discurso de preservação da família tradicional intimide muitas mulheres a não denunciarem violências sofridas no âmbito doméstico?

Sim, esse é um risco concreto. Discursos que essencializam a ideia de um único formato possível de família silenciam frequentemente as violências que ocorrem no seu interior e reforçam a responsabilização das mulheres pela manutenção da harmonia



O conservadorismo tende a deslegitimar as políticas públicas para garantia de direitos das mulheres, enfraquecendo a própria rede de proteção"

familiar, mesmo à custa de sua integridade física e psicológica. Esse ambiente simbólico pode gerar medo, culpa e isolamento, dificultando a denúncia e o rompimento do ciclo de violência.

Além disso, o conservadorismo tende a deslegitimar as políticas públicas para garantia de direitos das mulheres, enfraquecendo a própria rede de proteção. Combater a violência exige não apenas leis e serviços, mas também uma disputa permanente de narrativas, que reafirme que nenhuma forma de violência é aceitável e que a proteção da vida das mulheres deve prevalecer sobre qualquer ideal abstrato de família.

Onde pedir ajuda

» **Ligue 190:** Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF). Serviço disponível 24h por dia, todos os dias. Ligação gratuita.

» **Ligue 197:** Polícia Civil do DF (PCDF). E-mail: denuncia197@pcdf.df.gov.br. WhatsApp: (61) 98626-1197. Site: www.pcdf.df.gov.br/servicos/197/violencia-contra-mulher.

» **Ligue 180:** Central de Atendimento à Mulher, canal da Secretaria Nacional de Políticas para as Mulheres. A denúncia pode ser feita de forma anônima, 24h por dia, todos os dias. Ligação gratuita.

» **Delegacias Especiais de Atendimento à Mulher (Deam):** funcionamento 24 horas por dia, todos os dias.

Deam 1: previne, reprime e investiga os crimes praticados contra a mulher em todo o DF, à exceção de Ceilândia. Endereço: EQS 204/205, Asa Sul. Telefones: 3207-6172 / 3207-6195 / 98362-5673. E-mail: deam_sa@pcdf.df.gov.br.

Deam 2: previne, reprime e investiga crimes contra a mulher praticados em Ceilândia. Endereço: St. M QNM 2, Ceilândia. Telefones: 3207-7391/ 3207-7408/ 3207-7438.

Obitúário

Sepultamentos realizados em 6 de agosto 2026

» **Campo da Esperança**

Ângela Maria Jardim da Mota, 77 anos
Bruna Machado Teixeira, 57 anos
Christovam Jacques Neves, 86 anos
Emiliana Brito Vieira, 49 anos
Erbernia Alexandre Sousa, 53 anos
Frederico Filgueiras Pohl, 83 anos
Irapuan de Sá e Mello, 90 anos
Júlio José de Brito Lima, 88 anos
Maria Ribeiro de Sousa, 82 anos
Martene de Souza Pereira, 89 anos

Santer Francisco de Jesus, 87 anos
Vancelei Bezerra da Silva, 43 anos

» **Taguatinga**

Alexandrino Costa Brasileiro, 97 anos
Ana Cardoso de Jesus, 63 anos
Francisco Vicente de Aguiar, 64 anos
Joelinaldo Ferreira da Silva, 44 anos
Jorge Rodrigues Garajau, 56 anos
Maria do Socorro Menezes da Silva, 84 anos
Martinha Candeira Barros do

Nascimento, 91 anos
Rafael Cordeiro Barbosa, 42 anos
Regina Francisca do Nascimento, 92 anos
Rozilda de Almeida, 83 anos

» **Gama**

Andreia Vieira da Trindade, 51 anos
Francisco Ferreira da Ponte, 90 anos
Maria de Jesus Tavares de Sousa, 71 anos

» **Planaltina**

Cristiano Pereira de Vasconcelos, 47 anos
Gilmara Silva Coelho, 46 anos
Junielson da Purificação Sousa, 28 anos
Marianilda Alves Miranda, 60 anos
Miguel da Costa Lima Neto, 64 anos

» **Brazlândia**

Maria Inês Caldas da Silva, 93 anos

» **Sobradinho**

Eliton Medina Borges dos Santos, 48 anos
José Carlos de Passos Braga, 59 anos
Manoel Bezerra da Silva Lopes, 78 anos

» **Jardim Metropolitano**

Josefa dos Santos Pereira, 86 anos
Morone Alan da Silva, 30 anos (cremação)
Floripes Pereira Guimarães Teles, 95 anos (cremação)

Fotos: Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Mayara Sarah; a mãe, Mary Lima; e a avó, Graça Lima conhecem os personagens, o urso que simula a presença de ácaro em seu interior e o quarto de Carlota

Aventura microscópica

Mostra *Uma Aventura Imunológica — Nosso Corpo, Nosso Mundo* traz, de forma lúdica e criativa, informações sobre o sistema imunológico para crianças, jovens e adultos

» MANUELA SÃ*

Entrar na exposição *Uma Aventura Imunológica — Nosso Corpo, Nosso Mundo* é um convite para que o público tenha a sensação de se transformar em um microorganismo e descubra como funcionam os mecanismos de defesa do corpo humano. Em cartaz até 30 de agosto, no Shopping Conjunto Nacional, a mostra reúne instalações interativas e conteúdos educativos que apresentam o sistema imunológico, com o objetivo de ampliar o conhecimento de crianças e adultos sobre a importância de cuidados com a saúde individual e coletiva.

Esta é a segunda edição da exposição, que passou pela cidade de São Paulo em 2025. O espaço de 100m² é dividido em três núcleos por onde os visitantes podem passear. No primeiro deles, o público conhece o funcionamento de defesa do corpo a partir de textos informativos e atividades lúdicas. Um jogo de dados magnéticos, por exemplo, explica como anticorpos atacam bactérias. Um painel luminoso acionado por meio de botões mostra o papel de diferentes órgãos e de estruturas do corpo na proteção dele.

Um destaque do espaço é a área dedicada à vacinação. Além de um jogo, um vídeo traz informações sobre o desenvolvimento e o impacto do imunizante. De acordo com a produtora cultural da exposição, Andrea Moreira, a proposta das atividades interativas é aproximar famílias da ciência para que elas tenham instrumentos com os quais se proteger.

Na sequência da trajetória, o público é introduzido ao universo de personagens que convivem com condições relacionadas ao desequilíbrio do sistema imunológico. No quarto infantil de Carlota, objetos gigantes apresentam doenças crônicas e formas de contágio. Carlota é uma criança que tem asma, dermatite atópica (doença inflamatória crônica da pele) e esofagite eosinofílica (doença inflamatória crônica do esôfago). Por esse motivo, há uma bombinha de asma de 1,5m guardada em um estojo. Em um canto do quarto da menina, há um urso de dois metros de altura que simula a presença de

Fotos: Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Mayara Sarah aprendendo sobre as defesas do corpo humano no painel interativo

ácaro em seu interior. A ideia é conscientizar as pessoas a respeito das precauções que devem ser tomados, a depender de determinadas condições de saúde. “Queremos ajudar as famílias a entender como fazer o autocuidado e como cuidar e lidar com esse diagnóstico”, explica Andrea.

Outro personagem é Geraldo, avô de Carlota, que tem doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC), condição que dificulta a passagem de ar. As histórias contadas na exposição são inspiradas em relatos de pessoas reais. Suas narrativas podem ser escutadas ao sair do quarto infantil.

O último núcleo do espaço é o jardim de Carlota, ocupado por uma árvore que representa a conexão entre os três diagnósticos da menina. A planta simboliza uma possível raiz em comum para dermatite atópica, asma e esofagite eosinofílica: a inflamação tipo 2. Responsável por proteger o corpo de vírus, bactérias, fungos e outros agentes invasores, o sistema imunológico pode funcionar de forma exagerada em algumas pessoas.



Personagens contam como é o cotidiano de quem convive com desequilíbrio do sistema imunológico



Área dedicada a ensinar sobre vacina é um dos destaques

Serviço

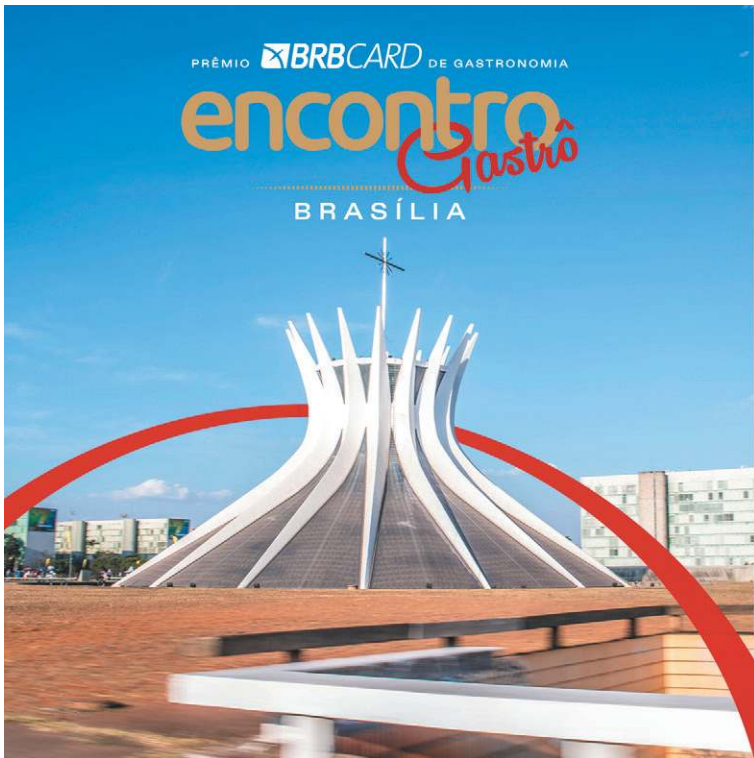
UMA AVENTURA IMUNOLÓGICA — NOSSO CORPO, NOSSO MUNDO

Quando: até 30 de agosto.
Horário: todos os dias, das 11h às 19h. **Local:** Shopping Conjunto Nacional. **Entrada:** gratuita

dos recursos interativos empregados para atrair a atenção das crianças. Ela considera que as informações têm o potencial de ajudar muitas pessoas a lidarem com os próprios diagnósticos. “É essencial aprender desde cedo a se cuidar para promover a qualidade de vida de todos”, avaliou.

A exposição é uma iniciativa produzida pela Colmeia Social, coproduzida pela Aflora Cultural e viabilizada por meio da Lei Federal de Incentivo à Cultura.

*Estagiária sob supervisão de Malcia Afonso



VOCÊ ESCOLHE. A CIDADE RECONHECE. OS MELHORES SÃO PREMIADOS.

VOTAÇÕES ENCERRADAS!

PATROCÍNIO: **SENAI** Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial

OFERECIMENTO: **Del Maipo**

APOIO: **SEBRAE**

ASAS CERTIFICAÇÃO DIGITAL

CORREIO BRAZILIENSE

REALIZAÇÃO: **INSTITUTO**

ESPORTES

Ricardo Duarte/Internacional



O lateral-esquerdo Alexandro Bernabei (E) marcou o gol da classificação em SP e chegou ao 9º em 2026

COPA DO BRASIL Alvinegro impõe volume, mas chute único ao gol do colorado define a classificação. Mesmo com derrota por 2 x 1, os gaúchos voltam às quartas

Inter suporta pressão e tira o Corinthians

Em uma batalha técnica, tática e — acima de tudo — mental, o Internacional esbanjou resiliência e obediência defensiva para voltar a figurar nas quartas de final da Copa do Brasil. Carregando uma vantagem de 2 x 0 construída no duelo de ida das oitavas, no Estádio Beira-Rio, o Colorado suportou a pressão ofensiva e das arquibancadas promovida pelo Corinthians, na Neo Química Arena, e pode “comemorar” a derrota por 2 x 1. Apesar do resultado positivo, o placar foi insuficiente para os paulistas seguir adiante na defesa do título nacional conquistado no ano passado.

A temporada do Inter é repleta de altos e baixos, mas as partidas contra o Corinthians serão encaradas, de agora em diante, como um ponto de partida para a retomada em 2026. Mal na Série A do Campeonato Brasileiro — o time ocupa a 16ª colocação e flerta intensivamente com o rebaixamento para a segunda divisão nacional —, o Colorado vê na Copa do Brasil não apenas a possibilidade de seguir em busca de um título relevante. O reforço ao caixa proporcionado pela premiação acumulada de R\$ 9 milhões surge como um respiro importante para os gaúchos honrarem os compromissos, com possibilidade de reforço por novas classificações.

O Internacional não jogava as quartas de final da Copa do Brasil há seis anos e nem mesmo a vantagem construída no Beira-Rio indicava vida fácil na tentativa de zerar o jejum. A blitz ofensiva imposta pelos corintianos desde os primeiros minutos de bola rolando na Neo Química Arena — impulsionadas pelos gritos incessantes de apoio vindos das arquibancadas do estádio — ditavam

o tom da missão. Com a intenção de defender o placar, os gaúchos entregaram a bola aos paulistas e se posicionaram em linha baixa. Os 73% de posse de bola no primeiro tempo proporcionaram chances em profusão. O Corinthians finalizou 10 vezes apenas nos primeiros 45 minutos de bola rolando. A mapa de chutes, no entanto, indicava uma noite de pouca mira alvinegra. Sem Yuri Alberto, artilheiro do time na temporada, com oito gols, coube a um zagueiro manter a esperança. Gustavo Henrique marcou aos 43 e fez 1 x 0.

A ideia de deixar o Corinthians propor o jogo seguiu, mas uma pequena mudança de postura do Inter mudou o panorama do jogo. Ao contrário do primeiro tempo, o colorado equilibrou as finalizações na etapa final. Foram nove contra seis. A mais importante delas saiu dos pés de Bernabéi. Com os donos da casa perdendo chances, aos 14 minutos, o lateral igualou o jogo e duplicou a montanha corintiana. Abusando das bolas aéreas, o alvinegro voltou ao jogo com uma. Pedro Raul fez 2 x 1. Matheuzinho chegou a carimbar a trave, mas nada capaz de impedir a festa colorada.

No fim, o placar da ida sobressaiu. “Sabíamos quão importante era ganhar esse jogo. Era muito difícil, mas nos preparamos muito bem. Faz tempo que não estamos nas quartas de final. Agora, é comemorar com toda nossa gente. Merecemos”, vibrou Bernabéi. “Temos que continuar. Não podemos parar. Pedir desculpa ao nosso torcedor pela eliminação. Precisamos deles mais do que nunca”, lamentou Gustavo Henrique, pedindo apoio na próxima eliminatória: a da Libertadores, contra o Rosario Central, da Argentina.

Victor Ferreira/EC Vitória



Rubro-negro fez bom uso do fator casa para virar a eliminatória

Vitória despacha o Furacão

O Barradão viveu, ontem, mais uma noite inesquecível para o Vitória na caminhada da Copa do Brasil de 2026. Em desvantagem de dois gols diante do Athletico-PR devido ao resultado do jogo de ida (2 x 0), os rubro-negros contaram com o fator casa e o apoio incansável da torcida para promoverem mais uma reviravolta. Com o resultado positivo de 4 x 0, o Leão garantiu não apenas um lugar nas quartas de final do mata-mata nacional, mas elevou o moral para seguir batendo de frente com outros gigantes do país.

A postura decidida de buscar o campo ofensivo fez a mesma diferença da classificação às oitavas de final, quando o Vitória eliminou o Flamengo. Naquela ocasião, o Leão perdeu para os cariocas no Maracanã, por 2 x 1, e utilizou as nuances proporcionadas pelo Estádio Barradão para aplicar 2 x 0 no duelo de volta e seguir adiante. Contra o Athletico-PR, a equipe de Salvador adotou blitz no ataque para zerar a desvantagem

ainda no primeiro tempo. A situação foi resolvida de vez com a manutenção do estilo na etapa final.

O primeiro gol, aos 10 minutos, serviu para elevar a confiança rubro-negra. Santos bateu roupa em chute de Baralhas e Renê aproveitou o rebote. A persistência alcançou os acréscimos e o Vitória voltou a ser decisivo aos 49. Erick passou de Luiz Gustavo e finalizou para ampliar. Naquela altura, o duelo se dirigia aos pênaltis. Mas os donos da casa tinham força para mais.

Aos 15 minutos do segundo tempo, os autores do gol protagonizaram a “collab” da virada. Erick cobrou escanteio, Santos errou a saída para o soco e Renê aproveitou para marcar o segundo dele e o terceiro do Vitória. Após isso, o Athletico-PR arriscou-se mais no ataque. No entanto, faltou efetividade. Com boas defesas, o goleiro Lucas Arcanjo também teve papel providencial na classificação. No fim, Marinho fez o quarto, fechou a conta e garantiu a goleada.

ENEM 2026



PREPARE-SE PARA O ENEM 2026 JUNTO COM O CORREIO BRAZILIENSE.

O Correio Braziliense, com o apoio do Bernoulli Educação, está preparando conteúdos exclusivos para ajudar você na preparação para o ENEM 2026.



Serão materiais, dicas e orientações pensados para fortalecer seus estudos, aumentar sua confiança e contribuir para um bom desempenho nas provas.

Fique ligado: em breve, teremos novidades.



Apoio:



Promoção:



ESPORTES

SÉRIE D Saiba como o alviverde se prepara para duelar no gramado do Passo D'Areia. Casa do São José tem piso artificial

Gama na rota do sintético

DANILO QUEIROZ

A preparação do Gama para o primeiro jogo das quartas de final da Série D do Campeonato Brasileiro ganhou um planejamento específico por causa do palco da partida. Amanhã, às 17h, o alviverde enfrentará o São José-RS, no Estádio Francisco Novello, do Passo d'Areia, em Porto Alegre, e fará a primeira atuação da temporada em um gramado sintético. A comissão técnica decidiu, porém, adiar qualquer adaptação ao piso artificial até a chegada ao Rio Grande do Sul.

A estratégia levou em consideração as características dos campos disponíveis no Distrito Federal. Segundo o técnico Luís Carlos Souza,

nenhum reunia as condições ideais para reproduzir o cenário encontrado no Passo d'Areira. Assim, todo o processo foi concentrado no Rio Grande do Sul. O Gama realizará dois treinamentos em Porto Alegre antes da partida. A intenção não é mudar a rotina da equipe, mas permitir uma adaptação básica ao comportamento da bola e às características do piso.

“Fizemos a opção de treinarmos em campo sintético apenas no Rio Grande do Sul. Os que conhecemos em Brasília, o piso não era adequado e, quando era, o tamanho não. A Associação Atlética Banco do Brasil (AABB) nos cedeu, mas é um society. Os maiores resolvemos não arriscar”, explicou o treinador, em entrevista coletiva. “Fizemos alguns trabalhos em campo sintético,



Time gaúcho tem retrospecto de quatro vitórias, três empates e uma derrota em casa em partidas da Série D

mas nenhum treino principal ou de aquisição. Apenas uma adaptação. No dia jogo, vamos entrar um pouco antes no aquecimento para bater bola”, revelou Luís Carlos.

Na avaliação do comandante, insistir em uma preparação

prolongada no gramado artificial em um elenco acostumado ao piso natural poderia produzir efeito contrário ao desejado pela comissão técnica arriscando, até mesmo, gerar desfalques para o jogo diante do São José. "Os jogadores de qualidade

se adaptam rapidamente. Não tem muito o que fazer. Se mudamos o piso em muitos treinos, é arriscado o atleta ter dor muscular e articular. Tem uma série de problemas que vêm junto com essa adaptação”, ponderou o treinador gamense.

O Passo d'Areia utiliza grama-do sintético desde 2019 e passou por uma ampla modernização no ano passado para melhorar o campo, antes alvo de críticas devido à qualidade. O novo piso, comparado ao do Nilton Santos, estádio do Botafogo no Rio de Janeiro, recebeu investimento de R\$ 3,8 milhões do clube gaúcho e reúne tecnologia desenvolvida com materiais produzidos em diferentes países, como Emirados Árabes, Portugal e Itália. Acostumado à superfície, o São José-RS transforma o fator casa em uma das principais armas para tentar abrir vantagem no confronto.

Ao Gama, resta acelerar a adap-
 tação durante os dias reservados
 para a preparação em Porto Alegre.
 — O time viajou para o Rio Gran-
 de do Sul na manhã de quarta-fei-
 ra — para minimizar esse diferen-
 cial e levar a disputa em aberto ao
 Bezerro, onde decidirá a classi-
 ficação à semifinal e a vaga na Sé-
 rie C do Campeonato Brasileiro dian-
 te da torcida. O duelo da volta es-
 tá agendado para 16 de agosto, às
 16h, na casa alviverde.

COB

Fórum debate segurança nos ambientes esportivos

MEL KAROLINE*
ENVIADA ESPECIAL

Rio de Janeiro — Dez anos após acolher os Jogos de 2016, o Rio de Janeiro voltou a reunir o movimento olímpico com o III Fórum Esporte Seguro. Promovido pelo Comitê Olímpico do Brasil (COB), o evento reuniu especialistas para discutir a implementação de políticas de compliance, canais de denúncia contra abusos e suporte à saúde mental. Na metade do ciclo rumo a Los Angeles-2028, o encontro de

ontem serviu como base estratégica para garantir um ambiente esportivo de alta performance seguro.

Com o tema Esporte Seguro é Para Todos, a programação abordou o assunto sob diferentes perspectivas com atletas, treinadores, gestores, especialistas e profissionais da saúde, com o principal objetivo de reforçar a responsabilidade de todos na promoção da segurança. O fórum é um pilar fundamental para estabelecer bases de uma cultura de proteção, cuidado e integridade com as delegações brasileiras.

O início da programação foi conduzido pelo presidente do COB, Marco Antônio La Porta, e pela mestre de cerimônias Ketleyn Quadros, judoca brasileira medalhista olímpica. La Porta reforçou a ascensão do evento a cada ano como fruto do bom trabalho coletivo e do quanto se empenham para construir uma base sólida e de impacto no desenvolvimento de todos os atletas do Time Brasil.

“Quando a gente fala do esporte e cita os valores que o esporte nos ensina, tem que entender que para

que esses valores sejam colocados na prática é necessário um ambiente seguro. Não adianta falarmos que o esporte educa, que é segurança, disciplina, se na verdade não existe um ambiente em que a pessoa que pratica o esporte possa se sentir segura”, refletiu La Porta.

Responsável pela organização do Fórum, a Gerente Mariany Nonaka reconheceu: falar sobre violência nunca é simples, mas, por isso, considera indispensável manter o tema em discussão. “É sensível. A gente precisa compreender que

existem pessoas que podem ter dificuldade para ouvir essas discussões e acolher isso também faz parte do processo”, ponderou.

A relação foi reforçada pela presidente da Comissão de Atletas do COB (CaCOB), Fernanda Nunes. Segundo ela, a ciência demonstra que bem-estar e resultado caminham juntos. “As pesquisas apontam que um bom ambiente esportivo favorece a performance”, garantiu.

* A repórter viajou a convite do Comitê Olímpico do Brasil (COB)



Grazie Batista/COE

Evento pautou a luta em prol da cultura de respeito e acolhimento

Marotinha 2026

Vem aí a
Marotinha 2026!

Diversão, esporte e muita energia esperam os
nossos pequenos corredores.

INSCRIÇÕES ABERTAS!

Percursos adaptados para cada faixa etária e
um dia especial para toda a família.

Inscrição e
maiores
informações

12/10

a partir das 7h

Local:
em frente ao Centro
Ibero-Americano, ao
lado da Torre de TV

Apoio:



Apoio Gráfico:



Promoção:



Parceria:

Secretaria de
Esporte e Lazer
**GOVERNO DO
DISTRITO FEDERAL**

Realização:



ESPORTES

correio braziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

De olho no Mundial

Maior reunião de estrelas da ginástica artística do país, como Rebeca Andrade, Flávia Saraiva, Lorrane Oliveira, Caio Souza, Diogo Soares e Arthur Nory, o Campeonato Brasileiro no Ginásio Nilson Nelson faz parte da preparação para o Mundial na Holanda, em outubro. A competição internacional é a principal missão do ano e distribuirá três vagas por equipes para a Olimpíada de Los Angeles-2028. Hoje, a disputa nacional começa com as classificatórias, a partir de 9h30.



GINÁSTICA ARTÍSTICA

De tenista por um dia no Miami Open à capa de revista, vencedora do Laureus, garota-propaganda e romântica assumida: como foram os 21 meses de pausa da maior medalhista olímpica do Brasil até chegar a Brasília, palco da segunda escala no retorno às competições

VIROU A CABEÇA DE REBÊCA

Itaú/Unibanco/Divulgação



Vogue/Divulgação



As várias vidas de Rebeca: tenista no Miami Open e capa de revista

VÍCTOR PARRINI

Rebeca Andrade descobriu que existe, sim, vida fora dos ginásios. E ela coube em muitos papéis. Capa de revista, tenista por um dia no Miami Open, garota-propaganda de grandes marcas, turista sem cronograma, romântica assumida e, por fim, novamente ginasta. Depois de se tornar a maior medalhista olímpica da história do Brasil — com dois ouros, três pratas e um bronze —, a paulista apertou o botão de pausa por quase 21 meses para experimentar um cotidiano que o alto rendimento nunca lhe permitiu viver. Agora, Brasília estende o tapete vermelho para o segundo capítulo do retorno às competições, no Campeonato Brasileiro de Ginástica Artística.

O intervalo esteve longe de representar um vazio. Pela primeira vez desde a infância, Rebeca acordou sem a obrigação de pensar em séries, aparelhos ou competições. Aproveitou férias sem contar os dias para voltar aos treinos, fortaleceu a própria imagem fora das quadras e experimentou experiências improváveis para quem passou praticamente toda a vida dentro dos ginásios.

Uma das aventuras foi nos Estados Unidos. Convidada para o Miami Open, a campeã olímpica trocou as paralelas pela raquete e viveu um dia de tenista. Bateu bola, conheceu os bastidores do torneio e mostrou que a curiosidade pelo esporte ultrapassa a ginástica. Também tietou Bia Haddad e a número um do mundo, Aryna Sabalenka. A experiência simbolizou o período sabático: mais do que descansar, Rebeca decidiu experimentar uma vida que nunca teve tempo de viver.

Ela também ocupou espaços normalmente reservados às celebridades do entretenimento. Virou capa da revista *Vogue* e revelou ter cogitado encerrar a carreira depois dos Jogos de Paris. Mas escolheu a pausa. O descanso se transformou em combustível para prolongar a trajetória até Los Angeles-2028.

Em abril de 2025, Rebeca se tornou a primeira brasileira a conquistar um Prêmio Laureus, considerado o “Oscar do Esporte”, ao ser eleita a atleta que protagonizou o retorno do ano. A homenagem coroou não apenas as três cirurgias no joelho superadas anteriormente, mas também a trajetória que a transformou em um dos maiores nomes da história do esporte olímpico nacional.

A pausa nunca foi encarada como um afastamento definitivo, mas como uma necessidade. “A Rebeca de 2024 era uma Rebeca muito grata. Eu tive um ano incrível e não tenho do que

reclamar. Foi maravilhoso, mas também pensava nesse descanso, que era importante ter. Acho que foi a melhor decisão que já tomei na minha vida em relação ao esporte”, resumiu.

O período sabático também consolidou Rebeca como um dos nomes mais valiosos do marketing esportivo brasileiro. Depois de Paris, a ginasta ampliou a carteira de patrocinadores, além de protagonizar novas campanhas nacionais de parceiros. A atleta, que dividia o tempo entre treinos, competições e fisioterapia, passou a ocupar espaços antes restritos às grandes estrelas do entretenimento.

O sucesso também migrou para as telas dos celulares. Rebeca chegou ao retorno com 9,5 milhões de seguidores no Instagram. Entre os clubes da Série A, apenas Flamengo e Corinthians reúnem mais fãs na plataforma. A maior medalhista olímpica do Brasil deixou de ser apenas uma referência da ginástica para se transformar em um dos rostos mais influentes do esporte nacional.

Rebeca viveu férias como nunca havia experimentado. Sem a obrigação de interromper o descanso, percorreu destinos na Ásia, na Europa e no Brasil. Mergulhou com tartarugas em Bali, explorou trilhas e cachoeiras no Sul do país, passeou de barco ao lado da amiga e capitã da Seleção Brasileira de vôlei, Gabi Guimarães, na costa espanhola, e até passou por um susto ao quase ter o celular levado por um macaco durante uma visita à Tailândia.

Durante a pausa, Rebeca assumiu publicamente o relacionamento com a empresária Gisele, trocando declarações nas redes sociais e abrindo uma parte da intimidade que sempre preservou ao longo da carreira.

A nova fase também mudou a forma como Rebeca encara a carreira. A despedida do solo é o maior símbolo da transformação. Em vez de insistir no aparelho mais desgastante, optou por preservar os joelhos para chegar em condições ideais aos Jogos de Los Angeles-2028. A cautela também orienta o planejamento da comissão técnica. Segundo o treinador Francisco Porath, o Chico, o retorno foi desenhado para priorizar inicialmente o salto, como no Pan-Americano de junho, no Rio. Os demais aparelhos serão retomados gradualmente, sem comprometer a evolução física.



CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, sexta-feira, 7 de agosto de 2026

Para anunciar ► 3342-1000

1 IMÓVEIS
COMPRA & VENDA2 IMÓVEIS
ALUGUEL

3 VEÍCULOS

4 CASA
& SERVIÇOS5 NEGÓCIOS
& OPORTUNIDADES6 TRABALHO
& FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1

IMÓVEIS
COMPRA E
VENDA

- 1.1 Apart Hotel**
1.2 Apartamentos
1.3 Casas
1.4 Lojas e Salas
1.5 Lotes, Áreas e Galpões
1.6 Sítios, Chácaras e Fazendas
1.7 Serviços e Crédito Imobiliário

1.1 APARTHOTEL

INVEST FLAT VENDE
FUSION HPLUS Exporess and alto. Lindo apto 34m2 c/ 2 camas solteiro 3033-3865 cj21229

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

PREÇO ESPECIAL

ANUNCIE AQUI!

ENTRE EM CONTATO CONOSCO 61 3342-1000 - OPÇÃO 5

ADELSON IMÓVEIS
R MACAUBA 1 qto sala cozinha banheiro nascente quit R\$ 250mil á Tr.99857115 c1533

MEU IMÓVEL IMOB LUGAR CERTO Melhores imóveis prontos e na planta em todo DF você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 ÁGUAS CLARAS

2 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
AV PARQUE guas Claras 2 qtos 1 banheiro, 1 suíte, 1 vaga 99562-4472 cj25698

ACHEI IMÓVEIS DF
R 03 Lux Home Boulevard 2 e 3qtos coberturas 99557-8243 c/19540

ACHEI IMÓVEIS DF
R 36 Ouro Branco VI 2 e 3qtos pronto p/morar. Alto padrão 99557-8243

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
QD 107 cobertura 3 qtos 3banhs 1 suíte 2 vagas, coz. c/arms planej. 99562-4472 cj25698

ACHEI IMÓVEIS DF
R 24 Sul Unite 3 stes alto padrão de acabto 99557-8243 c/19540

ACHEI IMÓVEIS DF LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

ASA NORTE

QUITINETES

PLANO EMPREEND. IMOBILIÁRIOS Os melhores imóveis de BSB você encontra aqui: lugarcerto.com.br



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
404 BLOCO I Apto 78m2 3qts 2banhs local privilegiado 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

1.2 ASA SUL

ASA SUL

3 QUARTOS

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

PREÇO ESPECIAL

ANUNCIE AQUI!

ENTRE EM CONTATO CONOSCO 61 3342-1000 - OPÇÃO 5

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

216 SUL 5 andar, vazio 167m2, c/ 3qts sendo uma suíte, vista livre, garagem Tratar 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

4 OU MAIS QUARTOS

J RIBEIRO VENDE
112 COBERTURA de luxo 411m2 4 qtos (3 suítes) 3 vgs cj5211 3322-3443

216 4qtos 2stes gar. To-do reormado 220m² út tr. 99616-4128 c12388

J RIBEIRO VENDE
112 COBERTURA de luxo 411m2 4 qtos (3 suítes) 3 vgs cj5211 3322-3443

CRUZEIRO

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
QD 409 Apto 3qts Bairro novo 79m2 2vagas 2banhs 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

GUARÁ

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
QE 40 3q lazer compl sinal 50mil 99557-8243

1.2 GUARÁ

TRATO FEITO IMÓV LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

TRATO FEITO IMÓV LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

NÚCLEO BANDEIRANTE

2 QUARTOS

RITA LANDIM LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SAMAMBAIA

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
QN 412 Apto 2 qtos 49m2 1 suíte 1 vaga 2 banheiros Tr: 99418-8477 cj21694

SUDOESTE

2 QUARTOS

INVEST FLAT VENDE
105 APTO 6 and., localização privilegiada, garagem Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

1.3 CRUZEIRO

1.3 CASAS

CRUZEIRO

4 OU MAIS QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
QD 12 vdo cs 5 stes quintal c/churrasq. e banh. ávaga p/ 4 carros. 99418-8477 cj21694

GAMA

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB PONTE ALTA Norte, 3 qts, 3 banhs. 1 ste, área lazer, espaço gourmet 99562-4472 cj25698

JARDIM BOTÂNICO

4 OU MAIS QUARTOS

QD 02 Vendo linda casa no Condomínio Estância Quintas da Alvorada. Casa próxima à nova portaria que será inaugurada em breve. 4 suítes, sendo 1 de mi suíte, iluminação automatizada. Piscina, área de lazer completa com churrasqueira e pergolado na área externa. Contato: 61 99877-0784

LAGO NORTE

4 OU MAIS QUARTOS

J RIBEIRO VENDE
QL 16 706m2, terreno 2.000m2, 3 suítes 2 c/ closet cj5211 33223443

NÚCLEO BANDEIRANTE

3 QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
3ª AV Casa 245m² 3qtos 1suíte 2 vagas 2 banhs 99673-2538

PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
QD 01 MSPW (5 stes) 4 gar lt 2.500m2 504m2 const. Ac. Apt Guar4 3q 99985-7115 c11533

1.3 PARK WAY

RITA LANDIM VENDE
QD 01 casa c/ 4 qtos 400m2 de á.constr. terreno de 2.500m2 3552-4358 c/12179

SOBRADINHO

4 OU MAIS QUARTOS

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

PREÇO ESPECIAL

ANUNCIE AQUI!

ENTRE EM CONTATO CONOSCO 61 3342-1000 - OPÇÃO 5

PLANO EMPREEND.
QD 10 Melhor quadra! Sobrado área privativa 582,28m2 c/ 9 banhs 6qts 98313-0206 cj5179

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES VENDE
QNL 18 casa 3qts 120m2, área serv. garagem 3386-9000 cj22002

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
COND PREMIUM excel casa 280m2 cond fechado, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

1.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

SUDOESTE

TRATO FEITO IMÓV
CCSW 02 Loja de esquina. Alugada. tima localização. Exc Oportunidade 99418-8477 cj21694

VICENTE PIRES

MEU IMÓVEL IMOB
R 08 chác. 332 loja St Habitação al V.Pires, localiz. privilegiada 30m2. 99562-4472 cj25698

1.4 ÁGUAS CLARAS

SALAS

ÁGUAS CLARAS

PLANO EMPREEND.
AV PAU BRASIL sala área 173m2 c/ 5 vagas 4 banhs, próx estação metrô 3032-7700 98313-0206 cj5179

GUARÁ

QI 31 Consei sala 40m2 próximo QE 19, nascente, canto R\$ 250 mil fiancio Tr: 98135-1919

SUDOESTE

INVEST FLAT LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as Ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

ASA NORTE

TRATO FEITO IMÓV
SAAN QD 02 Lote à venda no Bairro Asa Norte, 2.500m2 área 99418-8477 cj21694

TRATO FEITO IMÓV
SAAN QD 02 Lote à venda no Bairro Asa Norte, 2.500m2 área 99418-8477 cj21694

OS MELHORES IMOVEIS DE GOIÂNIA

QUER MORAR OU INVESTIR EM GOIÂNIA?

TENHO AS MELHORES OPÇÕES PRA VOCÊ!



(62) 98280-1111

1.5 GUARÁ

GUARÁ

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

QI 08 Oportunidade ! R\$ 1.470.000,00 Lotes de 400 metros , contrói três vezes, residencial e comercial Contato: 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

LAGO NORTE

J RIBEIRO VENDE
SHTQ QD 04 Excel. lote Bairro Taquari 742m2, quitado, esquina, ótima localização CJ 5211 3322-3443

J RIBEIRO VENDE
SHTQ QD 04 Excel. lote Bairro Taquari 742m2, quitado, esquina, ótima localização CJ 5211 3322-3443

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

VENDO OU TROCO
Sítio20hectaresAgrovi-la BR 251 Cavas / Baixo c/água, casa , cerca-da, etc... doc Ok. . (61) 98202-7591 ou 99514-7645

VENDO OU TROCO
Sítio20hectaresAgrovi-la BR 251 Cavas / Baixo c/água, casa , cerca-da, etc... doc Ok. . (61) 98202-7591 ou 99514-7645


GOLPE!!!

CUIDADO COM AS FALSAS VAGAS DE EMPREGO

Listamos alguns cuidados que você pode tomar para se proteger dos golpes que podem ocorrer na sua busca por uma vaga de emprego

- ✗ Não pague para obter um diploma para determinada vaga;
- ✗ Não transfira dinheiro e nem forneça dados bancários;
- ✗ Atente-se para as vagas que não exigem experiência e oferecem um bom salário;
- ✗ Não compre cartões, nem coloque créditos para terceiros;
- ✗ Desconfie se você precisa pagar por um curso necessário para sua contratação ou para participar do processo seletivo;
- ✗ Não forneça informações pessoais ou profissionais, seja por telefone ou Whatsapp;
- ✗ Pesquise a agência ou empresa que oferece o emprego;
- ✗ Fique em alerta com histórias longas e improváveis.

DISQUE-DENÚNCIA 181

Se alguma vaga foi publicada em nossas edições nos sinalize através do e-mail: classificados@correioweb.com.br. Não hesite em procurar uma delegacia de polícia.

CLASSIFICADOS
CORREIO BRAZILIENSE

2

IMÓVEIS ALUGUEL

- 2.1 Apart Hotel
- 2.2 Apartamentos
- 2.3 Casas
- 2.4 Lojas e Salas
- 2.5 Lotes, Áreas e Galpões
- 2.6 Quartos e Pensões
- 2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas

2.2 APARTAMENTOS

ASA SUL

2 QUARTOS

J. RIBEIRO
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

SR. IMÓVEIS

202 SUL 3qts sendo 01 suite, dce, cozinha, sala, reformadíssimo, 160 metros, 3 andar, garagem Tr. 99109-6160 SR Imóveis cj9417

308 SUL 158m², vg garagem, 6 andar. R\$ 8.300. Tr 99982-4174

GUARÁ

1 QUARTO

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

2.3 RECANTO DAS EMAS

2.3 CASAS

RECANTO DAS EMAS

2 QUARTOS

CONVICTA IMÓVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA
QSF 05 casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ASA NORTE

SR. IMÓVEIS

SCLRN 713 Bl A Loja de frente W3 com térreo e subsolo, 120 metros. Tratar: 3042-9200 ou 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

ASA SUL

SR. IMÓVEIS

SCRS 513 Loja c/ 200 metros, sendo 100 metros de térreo e 100 de subsolo, de frente W3 Sul Tr. 3042-9200/ 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

2.4 CANDANGOLÂNDIA

CANDANGOLÂNDIA

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA
QOF conj G loja 40m2 para alugar Tr: 3386-9000 cj22002

SALAS

ASA SUL

J RIBEIRO ALUGA

SHLS 716 sala 54m2 no C. Clínico Sul 5211 3322-3443

3

VEÍCULOS

3.1 Automóveis

3.2 Caminhonetes e Utilitários

3.3 Caminhões

3.4 Motos

3.5 Outros Veículos

3.6 Peças e Serviços

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

AUDI

AUTOCRED

Q3/20 Prest. 1.4 Tfsi flex S-tronic revisada ún. dono 99288-9231

CHERY

AUTOCRED

TIGGO/22 5x Txs 1.5 16V Turbo flex aut 31.200 km 99288-9231

AUTOCRED

TIGGO/22 5x Txs 1.5 16V Turbo flex aut 31.200 km 99288-9231

VOLKS

AUTOCRED

VRUM.COM.BR Acesse nosso site e confira as melhores ofertas disponíveis para você!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3.2 CAMINHONETES E UTILITÁRIOS

FABRICANTES

JEEP

AUTOCRED

RENEGADE/17 Sport 1.8 branco 4x2 Flex 16V Autom. câmera de ré excel. 99288-9231

AUTOCRED

RENEGADE/17 Sport 1.8 branco 4x2 Flex 16V Autom. câmera de ré excel. 99288-9231

Disque-Denúncia

Secretaria de Segurança Pública.

Uma nova arma contra a criminalidade
Sigilo absoluto.

197

4

CASA & SERVIÇOS

- 4.1 Construção e Reforma**
4.2 Moda, Vestuário e Beleza
4.3 Saúde
4.2 Comemorações, e Eventos
4.5 Serviços Profissionais
4.6 Som e Imagem
4.7 Diversos

4.1 CONSTRUÇÃO E REFORMA

CONSTRUÇÃO

MATERIAIS

CONSTRUÇÃO E REFORMA c/ Qualidade e Garantia 98132-9100 99141-6825 Wilson

CONSTRUÇÃO E REFORMA c/ Qualidade e Garantia 98132-9100 99141-6825 Wilson

5

NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

- 5.1 Agricultura e Pecuária**
5.2 Comunicados, Mensagens e Editais
5.3 Informática
5.4 Oportunidades
5.5 Pontos Comerciais
5.6 Telecomunicações
5.7 Turismo e Lazer

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

CONVOCAÇÕES

COMUNICADO

SR. Jairo Franklin Barbosa de Sousa, favor comparecer no prazo de 48h de 2ª a 6ª no hor rio das 07h às 15h no RH - Gente e Gestão do Hospital DF STAR - SGAS Quadra 914, Conjunto H - Asa Sul - Brasília DF CNPJ 31.635.857/0006-16, para ciência e providências necess rias para a manutenção da relação existente entre o convocado e a empresa convocante.

COMUNICADO

SRª Marcella Oliveira das Neves, favor comparecer no prazo de 48h de 2ª a 6ª no hor rio das 07h às 15h no RH - Gente e Gestão do Hospital DF STAR - SGAS Quadra 914, Conjunto H - Asa Sul - Brasília DF CNPJ 31.635.857/0006-16, para ciência e providências necess rias para a manutenção da relação existente entre o convocado e a empresa convocante.

5.2 MÍSTICOS

MÍSTICOS

DONA PERCILIA FAZEMOS TRABALHOS MARQUE SUA CONSULTA PARA O AMOR e buscamos a pessoa amada . Presencial ou online . (tarôt e Cartas) (61) 98363-5506

MAE RITA Cultura cigana e africana, búzios, Cartas e tarô tira todos tipos de vícios 99224-6572 ou 98254-5022

5.7 TURISMO E LAZER

OUTROS**ACOMPANHANTE**

Todos os números desta Seção são do DF DDD 61, excetuando-se os que forem precedidos de DDD diverso expresso

AMANDA DO ANAL ACOMPANHANTE E MASSAGISTA, recém cheg de Minas, sua namoradinha perfeita faz tudo s/ frescuras. (61) 98173-1287 Asa Norte

RENATO ATIVÃO MACHAO, SERIO, discreto e sigiloso (61) 99642-9963

ISABELA FERRARI ESTILO MULHERÃO - Capa de Revista! Asa Norte 61 99607-1156

ISABELA FERRARI ESTILO MULHERÃO - Capa de Revista! Asa Norte 61 99607-1156

EDITAL DE NOTIFICAÇÃO

ECONOMISA COMPANHIA HIPOTECÁRIA, inscrita no CNPJ sob nº 17.441.197/0001-05, nos termos do Parágrafo 2º, do Artigo 49, da Lei 6.766, de 19/12/1979, pelo presente EDITAL, notifica o Sra. Gisele Celestino de Souza (CPF nº 028.921.771-70), promissária compradora do "Contrato do Particular de Promessa de Compra e Venda do Lote com Financiamento", firmado em 15/03/2008, tendo como objeto o Lote 27, Quadra 215, Conjunto EH-05, Núcleo Habitacional Novo Gama - Plano de Expansão Novo Gama - GO, para efetuar o pagamento das prestações em atraso, vencidas no período de 25/12/2012 a 25/10/2026, perfazendo, nesta data, um débito no valor de R\$ 41.378,52 (quarenta e um mil e trezentos e setenta e oito reais e cinquenta e dois centavos). Para tanto, deverão entrar em contato com a nossa Superintendência de Operações, situada na Rua da Bahia, nº 1.004, 14º andar, Centro, Belo Horizonte-MG, CEP: 30160-011, de segunda a sexta-feira, no horário de 10:00 às 17:00 horas, com a Sra. Márcia Moraes ou com o Sr. Edmar Alecrim pelos seguintes emails: marcia@economisa.com.br e edmar@economisa.com.br respectivamente ou pelo telefone (31) 3519-7700, num prazo máximo e improrrogável de 10 (dez) dias, a contar da publicação deste edital. **Ultrapassado o prazo supra sem manifestação, o contrato será considerado rescindido, com interrupção de todos os efeitos jurídicos.**

5.7 ACOMPANHANTE

LIVIA MULATA

FAÇO ORAL até o fim e deixo finalizar na boca Asa Nte 61 99906-7716

MASSAGEM RELAX

AS+TOPS DAS GALÁXIAS AS 20 TODAS lindas bemestarmassagens.com.br Fones: 61 985621273/ 3340-8627

MASSAGEM PROSTÁTICA INVERSÃO DE papéis s/ frescura, nova equipe 6133267752/992004541

MASSAGISTA CONTRA-SE Com ou s/ experiência. 61 99428-4744

6

TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

- 6.1 Oferta de Emprego**
6.2 Procura por Emprego
6.3 Ensino e Treinamento

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

AUXILIAR DE PRODUÇÃO Para Oficina de extintores em Taguatinga Sul. Salário +VT +VR. Enviar CV: empregoextintores@gmail.com

DOMÉSTICA-NOROESTE Seg à Sext. c/ exper de doméstica na CTPS e c/ referências CV p/: vaga2026df@gmail.com

NÍVEL MÉDIO

ATENDENTE / CRC CLINICA ODONTOLÓGICA contrata para agendamento e atendimentos. Ligação e WhatsApp. Asa Norte - Shopping Conjunto Nacional. Segunda à sexta das 8:30 às 18:30h. Favor, enviar currículo para: soublu.cv@gmail.com

6.1 NÍVEL MÉDIO

OPERADOR DE PLOTTER de Impressão, Rauter / Arte finalista. Conhecimentos: Manuseio de Rauter e Ploter, corel, PDF, photoshop, e outros. Enviar CV c/ o assunto para: recrutando2022@gmail.com.

PANIFICADORA BONANZA CRUZEIRO NOVO QD 607

BLOCO C CONTRATA PIZZAIOL E CHAPEIRO Ambos Com Experiência. Enviar currículo para: (61) 98173-4833 ou bonanzacruzeiro@gmail.com

CONTRATA-SE

PROFISSIONAL p/trabalhar com acabamento em comunicação visual sem experiência. Currículo p/ (61) 98424-5020

SUBGERENTE, ATENDENTE, Cozinheira e sushimam. Restaurante contrata. Salário inicial a partir de R\$ 1.750,68 podendo chegar até R\$ 2.200,00 + comissão. Enviar currículo para email: curriculum.guara@gmail.com

NÍVEL SUPERIOR

ESTAGIÁRIO (A) Direito ou Administração. Desejável pacote office, domínio de internet, apoio paralegal nas rotinas do escritório de advocacia. Tratamento e experiência com pessoas. Enviar currículos exclusivamente para: epmb400@gmail.com

CCAA TAGUATINGA PROFESSOR(A) Inglês/ Espanhol Contrata CV: taguatinga@ccaa.com.br ou QNA 43 casa 02 Tag Norte

ESTAGIÁRIO (A) Direito ou Administração. Desejável pacote office, domínio de internet, apoio paralegal nas rotinas do escritório de advocacia. Tratamento e experiência com pessoas. Enviar currículos exclusivamente para: epmb400@gmail.com

6.2 NÍVEL BÁSICO

6.2 PROCURA POR EMPREGO**NÍVEL BÁSICO**

AGÊNCIA CONFIANÇA há mais de 30 anos, tem também: Secretária do Lar, Arrumadeira, Diarista, Cozinheira de forno e fogão, Babá, Passadeira, Aux Serviços Gerais, Caseiro, cuidadora de idosos e motorista. Tel.: 3356-3351 ou 98609-0574

6.2 NÍVEL BÁSICO

6.2 PROCURA POR EMPREGO**NÍVEL BÁSICO**

AGÊNCIA CONFIANÇA há mais de 30 anos, tem também: Secretária do Lar, Arrumadeira, Diarista, Cozinheira de forno e fogão, Babá, Passadeira, Aux Serviços Gerais, Caseiro, cuidadora de idosos e motorista. Tel.: 3356-3351 ou 98609-0574

SICALIS BRASILENSE BEBIDAS ESPECIAIS LTDA

AVISO DE RECEBIMENTO DE PRORROGAÇÃO DE LICENÇA DE INSTALAÇÃO SICALIS BRASILENSE BEBIDAS ESPECIAIS LTDA, inscrita no CNPJ nº 23.078.043/0001-95, torna público que recebeu do Instituto do Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos do Distrito Federal – Brasília Ambiental (IBRAM/DF), a Prorrogação da Licença de Instalação nº 3/2021, referente ao Processo SEI nº 00391-00018297/2017-23, para a atividade de fabricação de cerveja, localizada no Altiplano Leste, Fazenda Taboquinha, Gleba 1, Chácara 05, lugar denominado Presépio, Paranoá/DF, no Distrito Federal.

ASSOCIAÇÃO DE MORADORES DO CONDOMÍNIO ESTÂNCIA DEL REY**AVISO DE RECEBIMENTO DE LICENÇA DE INSTALAÇÃO CORRETIVA**
CNPJ 23.721.032/0001-81

Torna público que recebeu do Instituto do Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos do Distrito Federal – Brasília Ambiental – IBRAM/DF, a Licença de Instalação Corretiva nº 06/2026 (208370364) para atividade de parcelamento de solo do Condomínio Estância Del Rey via processo SEI nº 00391-00017748/2017-13. O Condomínio está localizado no Setor Habitacional Tororó, Quadra B1, Região Administrativa do Jardim Botânico, Distrito Federal, CEP 71.684-550. ASSOCIAÇÃO DE MORADORES DO CONDOMÍNIO ESTÂNCIA DEL REY. CNPJ 23.721.032/0001-81

EDITAL DE NOTIFICAÇÃO

ECONOMISA COMPANHIA HIPOTECÁRIA, inscrita no CNPJ sob nº 17.441.197/0001-05, nos termos do Parágrafo 2º, do Artigo 49, da Lei 6.766, de 19/12/1979, pelo presente EDITAL, notifica o Sr. João da Mata Braz Antunes (CPF nº 443.057.531-20), adquirente do Lote 42, Quadra 197, Conjunto EH-05, Núcleo Habitacional Novo Gama - Plano de Expansão, Novo Gama - GO, por meio do contrato firmado em 17/06/2008, para efetuar o pagamento das prestações em atraso, vencidas no período de 15/11/2016 a 15/08/2020, perfazendo, nesta data, um débito no valor de R\$ 18.147,95 (dezoito mil e cento e quarenta e sete reais e noventa e cinco centavos). Para tanto, deverão entrar em contato com a nossa Superintendência de Operações, situada na Rua da Bahia, nº 1.004, 14º andar, Centro, Belo Horizonte-MG, CEP: 30160-011, de segunda a sexta-feira, no horário de 10:00 às 17:00 horas, com a Sra. Márcia Moraes ou com o Sr. Edmar Alecrim pelos seguintes emails: marcia@economisa.com.br e edmar@economisa.com.br respectivamente ou pelo telefone (31) 3519-7700, num prazo máximo e improrrogável de 10 (dez) dias, a contar da publicação deste edital.

INSTITUTO NACIONAL DO SEGURO SOCIAL

MINISTÉRIO DA PREVIDÊNCIA SOCIAL**AVISO DE LICITAÇÃO****UASG: 510678****Pregão Eletrônico: 72/2026**

O INSTITUTO NACIONAL DO SEGURO SOCIAL - INSS, através de sua Superintendência Regional Norte Centro Oeste, torna pública a realização de Pregão Eletrônico visando a Contratação de serviços contínuos de vigilância e segurança patrimonial orgânica desarmada, em regime de dedicação exclusiva de mão de obra, no âmbito das Gerências Executivas do INSS em Anápolis/GO, Goiânia/GO e Distrito Federal (unidades localizadas no Estado de Goiás), Porto Velho /RO e Rio Branco/AC, bem como em todas as suas unidades vinculadas, além de contratação de horas eventuais sob demanda, a serem executados com regime de dedicação exclusiva de mão de obra, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas no Edital e seus anexos. Nº Processo: 35014.003579/2026-35. Total de Itens Licitados: 99 (noventa e nove). Abertura das Propostas: **Dia 25/08/2026, às 10 horas**, por meio do Portal de Compras do Governo Federal, no endereço <https://www.gov.br/compras/pt-br/>. O edital e respectivos anexos poderão ser baixados no endereço mencionado.

ANTÔNIO CARLOS AREIAS FREITAS
 Coordenador de Gestão de Orçamento, Finanças e Logística - COFL
 Superintendência Regional Norte Centro Oeste – SRNCO

CONDOMÍNIO RESIDENCIAL LE GRAND JARDIN QUADRA 01, LOTE 03**Aviso de Requerimento de Licença de Operação**

Torna público que está requerendo do Instituto Brasília Ambiental – IBRAM/DF, a Licença de Operação para atividade de PARCELAMENTO DE SOLO, na QUADRA 01, LOTE 03 DO RESIDENCIAL LE GRAND JARDIN. Foi determinada a elaboração de Estudo Ambiental. **PROCESSO 00391-00009047/2026-93. CONDOMÍNIO RESIDENCIAL LE GRAND JARDIN QUADRA 01, LOTE 03**



SENADO FEDERAL
 COORDENAÇÃO DE PROCESSAMENTO EXTERNO DE LICITAÇÕES

AVISO DE LICITAÇÃO
Pregão Eletrônico nº 90072/2026

OBJETO: Aquisição de equipamentos para o Centro de Treinamento da Polícia do Senado Federal – CTPSF.
ABERTURA: 20/08/2026, às 09h30, pelo sistema Compras.gov.br.
EDITAL E INFORMAÇÕES: www.senado.leg.br (Portal da Transparência do Senado Federal/Licitações e Contratos), www.compras.gov.br ou na COPEL, Bloco de Apoio 16, 1º andar, telefone (61) 3303-3036.

MARCUS VINÍCIUS DE MIRANDA CASTRO
 Pregoeiro

EDITAL DE NOTIFICAÇÃO

ECONOMISA COMPANHIA HIPOTECÁRIA, inscrita no CNPJ sob nº 17.441.197/0001-05, nos termos do Parágrafo 2º, do Artigo 49, da Lei 6.766, de 19/12/1979, pelo presente EDITAL, notifica o Sr. Paulo Sérgio Lopes de Oliveira (CPF nº 443.309.871-04), adquirente da Casa A, do Lote nº 27, da Quadra 183, do Conjunto EH-05, do Núcleo Habitacional Novo Gama - Plano de Expansão, no município de Novo Gama - GO, por meio do contrato firmado em 24/03/2005, para efetuar o pagamento das prestações em atraso, vencidas no período de 10/02/2006 a 09/03/2026, perfazendo, nesta data, um débito no valor de R\$ 42.342,03 (quarenta e dois mil, trezentos e quarenta e dois reais e três centavos).

Para tanto, deverão entrar em contato com a nossa Superintendência de Operações, situada na Rua da Bahia, nº 1.004, 14º andar, Centro, Belo Horizonte-MG, CEP: 30160-011, de segunda a sexta-feira, no horário de 10:00 às 17:00 horas, com a Sra. Márcia Moraes ou com o Sr. Edmar Alecrim pelos seguintes emails: marcia@economisa.com.br e edmar@economisa.com.br respectivamente ou pelo telefone (31) 3519-7700, num prazo máximo e improrrogável de 10 (dez) dias, a contar da publicação deste edital.



7º Office de Registro de Imóveis do Distrito Federal
 Quadra 05, Área Reservada 01, Lote 01,
 ED. Mirante, Loja 01 Sobradinho
 CEP: 73031-501 TEL./FAX (61) 3487-5405, 3253-6174, 3253-6177

EDITAL DE INTIMAÇÃO

Na qualidade de Titular do 7º Office de Registro de Imóveis do Distrito Federal, situado na Quadra 05, Área Reservada 01, Ed. Mirante da Serra, Loja 01, Sobradinho-DF, venho, nos termos do art. 26, § 4º, da Lei Federal nº 9.514/97, a requerimento da CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CEF, com sede nesta Capital, CNPJ nº 00.360.305/0001-04, intimar LUCICLEIDE OLIVEIRA DA SILVA, brasileira, solteira, operadora de caixa, CPF nº 033.439.005-24, residente e domiciliada nesta Capital, para fins de cumprimento das obrigações relativas a Contrato de compra e venda de terreno e mútuo para construção datado de 24 de outubro de 2022, do qual fica uma via aqui arquivada, registrado sob os nº R.19 na matrícula nº 29.132 desta Serventia, referente ao Apartamento nº 201 do Bloco A2, a ser edificado no Lote nº 04 do Conjunto 02 da Quadra 401 do Itapoá Parque, situado no Setor Habitacional Itapoá, Região Administrativa do Itapoá - RA XXVIII. Nos termos do requerimento do credor fiduciário, o valor da dívida, nele incluídas as quantias relativas a juros de mora e multa, é de R\$ 5.550,06, posição de 29/07/2026. Dessa forma, procedo à intimação de Vossa Senhoria para que se dirija a esta Serventia, no endereço acima, onde deverá satisfazer, no prazo de quinze dias úteis, as prestações vencidas e as que se vencerem até a data do pagamento, acrescidas dos encargos contratuais, além das despesas da intimação e das custas pagas a esta Serventia. Nos termos do art. 26, § 7º, da Lei Federal nº 9.514/97, decorrido o prazo mencionado acima, sem a purgação da mora, esta Serventia deverá promover o registro, na matrícula do imóvel, da consolidação da propriedade fiduciária em nome da CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CEF, à vista da prova do pagamento do imposto de transmissão "inter vivos". Nos casos de financiamentos para aquisição ou construção de imóvel residencial do devedor (exceto as operações de consórcio), a consolidação da propriedade será averbada trinta dias após a expiração do prazo para purgação da mora, período em que a devedora poderá pagar a dívida e os demais encargos junto ao credor. Uma vez consolidada a propriedade em seu nome, a fiduciária, no prazo de sessenta dias, promoverá o público leilão para a alienação do imóvel.

Atenciosamente,
 Ricardo Rodrigues Alves dos Santos, Oficial de Registro.

CLASSIFICADOS

CORREIO BRAZILIENSE

Saiba como entrar em contato com o
Classificados do Correio Braziliense

Pequenos anúncios

61 3342-1000 opção 05 ou
61 3214-1215

Editais, Avisos e Comunicados

61 3342-1000 opção 04 ou
61 3214-1245

Whatsapp

61 98167-9999

Central

61 3342-1000

E-mail

classificados.df@cbnet.com.br

Endereço:

Sig QD 02 Bl 02 lote 340
ao lado da Câmara Legislativa



Siga-nos nas redes sociais e acompanhe todas as novidades e promoções



Instagram:
[@classificadoscb](https://www.instagram.com/classificadoscb)



Facebook
[@classificadoscb](https://www.facebook.com/classificadoscb)



TONY SANTOS

MÚSICA

Os Titãs balançam a noite brasiliense à beira do lago

PÁGINA 12



AUTORAL FILMES/ DIVULGAÇÃO

CINEMA

Uma viagem de pai e filho é aventura existencial

PÁGINA 20



EM CENA PRODUTORA

ARTES CÊNICAS

Peça *Esse outro* fala sobre o medo para as crianças

PÁGINA 18

CORREIO BRAZILIENSE •
Brasília, sexta-feira,
7 de agosto de 2026

D^m

Divirta-se mais

Chef Andrey
apresenta o
tomahawk com
verduras assadas
na parrilha

Dupla celebração

Curta restaurantes que se prepararam para comemorar, a um só tempo, o Dia dos Pais e o Dia da Cerveja



GUILHERME FELIX CB/DA PRESS

CARTA DO EDITOR

A semana chega com opções culturais diversificadas. A banda Titãs anima o fim de semana à beira do lago no projeto Na Praia. Caetano Veloso é celebrado com o show Eclipse oculto, com Humberto Brasiliense no vocal, no Clube do Choro. A cantora Andrea Aiko apresenta o show Afetos Musicais no Teatro Ary Barroso. Em artes cênicas, a dica é assistir ao espetáculo Esse outro, da Companhia das Rosas, sob a direção de Clarice Cardell, que fala sobre o medo da separação, de maneira poética, especialmente para as crianças. Nas artes visuais, a mostra coletiva Galeria Aberta apresenta instalações que se integram ao ambiente do Jardim Botânico. E, em gastronomia, selecionamos restaurantes para você celebrar duas datas conjugadas: o Dia dos Pais e o Dia do Chope. Um bom fim de semana para todos com muita diversão e arte!

José Carlos Vieira e equipe

EXPEDIENTE

DIRETORA DE REDAÇÃO

Ana Dubeux (anadubeux.df@dabr.com.br)

EDITOR

José Carlos Vieira (josecarlos.df@dabr.com.br)

SUBEDITOR

Severino Francisco

DIAGRAMAÇÃO

Eliezer Santos

TELEFONES

3214-1178 / 3214-1179

E-MAIL

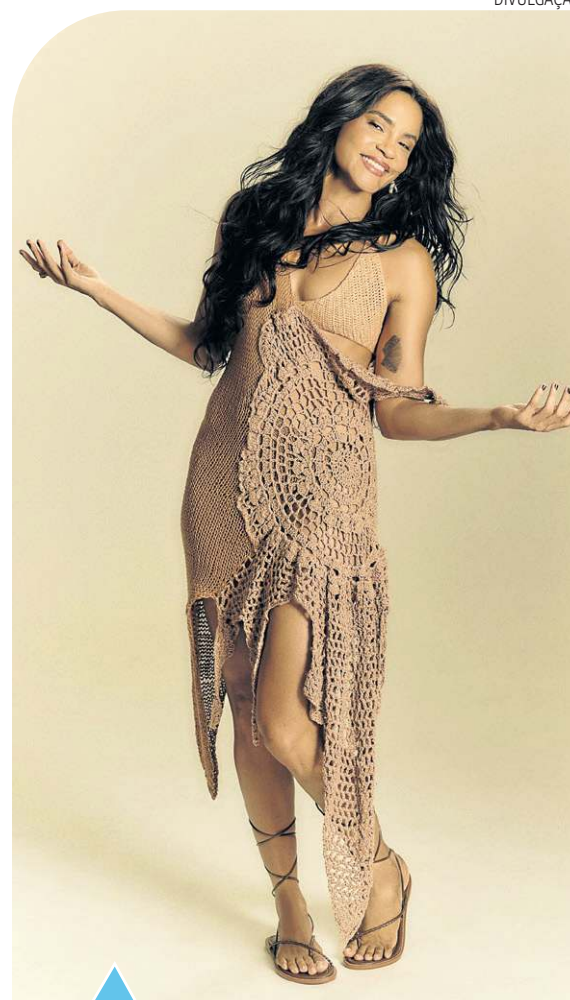
cbdivirtase.df@dabr.com.br

FOTOS: DIVULGAÇÃO

Andreia Aiko
apresenta o show
Afetos musicais no
Sesc da 504 Sul.
MÚSICA, PÁGINA 14



DIVULGAÇÃO



A cantora Lucy Alves balança o Clube do Choro com um repertório de canções nordestinas.
MÚSICA, PÁGINA 17

SAN ROGÉ/DIVULGAÇÃO



Caetano Veloso é tema de celebração com o espetáculo Eclipse oculto, no Clube do Choro, que tem Fred Brasiliense no vocal.
MÚSICA, PÁGINA 15

DIVULGAÇÃO



Exposição de seis artistas transforma o Jardim Botânico em galeria aberta, com obras integradas à natureza.
ARTES VISUAIS, PÁGINA 19

TEM SEMPRE UMA **SALA VIP** PERTO DE VOCÊ!

No Aeroporto de Brasília você pode escolher entre cinco Salas VIP para aguardar o seu voo.

Aeroportos

VIP
CLUB

SALA VIP DOMÉSTICA



SALA VIP EXPRESS SUL



SALA VIP EXPRESS NORTE



SALA VIP INTERNACIONAL



SALA VIP BRB EXCLUSIVA PARA CLIENTES BRB



Acesse o QR Code e confira os serviços e as condições de acesso de cada uma.

GUILHERME FELIX CB/DA PRESS

Isabela Berrogain

Motivos para brindar se encontram no calendário. O Dia Internacional da Cerveja, celebrado hoje, e o Dia dos Pais, no domingo, transformam o fim de semana em um convite para celebrar sem pressa — de preferência com um chope gelado e boa gastronomia. Em Brasília, os bares e restaurantes preparam o cenário ideal para receber as famílias da cidade, seja com promoções especiais, seja com seleções de pratos exclusivos.

Segundo o chef Andrey Angelim, da Fazenda Churrascada, o público brasileiro costuma buscar lugares que oferecem uma experiência completa para celebrar datas especiais. “Quando o assunto é o paladar dos pais, os cortes de carne seguem entre os favoritos, acompanhados de um chope bem gelado”, aposta o cozinheiro.

Oswaldo Scafuto, proprietário do Santé, defende que os sabores marinhos também têm vez. “Quando pensamos nos pais, percebemos que muitos ainda têm preferência por pratos mais robustos, especialmente carnes bem preparadas e receitas que remetem à cozinha afetiva, mas os frutos do mar também conquistam quem busca uma experiência mais sofisticada”, afirma o responsável pelo restaurante.

“Os pratos para compartilhar fazem muito sucesso nessa data porque reforçam justamente o espírito da celebração. E, claro, uma boa cerveja para brindar completa esse momento, que é muito mais sobre estar junto do que apenas sobre comer”, acrescenta Scafuto.

Romão Olinda, chef do Olinda Bar e Restaurante, avalia o gosto do pai como bem definido: “Comida farta, bem feita e para dividir”. Para ele, não pode faltar a carne de sol assada na brasa, o queijo de coalho e um chope gelado. “Não é sofisticação, é fartura feita com amor”, declara o cozinheiro.

A unanimidade, porém, é que a preferência, neste domingo, seja pela informalidade. “No Dia dos Pais, principalmente no almoço, as pessoas dispensam a formalidade. A pompa é um pouco abandonada nessa data”, pondera Moisés Costa, proprietário do Primitivo Churrasco. “A família quer um lugar onde o pai se sinta relaxado e à vontade”, concorda Diogo Lombardi, sócio do Ordinário Bar e Música.

União entre o entrecôte e a costela, o Tomahawk é destaque no Dia dos Pais da Fazenda Churrascada

O sabor do brinde

O Dia Internacional da Cerveja e o Dia dos Pais dividem o mesmo fim de semana, criando o pretexto perfeito para reunir a família para brindar à boa mesa

Além da gastronomia

Pensada para oferecer uma experiência que vai além do prato, a Fazenda Churrascada, comandada pelo chef Andrey Angelim, combina, no menu, cortes premium preparados em diferentes técnicas, do fogo de chão à churrasqueira, passando pelo pit smoker e pelos hambúrgueres artesanais.

Na casa, a gastronomia divide os holofotes com opções de entretenimento pensados para unir a família toda, como música ao vivo e brinquedoteca.

No Dia dos Pais, a sugestão do chef é harmonizar a panceta suína (R\$ 43), novidade no cardápio, com o chope Brahma (R\$ 17,90).

“A leveza e o amargor da bebida ajudam a limpar o paladar e realçam os sabores do prato”, explica Andrey. Para o prato principal, a casa indica o tomahawk (R\$ 302/kg), peça que une o entrecôte e a costela, acompanhado pela chapa de legumes grelhados (R\$ 36), servidos com chimichurri.



FABIANA PINHEIRO

Isca de pirarucu empanadas é a sugestão da chef Fabiana Pinheiro

Gostinho brasileiro

Restaurante italiano com alma brasileira — é assim que a chef de cozinha Fabiana Pinheiro define o Sallva Bar e Ristorante, localizado no Pontão do Lago Sul. “Cozinhamos com sabores e matérias-primas de primeira qualidade dos biomas nacionais, e utilizamos técnicas e princípios da culinária mediterrânea”, explica a proprietária da casa.

Neste Dia dos Pais, a sugestão de Fabiana é deixar o

feriado com gostinho nacional. “Nada mais brasileiro do que uma cervejinha gelada e um bom petisco”, afirma a chef. “Por isso, recomendo o pescare crocante (R\$ 90), nossa porção de iscas de pirarucu empanadas com o baldinho de Corona (R\$ 64)”, sugere a proprietária.

Excepcionalmente neste feriado, quem comprar o baldinho com quatro long necks ganha a quinta de cortesia.

Carta de carnes

Segundo o proprietário Moisés Costa, o Primitivo Churrasco veio para democratizar a carne premium. “A variedade e a diversidade de opções são o grande diferencial do nosso restaurante”, defende o responsável pela casa. “O nosso cardápio é uma carta de carnes, e não só de carnes. Temos raças diferentes, de regiões diferentes”, explica o curador da operação.

Na casa, a sugestão para o Dia dos Pais é o combo dupla (R\$ 184 — duas pessoas), com bife ancho grill e bife do vazio Angus. Outra opção é o combo churrascada (R\$ 296 — de três a quatro pessoas), com short rib e bife do vazio. Ambos os pratos acompanham arroz, vinagrete, fritas e farofa de ovos.

Segundo Moisés, os combos harmonizam muito bem com o chope Esplanada lager (R\$ 14,90), da cervejaria Quatro Poderes. Neste domingo, o primeiro copo dos pais que forem celebrar no Primitivo é cortesia da casa.



AGÊNCIA LAZÙ

No Dia dos Pais, os combos para compartilhar são destaque no Primitivo Churrasco



HÁ 30 ANOS DANDO PALCO AO EXTRAORDINÁRIO

DO ALMOÇO AO JANTAR DE OUTRO MUNDO. ESPAÇOS VERSÁTEIS PARA EVENTOS CORPORATIVOS, CASAMENTOS E ANIVERSÁRIOS.

RESERVAS E EVENTOS: (61) 99861-4084
OU ESCANEIE O QR CODE AO LADO



©RESTAURANTE.UNIVERSAL ✉CONTATO@RESTAURANTEUNIVERSAL.COM.BR

DIVULGAÇÃO/PATINHO FEIO



Costelada ao ar livre
marca o Dia dos Pais
no Patinho Feio

Costelada ao ar livre

Na Entrequadra Norte 102/103, o Patinho Feio quis unir diferentes bandos em um local “pouco usual” com o intuito de manter viva a instituição cultural que é o boteco brasileiro, segundo o sócio Pedro Caetano. “Resolvemos um desejo antigo: consumir vinho de forma desburocratizada ou tomar aquele chope gelado no mesmo ambiente, sem distinção”, resume o proprietário.

Neste domingo, a casa prepara um presente especial para

os pais brasilienses — um happy hour estendido, das 11h30 às 21h, com chope Amstel a R\$ 9,90. Das 12h às 16h, o restaurante oferece ao público uma costelada ao ar livre com bufê à vontade (R\$ 69,90), com opções como mandioca cozida, mandioca frita, farofa crocante, vinagrete, arroz branco, arroz biro-biro, purê de abóbora e salada.

Para as crianças, haverá atividades como piscina de bolinhas e cama elástica. Reservas devem ser feitas pelo telefone (61) 99315-0512.

Para todos os gostos

Recheado de referências de diversas culinárias do mundo, o cardápio do Santé oferece combinações pensadas para diferentes paladares. Para o Dia dos Pais, no entanto, a sugestão da casa é “seguir aquela máxima que combina especialmente com encontros em família: comida boa fica ainda melhor quando é compartilhada”, recomenda o proprietário Oswaldo Scafuto.

Entre as opções para duas pessoas, destaca-se o camarão do chef (R\$ 179), com creme mix de queijos, ervilhas frescas e arroz branco, finalizado com batata palha. Para harmonizar, Scafuto indica o chope Santé Lager (R\$ 12,99): “Leve, refrescante e com amargor moderado. Limpa o paladar entre uma garfada e outra, equilibrando a cremosidade do molho sem competir com o camarão”.

Para os que preferem a carne vermelha, o black ribs double (R\$ 159) também é um dos destaques do menu. A costelinha suína é assada lentamente

por três horas, embebida em molho black de cerveja preta, e chega à mesa acompanhada por arroz de alho e mandioca com páprica. Para esta receita, Scafuto sugere a harmonização com a cerveja Spaten (R\$ 12).

“Essa combinação de ingredientes pede por cervejas que tenham estrutura suficiente para acompanhar a riqueza da carne e, ao mesmo tempo, equilibrar os sabores do prato”, discorre o proprietário. “O perfil maltado e o corpo mais estruturado da Spaten combinam perfeitamente com carnes assadas e com molho à base de cerveja preta. As notas de malte tostado conversam com sabores caramelizados da costelinha, tornando a harmonização muito equilibrada”, acrescenta o sócio.

No almoço de domingo, os pais serão recebidos no restaurante com uma long neck Stella Artois de cortesia.

O camarão do chef é ideal para dividir entre duas pessoas

DAVI FERNANDES



DIVULGAÇÃO/ORDINÁRIO

Celebração informal

No mesmo ponto onde o antigo Calaf se consagrou, no Setor Bancário Sul, surgiu o Ordinário, com o intuito de resgatar o espírito do verdadeiro bar de esquina brasileiro. “A gente quis criar um refúgio para quem busca desacelerar, encontrar os amigos, ouvir uma boa música e comer e beber extremamente bem sem gourmetização exagerada. Tudo isso regado a muito samba e pagode”, diz o sócio Diogo Lombardi.

Para os pais que não dispõem bebida gelada e boa

comida de bar, a sugestão da casa é o chope Brahma (R\$ 14,95) com o torresmo de banda (R\$ 29,90), crocante por fora e suculento por dentro, ou o cupim com queijo e mandioca (R\$ 109,95).

“A efervescência e o amargor do chope cortam a gordura do torresmo e a riqueza do cupim de forma magistral, limpando o paladar e deixando cada garfada e cada gole tão prazerosos quanto os primeiros. É a combinação perfeita para comemorar sem erro”, garante Diogo.



Cupim com queijo e mandioca é destaque no Ordinário

DIA DOS PAIS NORTON

09 DE AGOSTO | 12H ÀS 15H

BUFFET À VONTADE

SALADAS | ANTEPASTOS | PRATOS QUENTES | SOBREMESAS

R\$128/PESSOA

COBRAMOS 10%

MÚSICA AO VIVO

3H DE ESTACIONAMENTO GRÁTIS

RESERVAS PELO WHATSAPP (61) 98228.2121

MELIÃ BRASIL 21

SHS, QUADRA 6, BLOCO D, 2º ANDAR



COM ÁREA
KIDS
+ WELCOME DRINK
PARA OS PAIS.

ACESSE O MENU





DIVULGAÇÃO/OLINDA

De pai para filho

De portas abertas há quase 40 anos, o Olinda é uma das mais tradicionais casas de carne de sol da cidade. “O restaurante já virou uma extensão da casa da família”, revela o chef Romão Olinda, que herdou a operação do pai. “Os clientes já viraram amigos. Tem gente que começou a vir aqui no colo, e

hoje traz o próprio filho”, destaca o cozinheiro.

Novidade no cardápio, o torresmo (R\$ 56) tem se tornado o queridinho do público e é a sugestão do chef para harmonizar com o chope Brahma (R\$ 11,90). Entre os pratos principais, o destaque vai para a tradicional carne de sol para compartilhar (R\$ 199), com arroz branco, feijão fradinho, macaxeira, paçoca de carne de sol, vinagrete, cheiro verde e manteiga de garrafa.

Novidade no menu, o torresmo é a sugestão do chef Romão Olinda

Onde comer?

Fazenda Churrascada Brasília

Clube de Golfe de Brasília
De terça a quinta, das 12h às 23h
Sexta, das 12h às 0h
Sábado, das 11h30 às 0h
Domingo, das 11h30 às 19h

Olinda Bar e Restaurante

CLS 202, bloco B, loja 38 — Todos os dias, das 11h às 16h — CNB 2, lote 2, loja 2 — Taguatinga Norte
Segunda a sábado, das 11h às 23h

Ordinário Bar e Música

SBS Quadra 2, bloco Q, lojas 5/6
Segunda e terça, das 17h às 0h
Quarta e quinta, das 17h às 2h
Sexta, das 16h às 2h
Sábado, das 12h às 2h
Domingo, das 16h às 1h

Patinho Feio

CLN 102, bloco B, loja 54/58
Segunda, das 11h30 às 15h
De terça a quinta, das 11h30 às 0h
Sexta e sábado, das 11h30 às 1h

Domingo, das 11h30 às 21h

Primitivo Churrasco

CLS 303, bloco C, loja 29
De terça a quinta, das 11h40 às 15h
Sexta, das 11h40 às 15h e das 18h às 22h
Sábado e domingo, das 11h40 às 16h

Sallva Bar e Ristorante

De segunda a quinta, das 11h às 0h
Sexta e sábado, das 11h às 1h
Domingo, das 11h às 0h

Santé

CLN 413, bloco A, loja 40
De terça a quinta, das 12h às 22h30
Sexta e sábado, das 12h às 0h
Domingo, das 12h às 16h30
Setor de clubes Esportivos Sul, recho 2 – Orla da Ponte JK
Terça e quarta, das 12h às 22h30
Quinta, 12h às 23h
Sexta e sábado, das 12h às 0h
Domingo, das 12h às 22h

Primo Piatto
Pizzas e Massas

RESERVE AGORA
(61) 9342-5880

CLN 208 bloco D

Existe um presente melhor que pizza...
...um **rodízio** de pizzas e massas.

Presente válido entre **7 e 9 de agosto**, para seu papai e todos da mesa.

R\$ 65,00
com 1 latinha de refri incluso

DIA DOS PAIS

WINDSOR

9 DE AGOSTO | 12h ÀS 16H

Uma experiência completa ao
lado de quem você ama no
Windsor Plaza Brasilia



Buffet variado com opções
de saladas e sobremesas

INFORMAÇÕES E RESERVAS:

Telefone: (61) 2195 1100 e WhatsApp: (61) 99556 9733

E-mail: aeb.plazabrasilia@windsorhoteis.com.br

Windsor Plaza Brasilia
SHS Quadra 05 Bloco H
Asa Sul, Brasília - DF



Windsor Hoteis

imagem meramente ilustrativa



CORREIO INDICA

Isabela Berrogain

Toda época tem seus sabores — por isso, as tendências da coquetelaria estão sempre mudando de ritmo. Novos ingredientes resgatam clássicos em cartas de drinques cada vez mais dinâmicas, que refletem tanto influências globais quanto a identidade de cada balcão. Em Brasília, os bares têm acompanhado de perto as preferências do público, adaptando criações autorais diante de um cenário em constante movimento, além de dar espaço ao que tem conquistado o paladar da cidade.

No Iracema Bar, que encara a coquetelaria como forma de expressão, o destaque vai para a seleção especial de Martinis, que, por mais R\$ 18, acompanha porção de fritas. “Gostamos de dizer que esse é o lanche feliz dos adultos”, brinca a proprietária Giovana Lima. Entre eles, um dos mais pedidos é o Dry martini (R\$ 53), preparado com gin Tanqueray nº Ten, vermute seco e azeitona-siciliana.

Outro drink em alta na casa é o Caju Bellini (R\$ 44), uma releitura do clássico feito originalmente com pêssego. Na versão Iracema, o coquetel leva vodka Ketel One, espumante e caju, como adianta o nome da receita. “É uma opção leve e fresca. Um dos autorais mais pedidos da casa”, afirma Giovana. Para harmonizar, a proprietária sugere o bolovo (R\$ 35), o burger de blend de frango e bacon empanado (R\$ 53) ou o gyoza suíno (R\$ 44).

Novidade na Asa Norte, o Rala, restaurante especializado em cozinha criativa, também dá destaque para a coquetelaria e estreia, nesta semana, a nova carta de bebidas da casa, assinada pelo bartender Pedro Polau. “Acredito que um

TALES HIDEQUI



YURI BRANDÃO

O Flamboyant promete ser destaque na nova carta de drinques do Rala

No Iracema Bar, a seleção especial de Martinis chama atenção do público

A arte do brinde

Dos clássicos revisitados a criações autorais, bares de Brasília revelam tendências que têm conquistado o paladar dos clientes

drink vai muito além da receita e do processo: ele precisa ter uma narrativa. Por isso, busco unir técnica, criatividade e sensibilidade artística para criar experiências marcantes em cada serviço”, explica o responsável pelo menu.

A aposta de Pedro para o novo coquetel queridinho do público vai para o Flamboyant (R\$ 42). “É um daqueles drinques que conseguem ser complexos

sem cansar o paladar”, avalia o bartender. A bebida leva cachaça de jambu, fernet, limão-taiti, cordial de pimenta-rosa, extrato de acerola e dois dashes de solução salina que, segundo ele, “ajudam a realçar cada ingrediente sem deixar que nenhum deles sobressaia”.

“O primeiro gole já entrega uma acidez vibrante, seguida pelas notas herbais do fernet e pelo aroma delicado da

pimenta rosa. A cachaça de jambu dá estrutura ao drink, enquanto a acerola traz frescor e equilíbrio. Servido sem gelo, chega à taça com uma textura sedosa e um final limpo, daqueles que fazem você querer pedir outro”, descreve Pedro.

Para harmonizar com o drink, a sugestão do bartender é o copa lombo (R\$ 75). “A cremosidade do creme de abóbora encontra a acidez do

Faça em casa

- 40 ml de cachaça de jambu
- 5 ml de fernet
- 30 ml de suco de limão-tahiti
- 35 ml de cordial de pimenta-rosa
- 30 ml de extrato de acerola
- 2 dashes de solução salina

Modo de preparo

- Coloque todos os ingredientes na coqueteleira com bastante gelo
- Bata por cerca de 12 a 15 segundos
- Faça uma dupla coagem diretamente em uma taça coupe bem gelada
- Sirva sem gelo

Onde beber?

Iracema Bar

CLN 213, bloco B, lojas 2, 4 e 30
Terça e quarta, das 19h à 0h
De quinta a sábado, das 19h à 1h

Rala

CLN, bloco A, loja
De quarta a sexta, das 19h às 23h
Sábado, das 12h às 16h e das 19h às 23h
Domingo, das 12h às 16h

flamboyant, enquanto as especiarias do prato conversam muito bem com o fernet, a pimenta-rosa e o jambu. É uma combinação em que um valoriza o outro, sem disputar protagonismo”, define.

Marotinha 2026

Vem aí a Marotinha 2026!

Diversão, esporte e muita energia esperam os
nossos pequenos corredores.

INSCRIÇÕES ABERTAS!

Percursos adaptados para cada faixa etária e
um dia especial para toda a família.

12/10

a partir das 7h

Local:
em frente ao Centro
Ibero-Americano, ao
lado da Torre de TV



Inscrição e
maiores
informações



Apoio:



Apoio Gráfico:



Promoção:



Isabela Berrogain

Sérgio Britto se recorda da primeira vez em que ele e os “amigos titânicos” desembarcaram em Brasília. Era meados dos anos 1980, no auge da efervescência da capital do rock, quando o grupo dividiu os palcos de um clube da cidade com a banda João Penca e Seus Miquinhos Amestrados. A conexão entre músicos e Planalto Central foi instantânea e, desde então, o Distrito Federal é destino certo em todas as turnês do agora trio, formado também por Branco Mello e Tony Bellotto. Hoje, é a vez do Na Praia receber os roqueiros.

Ainda na década de 1980, Britto lembra de reconhecer rostos familiares em meio à plateia brasiliense. “Vi alguns nomes da cena de Brasília lá, inclusive o Renato Russo”, destaca o compositor. “Depois do show, ele veio falar comigo e disse que gostava de Insensível, música do nosso segundo álbum. Ele reparou que eu cantava de olhos fechados e disse que também cantava assim. Essa foi a primeira conversa que tivemos entre muitas que passamos a ter nos anos que seguiram”, conta o artista.

Lançadas há mais de 40 anos, essa e outras faixas do Titãs sobrevivem à prova do tempo e continuam sendo trilha sonora da vida de

muitos fãs. “É um privilégio ver uma música que você fez atravessando gerações”, declara Britto. “É um movimento que a gente vê dentro das próprias famílias, de pais que nos apresentaram para os filhos e netos. É muito bacana ver tanta gente que se identifica com o nosso trabalho curtindo um show ao mesmo tempo”, celebra o compositor.

Para Britto, o segredo por trás do sucesso longo do Titãs é o foco dos músicos na própria expressão artística. “Eu acho que isso é o mais importante. O resto é consequência. E são coisas que você não tem domínio sobre, por exemplo, se você vai ser

relevante ou não, se as pessoas vão te acompanhar, se você vai formar um público sólido...”, pondera o músico. “A gente faz o que gosta, o que quer, da maneira que quer e tem uma preocupação muito grande com se manter fiel a isso”, garante.

Na estrada, os Titãs celebram os 40 anos de *Cabeça dinossauro*, um dos álbuns mais emblemáticos do grupo, lançado no pós-ditadura. “O espírito do disco continua vivo, até porque muitas das questões que estão colocadas ali permanecem e permanecerão”, avalia Britto. “São coisas que vão continuar nos assombrando, por exemplo, essa história

do abuso do poder, do totalitarismo, da ganância desmedida, e por aí vai”, aponta o músico.

“Vários assuntos que o disco trata ainda fazem parte do nosso dia a dia”, continua. “E eu acho que são temas que causam indignação em todo mundo, são coisas a serem resolvidas e para as quais a gente precisa ficar sempre atento e alerta”, ressalta Britto. Faixas como *Homem primata* e *Polícia*, do álbum de 1986, fazem parte do repertório.

Hoje, ainda sobem aos palcos do Na Praia Os Paralamas do Sucesso e Nando Reis. Amanhã, Simone Mendes, Filho do Piseiro e Eric Land comandam o festival.

Na estrada, Titãs celebram os 40 anos do álbum *Cabeça dinossauro*

PEDRO DIMITROV

Tempo de Titãs

O TRIO FORMADO POR SÉRGIO BRITTO, BRANCO MELLO E TONY BELLOTTO DÁ O TOM DO NA PRAIA
NÀ NOITE DE HOJE, TAMBÉM SOBEM AOS PALCOS OS PARALAMAS DO SUCESSO E NANDO REIS

SERVIÇO

Titãs, Os Paralamas do Sucesso e Nando Reis no Na Praia

Hoje, no Na Praia Parque (St. de Clubes Esportivos Sul Trecho 2), às 18h

Ingressos podem ser adquiridos por meio do site oficial e do aplicativo da R2, a partir de R\$ 119
Não recomendado para menores de 16 anos.

OS MELHORES DO MUNDO NA CARRETA CULTURAL DO SESC-DF

Data: 08/08

Horário: 19h

Local: Água Quente
em frente à Administração da cidade

Data: 09/08

Horário: 18h

Local: Engenho das Lages
ao lado do campo de futebol sintético



Programação Cultural

Agosto 2026



ESSE OUTRO

Data: 6, 7, 8 e 9/8

Horário: Quinta e sexta: sessões
às 9h e 15h | Sábado e domingo:
sessões às 11h e 16h

Ingressos: sescdf.com.br

Entrada: gratuita

Classificação indicativa: livre



AFETOS MÚSICAIS

Data: 07/08

Horário: 20h30

Local: Teatro Ary Barroso

Ingressos: R\$ 60 e R\$ 30

Mais informações: sescdf.com.br

Classificação indicativa: livre



LANÇAMENTO EP JUAN PARADA E STEVIE VICTOR

Data: 07/08

Horário: 20h30

Local: Teatro Ary Barroso

Ingressos: R\$ 60 e R\$ 30

Mais informações: sescdf.com.br

Classificação indicativa: livre

Ecos de memórias

Júlia Harlley*

Nascido do desejo de levar melodias e letras capazes de despertar memórias e emoções para o teatro, o espetáculo Afetos Musicais, da cantora e compositora Andrea Aiko, será apresentado hoje, às 20h30, no Teatro Ary Barroso (Sesc 504 Sul). O show é fruto da marcante transição de carreira da artista, que deixou o mundo corporativo para se dedicar a uma intensa produção autoral de álbuns e EPs.

Acompanhada pelo diretor musical e baixista Dennes Sousa, pelo baterista Patrick Rocha e pela acordeonista Dadá Nunes, Andrea une canções próprias a clássicos das décadas de 1980 e 1990 — como Gracias

**Andrea Aiko
apresenta
show hoje
no Sesc**

a la vida, Tocando em frente e Sonho meu. “Eu queria que o repertório funcionasse quase como uma chave para abrir lembranças”, comenta. O projeto evoluiu de rodas de conversa em cafés da cidade, encontros nos quais relatos do público ajudaram a moldar a dramaturgia do show e a transformar o teatro em uma “sala de estar ampliada”, afirma a cantora.

Em uma época dominada por telas e distâncias, o espetáculo celebra a gratidão e a força de estar presente. “Algumas canções já chegam carregadas de memórias coletivas; outras estão começando a construir suas próprias histórias na vida de quem as escuta”, explica Andrea. “Afetos Musicais é um convite para perceber que a música tem esse poder extraordinário de nos conectar com aquilo que somos, com aquilo que vivemos e com as pessoas que fazem parte da nossa história.”

*Estagiária sob supervisão de Severino Francisco

SERVIÇO

Afetos Musicais

Show de Andrea Aiko. Hoje, às 20h30, no Teatro Ary Barroso (Sesc 504 Sul). Ingressos: R\$ 80 e R\$ 60 (solidário), na plataforma Let's Events.

DIVULGAÇÃO/ANDRÉ TEIXEIRA



**Duo Vieira
apresenta
Manhã de
seresta
e bossa,
amanhã, às
19h30, na
Casa Thomas
Jefferson**

Acordes do Brasil

Júlia Harlley*

Em um passeio de composições dedicadas à valorização da música brasileira, o Duo Vieira, formado pela cantora Rebeca Vieira e pelo violonista Ricardo Vieira, retorna a Brasília amanhã, às 11h30, para apresentar o espetáculo Manhã de seresta e bossa na Casa Thomas Jefferson. Com entrada gratuita, a apresentação faz parte da programação do Clube da Bossa Nova em parceria com a instituição.

Vinda de uma trajetória construída entre Sergipe e o Rio de Janeiro, a dupla ficou conhecida em to-

SERVIÇO

Manhã de seresta e bossa

Amanhã, às 11h30, na Casa Thomas Jefferson (SEPS 706/906, Asa Sul). Entrada gratuita.

.....

do o país após o lançamento de Pérolas para Jobim, disco que reúne composições do maestro anteriores à consolidação da bossa nova. O álbum rendeu elogios da crítica, uma vaga entre os finalistas do Prêmio Profissionais da Música e desdobrou-se em concertos por vários estados, entre eles uma versão sinfônica do projeto.

O espetáculo passeia por obras eternas do repertório nacional, como Carinhoso e Rosa, de Pinguinha, As rosas não falam, de Cartola, e Chão de estrelas, parceria de Sylvio Caldas e Orestes Barbosa. Completam a lista clássicos de Tom Jobim, entre eles Chega de saudade, Desafinado e Wave.

Entre o violão e a voz, os dois artistas costuram um diálogo raro entre erudito e popular, capaz de renovar o olhar sobre clássicos conhecidos.

*Estagiária sob a supervisão de Severino Francisco

DIVULGAÇÃO/LUCIANO GURGELL

Celebração a Caetano Veloso

Victória Souza*

Amanhã, o Clube do Choro traz uma atração que celebra a música brasileira. A partir das 20h30, o espetáculo Eclipse Oculto celebra Caetano Veloso em comemoração ao aniversário de 84 anos do cantor. Com mais de 40 álbuns lançados e uma carreira de mais de seis décadas, as várias fases da trajetória de Caetano estarão presentes no repertório.

O nome Eclipse Oculto faz referência à música homônima do cantor, mas também advém de sua carreira

DIVULGAÇÃO



Paulo Chaves, Mari Coelho e Fred Brasiense: Eclipse Oculto faz um tributo a Caetano Veloso

marcada por renovação, releitura e irreverência. “Entendemos que há fenômenos que só revelam a sua beleza quando a luz muda. E um eclipse não

apaga o Sol. Ele nos permite enxergar o que em dias comuns pode passar despercebido. A obra de Caetano Veloso é assim”, conta Tita Lyra,

idealizadora e produtora do show. “A cada reencontro uma palavra ganha outro peso, uma melodia encontra outro sentido, uma canção parece

ter sido escrita para o tempo presente. E Eclipse Oculto é um show que é um convite para revisitar esse universo.”

O elenco traz João Ferreira na direção musical e violão, Vavá Afiouni no baixo, Thiago Cunha na bateria, Mari Coelho, Paulo Chaves e Fred Brasiense no vocal. “Caetano é imortal, ele atravessa o tempo. E é muito legal se todo o público puder alcançar essa vontade que a gente tem de expressar tudo isso”, finaliza Tita.

*Estagiária sob a supervisão de Severino Francisco

SERVIÇO

Eclipse Oculto

Amanhã, às 20h30, no Clube do Choro. Ingressos disponíveis no site Bilheteria Digital.





SONS DA NOITE

Leia mais notícias em
blogs.correiobraziliense.com.br/trilhasonora

Irlam Rocha Lima • irlamrocha.df@dabr.com.br

PAULO H. CARVALHO/CB/REPRODUÇÃO



Bossa Nova

Tom Jobim e Vinícius de Moraes, criadores da Bossa Nova, serão reverenciados em shows que irão ocorrer entre 15 próximo e 4 de novembro, em dois espaços culturais da cidade. Na estreia do projeto, Bell Lins e Dudu Oliveira mostram o trabalho que desenvolvem no Clube do Choro e Centro Cultural Banco do Brasil.

Eu recomendo

O projeto Som Viola celebrará o Dia dos Pais amanhã, a partir das 9h, no Museu Vivo da Memória Candanga, no Núcleo Bandeirante. Haverá apresentações de Bete Silva, da dupla Jacarandá e Braúna e do Coral Habeas Cantus, sob a regência da maestrina Priscila Martins. O acesso é gratuito.

Mestres jazzistas

Tributo aos mestres Jaco Pastorius e Toots Thielemans será prestado no dia 13 próximo às 20h, por Oswaldo Amorim (baixo) e Pablo Fagundes (gaita), durante o JK Jazz Festival, promovido pelo Iate Clube de Brasília (Setor de Clubes Norte). Os ingressos estarão à venda no local.

Pirú Music

A oitava edição do Pirú Music Fest, produzido por Marcelo Podrera, está prevista para o próximo dia 15, a partir das 14h, no Riacho Fundo II, reunindo as bandas Cerrado Hostil, Ghon, Seu Roque, Tupinambá e Vasto Infinito. O evento faz parte do Circuito Underground de Festivais do DF.

Trio instrumental

A flautista Samille Bonfim e o duo de violão formado por Thalles e Vinícius Vianna se apresentam e recebem convidados, domingo, às 11h30, no Casarão da Vila Planalto, interpretando temas da MPB. A programação, com entrada franca, prossegue até setembro.

Musical clássico

Os Miseráveis, musical clássico baseado no romance épico francês Les Misérables, de Victor Hugo, encenado por um grande elenco, entrará em cartaz nos teatros do Sesc do DF, com produção e direção geral de Renata Dourado. A estreia será amanhã, às 19h, no Teatro Paulo Gracindo do Sesc, no Gama. O acesso é gratuito.



KAROLINA KANASHIRO

Separação poética

Nahima Maciel

Um jogo de aproxima e afasta entre duas trapezistas é a base para a narrativa poética do espetáculo *Esse outro*, que abre o 12º Festival Primeiro Olhar — Festival Internacional de Artes Cênicas para a Primeira Infância do Distrito Federal, com espetáculos no Teatro Silvío Barbato e no Espaço Cultural Renato Russo até 27 de agosto. Encenada pelas artistas circenses Erica Stoppel e Luara Bolandini, da Companhia das Rosas, e dirigida por Clarice Cardell, a peça foi pensada para

crianças de 0 a 3 anos após a dupla fazer uma residência com Poema Mühlenberg, da Cia Nós no Bambu.

Clarice e as atrizes partiram da ideia da percepção de união e separação, um processo natural de desenvolvimento do bebê, para criar o espetáculo, que envolve acrobacias e as técnicas de uso do bambu. “É uma metáfora muito simples. Temos uma casinha de bambu que fica dentro de outra casinha e um universo que é um bebê numa barriga: trabalhamos com sombras e, de repente,

esses seres simbióticos querem se separar”, explica Clarice.

Espectáculo que abre o Festival Primeiro Olhar reflete sobre o medo da separação e foi criado para crianças de 0 a 3 anos

A peça faz um paralelo das experiências entre o bebê e a mãe na primeira infância e traz para a cena o que a diretora chama de “processo elástico do que é se separar e se encontrar”. “A construção da identidade, segundo a psicanálise, passa por esse passo, é nesse momento de separação que vai se dando o momento de construção do Eu. Isso é metaforizado no espetáculo de uma forma muito bela e muito lúdica. Elas dançam esse universo do um que é dois e do dois que volta a ser um”, avisa.

Para Erica, é um espetáculo muito simbólico em vários sentidos. Ela trabalha em dupla com Luara há mais de uma década, quando as duas criaram a companhia. “E tenho a sensação de que a gente partiu de um sentimento muito profundo e verdadeiro que é o medo de se separar. Temos uma relação de dupla e trabalhamos muito como dupla. Esse é nosso quarto espetáculo e parte da relação íntima de dois que se separam. É uma ideia difícil para nós, como dupla, e a gente traz esse sentimento de forma muito verdadeira”, explica a atriz.

FOTOS: EM CENA PRODUTORA



Separação e aproximação são os temas do espetáculo

SERVIÇO

Esse outro Com Companhia das Rosas. Direção: Clarice Cardell. Amanhã e domingo, às 11h e às 16h, no Teatro Silvío Barbato (Setor Comercial Sul, Quadra 02, Edifício Presidente Dutra). Entrada gratuita mediante reserva de ingressos (distribuídos uma hora antes de cada sessão) pelo e-mail: primeiroolharingressos@gmail.com

FOTOS: DIVULGAÇÃO



Valéria Pena Costa criou casinhas para interagir com o ambiente



Os bancos de pedra de Nina Coimbra estão no Jardim Japonês



Visitantes são convidados a descobrir as obras



Adriana Kariú reflete sobre a ancestralidade indígena

Ateliê no parque

Exposição com seis artistas do DF ocupa o parque do Jardim Botânico com instalações integradas à natureza

Daisy Barros trabalha com tecidos coloridos



Nahima Maciel

Montada ao ar livre no Jardim Botânico, a exposição *Arte da terra*, que faz parte do II Festival Galeria Aberta, reúne seis artistas com obras criadas especialmente para dialogar com o espaço. Essa é a segunda edição do projeto idealizado pela artista Patrícia Bagniewski, que divide a curadoria com Renata Azambuja.

A ideia nasceu em 2012, a partir de uma inquietação simples: o que acontece quando a arte sai de dentro da galeria, e o artista cria diretamente na natureza? A pergunta tem origem

na experiência da própria Patrícia, que participou de uma residência artística em um parque enquanto fazia mestrado no Japão. “Me marcou muito”, conta. Artistas de vários países participaram da experiência que resultou na criação de obras para o espaço. “Ficamos uma semana morando e trabalhando juntos, e o parque acabou sendo nosso ateliê. A criação aconteceu a partir da convivência cotidiana com o lugar, e compreendi que a paisagem não era um cenário, ela participou de todo o processo criativo da obra”, lembra.

Quando voltou ao Brasil, Patrícia decidiu criar uma

experiência semelhante e idealizou o Ateliê Aberto. A experiência é também uma forma de refletir sobre o propósito da arte de forma geral. Antes de existir museu, galeria e mercado, lembra Patrícia, o ser humano já criava, e a arte não nasceu para ser comercializada. “E, sim, como uma necessidade humana de compreender o mundo, deixar marca, compartilhar experiências”, aponta Patrícia.

Todas as obras de *Arte da terra* foram criadas para integrar o espaço do Jardim Botânico. No total, seis artistas participam do projeto. Quem passear pelo parque

até 30 de setembro poderá se deparar com as casinhas de pau a pique em miniatura que dialogam com os cupinzeiros de Valéria Pena Costa, com o mobiliário delicado em pedra de Nina Coimbra, com as cortinas de tecidos que contam uma história do Brasil de Daisy Barros, com as reflexões sobre ancestralidade de Adriana Kariú e com a poética exploração do território do coletivo Coletivo Vaga-mundo – poéticas nômades, além de uma obra da própria Patrícia. “A gente fez a curadoria a partir da relação que esses artistas já tinham com a natureza.

A partir desse olhar de cada um, da naturalidade com esse tema”, avisa a curadora.

Renata Azambuja lembra que são artistas muito diferentes entre si e com trajetórias bem distintas. “E essas trajetórias estão espelhadas no espaço. Então tem obras com um caráter mais de site específico, que têm questões mais relacionadas ao próprio espaço do Jardim Botânico”, avisa a curadora. “O interessante na experiência é o olhar, tentar fazer a distinção naquela quantidade de estímulos visuais que tem no Jardim Botânico e identificar o que é arte”, acredita. A proposta é que as obras se diluam no espaço e que o observador se depare naturalmente com elas, mas há também plaquinhas que identificam os trabalhos e seus autores.

SERVIÇO

II Festival Galeria Aberta: *Arte da terra*

Curadoria: Patrícia Bagniewski e Renata Azambuja. Com obras de Adriana Kariú, Daisy Barros, Nina Coimbra, Valéria Pena Costa, Patrícia Bagniewski e Coletivo Vaga-mundo – poéticas nômades. Visitação até 30 de setembro, de terça a domingo, das 7h às 16h30, no Jardim Botânico.

Crítica // Champagne — Uma viagem de pai e filho ★★★

Ricardo Daehn

Num misto pouco convencional, no filme há raízes do longa *Sideways* — *Ente umas e outras*, sobre uma dupla de ébrios pelos vinhedos norte-americanos, e de *Nebraska* (uma jornada agridoce criada a partir do particular delírio de um personagem pouco paternal). Com paisagens diferenciadas, que passam pela Bélgica e pelos Países Baixos até a chegada aos arredores das caves francesas de Épernay, um ajuste entre o filho Maarten (Leo Alkemade, também roteirista do longa) e Hans (Huub Stapel, na pele de um adoecido, mas vibrante idoso) promete ser efetivo.

“Café da manhã na cama é um retrato da vida. Você tenta fazer tudo direito, mas no fim vira uma bagunça”, define o personagem Hans, nesse filme holandês assinado por Tim Kamps. O culto pelo champagne se confirma em muitas das paradas da viagem com rota desenhada para “subir o nível (de exigências de consumo) de pai e filho. Os breves ruídos de comunicação entre ambos vão se dissolvendo. A ideia da viagem vem de origem direta: com naturalidade absurda, e sem dramas, ao falar da compra de duas caixas de champagne (ainda ao lado da esposa, a “pequena Sophie”, papel de Beppie Melissen), Hans avisa o filho que está em fase terminal de câncer. A empresa em que Maarten trabalha não vê como “boa hora” o período de licença reclamado pelo empregado sob pretexto de cuidar do pai.

Junto com episódios na estrada de entusiasmo e animação, pai e filho abraçam a reconstrução de uma dose de intimidade perdida.

AUTORAL FILMES/ DIVULGAÇÃO



Champagne é um filme com raízes dramáticas, mas tratamento agridoce, que injeta visibilidade ao cinema holandês

Champagne, uma viagem de pai e filho: consumo desmedido para nutrir uma relação transparente de amor incondicional

A quantidade de remédios demandada pelo pai chega a assustar Maarten, que não dá tanta pelota para os comentários irônicos do pai. Tido como sábio, o pai até discute temas amenos como a composição do vinho, mas guarda ações e falas cortantes, desde o discreto abaixar do volume do áudio do aparelho de surdez até observações bem objetivas, como quando dispara: “Não existe mais sossego, hoje em dia” (ao tratar da velocidade

impressa pelo dia a dia digital). Com discrição, ele é capaz de conversar com Jesus e buscar uma interação primária com o “pacotinho de alegrias”, como ele se dirige ao filho.

Numa conjuntura em que, no ano passado, houve a exibição do documentário sueco *A última viagem* (baseado na experiência do jornalista Filip Hammar), no qual um pai doente segue, num Renault 4 laranja, com o filho para uma jornada por Nice e áreas da

Riviera Francesa, para confirmar que “vale a pena viver a vida, fica difícil ter maior entusiasmo por *Champagne*. No comparativo com filmes recentes sobre paternidade do quilate de *A viagem de meu pai*, de Philippe Le Guay, com o astro Jean Rochefort, e ainda com *Meu pai* (com Anthony Hopkins), sob direção de Florian Zeller, *Champagne* traz uma serena comicidade, nas paradas em bares e restaurantes da dupla central, além de

apostar em situações autênticas (como a da cena da expulsão de visitantes de Hans). Com roteiro também assinado por Rik van den Bos, o filme agrupa momentos bizarros como o da intervenção nonsense do tio Theo (prolixo, ao relatar a finitude de amigos) e conceitos estapafúrdios como o do chamado “vinagre vaginal” adquirido por Hans para a esposa. Numa cena tocante, pesa o close do natural abraço entre pai e filho.

ESTACAO LUZ FILMES/DIVULGACAO



Sexo e destino:
livre arbítrio e perdão permeiam a trama

A hora da mudança

Publicado em 1963, *Sexo e destino*, texto psicografado por Chico Xavier e Waldo Vieira, a partir do espírito André Luiz, ganha produção em cinema com junção das empresas Estação Luz Filmes e New Cine e TV, e coprodução institucional da Federação Espírita Brasileira. Livre-arbítrio e perdão permeiam a trama repleta de conflitos morais, culpas e escolhas

equivocadas, num enredo que atravessa gerações. Duas famílias trazem históricos de traições e obsessões, com reflexos no plano espiritual. Dirigido por Márcio Trigo e produzido por Tomislav Blazic e Sidney Girão, o filme, ambientado na contemporaneidade carioca, mostra Marina (Letícia Augustin), uma moça fútil perdidamente apaixonada por Gilberto (Bruno Gissoni), o inacessível filho do patrão dela, sujeita a severa transformação. No elenco, Carol Macedo, Tato Gabus Mendes, Totia Meireles e Rafael Cardoso.



PARAMOUNT PICTURES

Patrulha Canina invade a telona

Combate ao clandestino

Animais escalados para missões de emergências, derivadas de uma animação televisiva do britânico Keith Chapman, estão em *Patrulha Canina*: uma aventura dino, do cineasta Cal Brunker. Na pele de bombeiros, pilotos

e policiais, cães impedem a escalada de equívocos do prefeito Humdinger. No filme, os heróis se arriscam em resgates de seres envolvidos na atividade de mineração clandestina, nas proximidades de um vulcão.

WILSON DE SANTOS é >>>

PELO HUMOR DE DEUS!

A NOVIÇA MAIS REBELDE

**+ 700 mil
+ 40 cidades**

12+

SÁBADO
29/8
20H

DOMINGO
30/8
19H

TEATRO DOS BANCÁRIOS

EQS 314/315 - ASA SUL | ☎ 61 99959-6162

VENDAS!

R\$50 a R\$70

Ingressos Virtual

PRODUÇÃO

TEATRO RISO

Midra
GRÁFICA E OUTDOOR
61 99225-6817

JMS
TRANSPORTE EXECUTIVO
(61) 99130-7731

APOIO CULTURAL

CORREIO BRAZILIENSE

REALIZAÇÃO

CONSPIRAÇÃO CULTURAL
HOSH PRO

Crítica // Os ruminantes ★★★★★

Para trás, Brasil?

Ricardo Daehn

Sem muito rodeio, um dos personagens centrais do documentário *Os ruminantes* — o crítico e roteirista Jean-Claude Bernardet, envolvido em um projeto de cinema dos anos de 1960, e que não decolou (criado na adaptação de livro de José J. Veiga) — aponta para a necessidade de retomada desta aventura inconclusa, feita ao lado do amigo e cineasta Luiz Sérgio Person (morto em 1976, aos 39 anos). Numa trama pertinente ao enclave que lida com opressão, resistência e queda (em síntese alegórica que ilustra o golpe militar de 1964), Bernardet (que morreu em 2025) aposta num grupo importante a ser sublinhado numa possível releitura do roteiro de *Os ruminantes*, dando nome aos bois: a bancada ruralista.

À luz da atualidade, o documentário (que cerca o nunca realizado *Os ruminantes*) traz direção de Marcelo Mello e Tarsila Araújo. Não à toa a obra tem amparo em tese acadêmica, e vem conectado ao passado de Bernardet, que,

BRETZ FILMES/ DIVULGAÇÃO



Os ruminantes é um documentário que propõe mergulho em arquivos e na capacidade de criação da arte

para além da sintonia ideológica com Person (com quem realizaria o roteiro do clássico das injustiças sociais, *O caso dos irmãos Naves*), se encontraria nos corredores da Universidade de Brasília (a mesma que serviu de berço para um dos grandes empreendimentos de Paulo Emílio Salles Gomes: o Festival de Brasília do Cinema Brasileiro).

Ciente de que cinema não serve unicamente a “tratado filosófico ou estético”, e mais pleno, quando do teor de entretenimento, Person deixava notar a relevância do filme, com os dizeres antevistos no esboço do roteiro: “Você é homem ou ruminante; tire suas

dúvidas assistindo a *A hora dos ruminantes*”. Na sequência da denúncia do “medo e pancada” e do “corpo (resumido a) só sangue”, como expunha o personagem de Juca de Oliveira (em *O caso dos irmãos Naves*), *A hora dos ruminantes* previa alertar (numa conjuntura política sensível — tal qual a dos tempos atuais) o efeito manada, trazendo ainda o alerta: “Ai dos não-violentos” (temendo a reação dos pacíficos, já agredidos ou insultados, e que não revidassem).

A invasão dos ruminantes pressupunha seres acuados, diante do avanço de cães e do aglomerado de bois, num jogo de alvos “encurralados”

por cachorros (nitidamente um aceno aos militares sessentistas da frente da ditadura). Bernardet, entrevistado para o documentário do filme nunca realizado, confirma o aspecto “violento” atrelado ao ex-presidente Castelo Branco (quando do lançamento dos *Irmãos Naves*), estabelecido em agressões físicas, na representação em cinema; e a consonância com Costa e Silva, no efeito de significação política e de censura, fatores atrelados a *A hora dos ruminantes*). Presente no novo longa, Marina Person reitera a crítica do pai (Luiz Sérgio) ao Cinema Novo, “hermético e destinado a circuito “próprio

dos intelectuais”). Nisso, dissonâncias entre Person e Glauber Rocha despontam.

Idealizado para trazer Fúlvio Stefanini, Juca de Oliveira e José Lewgoy no elenco, o filme nunca feito incorreria em “comédia e drama patético” (algo avizinado dos nossos tempos eleitores). O documentário, pela vez, traz a riqueza do revolver em acervos como o do Arquivo Nacional e o da Cinemateca Brasileira. Elementos, aliás, que correram riscos em recente desgoverno. Garimpar no teor de filmes como *São Paulo Sociedade Anônima* e nas tramoias do destino das vendas de negativos do filme idealizado nos anos de 1960 (que tocam no DOI-Codi, em agentes de esquerda, na intimidação norte-americana, em assalto a banco e até Rogério Sganzerla) é um deleite.

Por fim, *Os ruminantes* espraia um senso de utopia e destaca atualidade, falando de Itamaraty, de resiliência (um ponto-chave) e da intensidade de lobby. Entre as ferramentas narrativas sobre o filme idealizado por Person, destaca-se no documentário a revalidação (no espectador) de vitais instrumentos humanos, como a imaginação. O filme se completa em cada um.

ANIVERSÁRIO
CINESYSTEM

23 ANOS

VAMOS FESTEJAR
COM MUITA
PIPOCA E
DIVERSÃO!

FESTA DO POP BACK
FESTA DO PASSAPORTE
FESTA DO CLUBE DA PIPOCA
FESTA DO BEIJO FESTA DO 8/8
E MUITO MAIS...

clube 50% DE DESCONTO

CINESYSTEM
CINEMA ALÉM DO FILME

CAIXA

CONSULTE AS PRAÇAS PARTICIPANTES O REGULAMENTO COMPLETO EM NOSSO SITE.

DIAMOND FILMS/ DIVULGAÇÃO

Insustentável leveza de um ser

Ricardo Daehn

Um ano e meio desde a indicação de Demi Moore ao Oscar de Melhor atriz pelo sombrio drama de horror *A substância*, mais um filme com trama apoiada em distúrbios alimentares e em deformações da autopercepção do corpo chega às telas: é *Insaciáveis*, estrelado por Miodori Francis no papel da protagonista Hana, uma perturbada estudante de medicina.

Esse conto em torno da ditadura de um padrão ganhou a direção de Natalie Erika James (*Relíquia maldita*), também responsável pelo roteiro. Além

de criar um ambiente que remete a fantasmas e a conceitos da literatura, em particular no drama de *O retrato de Dorian Gray*, descrito por Oscar Wilde fins do século 19, Natalie já admitiu, em entrevistas, que o filme que explora o desejo de

emagrecimento rápido teve inspiração algo caseira.

No body horror que estreia na cidade, com uma equipe majoritariamente feminina, Madeleine Madden (de *Dora e a cidade perdida*) assume o papel de Alanya enquanto

Danielle Macdonald (do sucesso *Bird box*) vive Josie.

Entre perdas de peso e altos registros de transtornos alimentares, o filme aposta no risco da compulsão por Hana alcançar um corpo magro. Neste processo, entre referências

visuais a doces e imagens criadas em função de maior dopamina, *Insaciáveis* traz dados de dissecação e a tenebrosa descoberta da estudante: a dieta trilhada adentra o vício em uma pílula cuja composição deriva de cinzas humanas.

O filme de terror *Insaciável* aborda problemas relacionados à imagem pessoal de uma personagem perturbada

A vibrant advertisement for Nico Lândia. It features a father and his young son, both smiling and flexing their muscles. The father has a beard and glasses, and the son is also smiling. They are in front of a colorful, abstract background. The text 'NICO LÂNDIA' is in a red box, and 'SEMANA DOS PAIS' is in a black box. Below that, 'O DIA DOS PAIS É NA NICO!' is written in large, bold letters. At the bottom, it says 'Nesta Semana dos Pais, o melhor presente é viver momentos inesquecíveis em família.' and provides the website 'Novanicolandia.com.br' for purchasing passports.

NICO LÂNDIA
PARQUE URBANO

SEMANA DOS PAIS

**O DIA DOS PAIS
É NA NICO!**

Nesta Semana dos Pais, o melhor presente é viver **momentos inesquecíveis em família.**

Compre seus passaportes pelo site
Novanicolandia.com.br

Pipoca e afeto

Ricardo Daehn

Com entrada franca, em tenda montada ao fim da Asa Norte, pais e filhos poderão acompanhar oito sessões de cinema que agrupam tanto filmes clássicos, de amplo sucesso de bilheteria, quanto curtas-metragens criados por realizadores da capital, num conjunto selecionado pelo curador Ulisses de Freitas.

Hoje, às 16h30 o curta *PiOinc* (de Alex Ribondi e Ricardo Makoto, 2023) antecederá a exibição, às 17h, de *Procurando Nemo* (2003), animação vencedora do Oscar. Já na programação das 19h30 *O filho do vizinho* (de Alex Vidigal, 2007) traz um recorte especial para um personagem com mente repleta de imaginação. Às 20h, será o momento de ver ou

DIVULGAÇÃO



PiOinc, animação criada no DF, integra a programação do evento no fim da Asa Norte

rever o excelente *À procura da felicidade*, que tem como protagonista Will Smith, à época, indicado ao Oscar de Melhor ator.

Amanhã, a programação contempla outros quatro títulos. Às 16h30 Bruna Carolli apresenta o seu filme *Sonhando passarinhos*

(2011), que antecede o selecionado para as 17h: *Rei Leão* (1994), título que faz o espectador embarcar nas lições geradas pelo amadurecimento do pequeno leão Simba. Ressaltando o lado lúdico das crianças, *Super-heróis* (de Rafael de Andrade, 2022) tem vez às 19h30,

antes *Peixe Grande* e suas histórias maravilhosas (às 20h), aventura do cultuado Tim Burton, realizada em 2003. Memória e imaginação jogam juntas, na trama que reúne os talentos de Ewan McGregor e Albert Finney.

Todas as sessões serão na área externa do Boulevard

Shopping (Setor Terminal Norte). A entrada se dá nos 30 minutos que antecedem as sessões, sendo a ação prevista para 300 ingressos, mediante retirada no Sympla. Cem dos convidados estarão condicionados a levar canga ou cadeira para prestigiar a sessão escolhida.

ROTEIRO

CHAMPAGNE - UMA VIAGEM DE PAI E FILHO (ESTREIA)

Maarten leva seu pai doente para a região de Champagne, na França. O que começa como uma viagem embaraçosa acaba sendo a mais bela aventura deles juntos. Classificação indicativa: 14 anos. Duração: 90 min. Gênero: drama. **Cine Cultura Liberty Mall 2** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 14h e 18h20.

INSACIÁVEL (ESTREIA)

Hana é uma estudante de medicina que há anos nutre uma preocupação permanente com o próprio corpo e a perda de peso. Influenciada por uma amiga, ela decide começar um programa extremo à base de pílulas produzidas com cinzas humanas. Classificação indicativa: 18 anos. Duração: 113 min. Gênero: terror. **Cinemark Pier 5** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 20h50. **Cinemark Taguatinga 1** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 22h. **Cinemark Taguatinga 6** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 14h30 e 17h.

Caixa Cinesystem 5 (legendado), sexta, sábado e domingo, às 21h30. **Caixa Cinesystem 7** (legendado), sexta e domingo, às 16h; sábado às 13h25

PATRULHA CANINA: UMA AVENTURA DINO (ESTREIA)

Após uma tempestade, a Patrulha Canina aterrissa em uma misteriosa ilha de dinossauros, onde encontram Rex, um filhote perdido. Quando a mineração imprudente de Humdinger desencadeia a erupção de um vulcão, a equipe enfrenta sua maior missão de resgate até então para salvar a ilha. Classificação indicativa: 6 anos. Duração: 88 min. Gênero: animação. **Kinoplex Pátio 3** (dublado), sábado e domingo, às 13h10. **Kinoplex ParkShopping 10** (dublado), sábado e domingo, às 13h. **Cinemark Iguatemi 2** (dublado), sábado e domingo, às 12h20. **Cinemark Iguatemi 3** (dublado), sábado e domingo, às 14h10. **Cinemark Pier 4** (legendado), sábado e domingo, às 12h10. **Cinemark Pier 6** (legendado),

sábado e domingo, às 13h50. **Cinemark Taguatinga 3** (dublado), sábado e domingo, às 12h40. **Cinemark Taguatinga 4** (dublado), sábado e domingo, às 12h. **Caixa Cinesystem 1** (dublado), sábado e domingo, às 13h. **Cineflix JK 3** (dublado), sábado e domingo, às 14h15. **Cineflix Shopping Sul 6** (dublado), sábado e domingo, às 15h40.

AS CORES DO TEMPO

Ao herdar uma antiga casa deixada intocada desde 1940, quatro primos distantes se reencontram e mergulham nos segredos há muito esquecidos de sua família. Ao explorarem o local, descobrem vestígios da vida de Adèle, uma jovem de 20 anos que viveu ali em 1895, antes de partir para Paris. À medida que percorre os passos dessa enigmática ancestral, o passado ganha vida e começa a ecoar no presente, desafiando suas certezas e revelando paralelos inesperados entre 2025 e o fim do século XIX. Classificação indicativa: 14 anos. Duração: 124 min. Gênero: comédia.

Caixa Cinesystem 7 (legendado), sexta e domingo, às 13h25 e 18h30; sábado às 18h10. **Cine Cultura Liberty Mall 2** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 15h50 e 20h10.

A ODISSEIA

Após a Guerra de Troia, Odisseu enfrenta uma perigosa jornada de volta para Ítaca, encontrando criaturas como o Ciclope Polifemo, as Sereias e Calipso pelo caminho. Classificação indicativa: 14 anos. Duração: 172 min. Gênero: ação. **Kinoplex Pátio 3** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 17h20 e 20h40. **Kinoplex ParkShopping 1** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 13h30, 16h50 e 20h10. **Kinoplex ParkShopping 9** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 13h40, 17h e 20h20. **Kinoplex ParkShopping 11** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 17h30 e 20h50. **Kinoplex Boulevard 1** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 13h40. **Cinemark Iguatemi 2** (legendado), sexta, às 14h20, 18h e 21h30; sábado e domingo,

às 14h30, 18h e 21h50. **Cinemark Iguatemi 5** (legendado), sexta, às 17h20; sábado e domingo, às 11h10 e 17h20. **Cinemark Pier 4** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 14h20, 18h e 21h40. **Cinemark Pier 7** (legendado), sexta e domingo, às 13h, 16h30 e 20h30; sábado, às 15h10 e 20h30. **Cinemark Pier 8** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 13h30 e 17h. **Cinemark Taguatinga 3** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 14h50. **Cinemark Taguatinga 4** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 14h20, 17h50 e 21h30. **Cinemark Taguatinga 7** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 16h20. **Caixa Cinesystem 6** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 14h, 17h30 e 21h. **Caixa Cinesystem 9** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 20h. **Cine Cultura Liberty Mall 1** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 14h, 17h10 e 20h20. **Cineflix JK 6** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 14h, 17h30 e 21h. **Cineflix Shopping Sul 6** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 17h40 e 21h10.

ROTEIRO

HOMEM-ARANHA: UM NOVO DIA

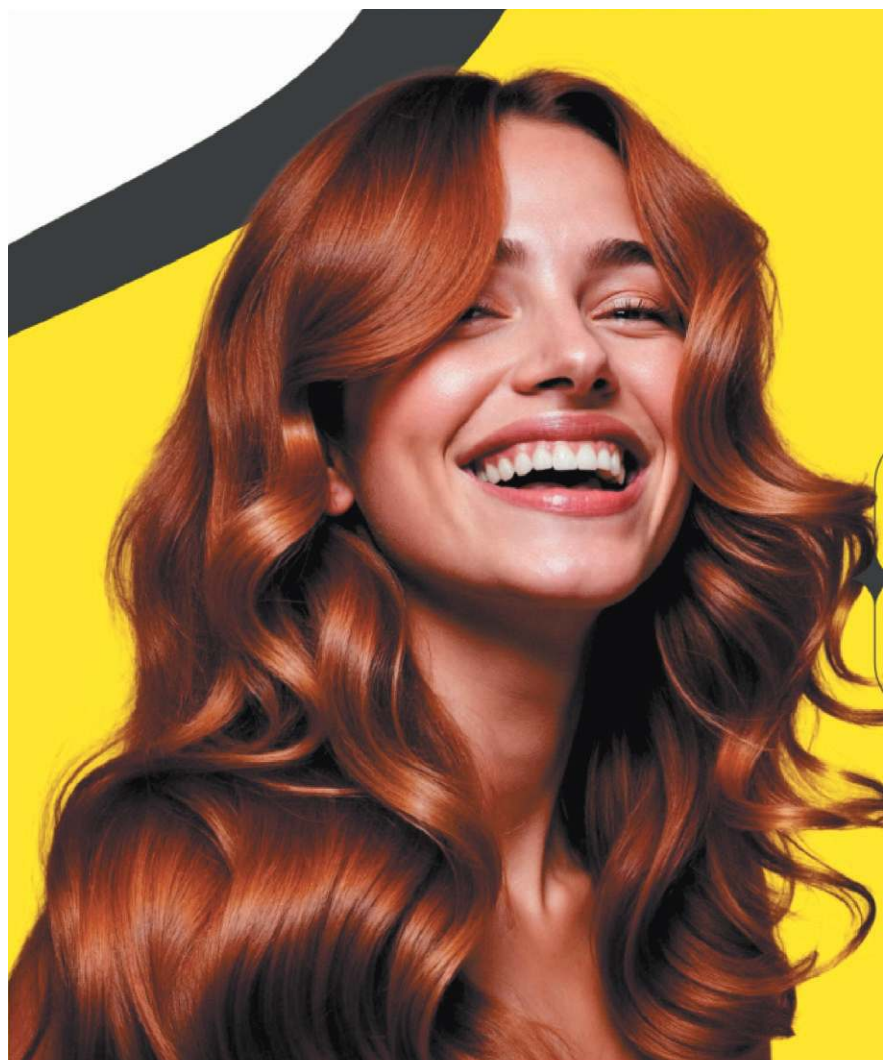
Após o fenômeno global de Homem-Aranha: Sem Volta Para Casa, Homem-Aranha: Um Novo Dia marca um capítulo totalmente novo para Peter Parker e o Homem-Aranha. Quatro anos se passaram desde os eventos de Sem Volta Para Casa, e Peter agora é um adulto vivendo completamente sozinho, tendo se apagado voluntariamente da vida e das memórias de quem ama. Combatendo o crime em uma Nova York que já não sabe mais o seu nome, ele se dedica integralmente a proteger a cidade — um Homem-Aranha em tempo integral —, mas, à medida que as exigências aumentam, a pressão desencadeia uma surpreendente evolução física que ameaça sua própria existência, enquanto um estranho padrão de crimes dá origem a uma das ameaças mais poderosas que ele já enfrentou. Classificação indicativa: 12 anos. Duração: 144 min. Gênero: ação. **Kinoplex Pátio 1** (dublado), sexta e domingo, às 15h, 18h e 21h; sábado, às 12h, 15h, 18h e 21h. **Kinoplex Pátio 2** (dublado), sexta,

sábado e domingo, às 14h30, 17h30 e 20h30. **Kinoplex Pátio 4** (dublado), sexta e sábado, às 13h30, 16h30, 19h30 e 22h30; domingo, às 13h30, 16h30, 19h30. **Kinoplex Pátio 5** (dublado), sexta e sábado, às 14h, 17h, 20h e 23h; domingo, às 14h, 17h e 20h. **Kinoplex Pátio 6** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 12h30, 15h30, 18h30 e 21h30. **Kinoplex ParkShopping 2** (legendado), sábado e domingo, às 23h20. **Kinoplex ParkShopping 2 (legendado 3D)**, sexta e domingo, às 17h25 e 20h20; sábado, às 14h30, 17h25 e 20h20. **Kinoplex ParkShopping 2** (dublado), sexta, às 11h30 e 14h30; sábado, às 11h30. **Kinoplex ParkShopping 3** (legendado), sexta e sábado, às 12h, 15h, 18h e 21h; domingo, às 15h, 18h e 21h. **Kinoplex ParkShopping 4** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 14h40, 17h40 e 20h40. **Kinoplex ParkShopping 5 (dublado 3D)**, sexta e sábado, às 14h10, 17h10, 20h10 e 21h10; domingo, às 14h10, 17h10 e 20h10. **Kinoplex ParkShopping 6** (legendado), sexta, sábado e domingo, às

14h30, 17h30 e 20h30. **Kinoplex ParkShopping 7** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 14h. **Kinoplex ParkShopping 7** (legendado), sexta e sábado, às 17h, 20h e 23h; domingo, às 17h e 20h. **Kinoplex ParkShopping 8** (dublado), sexta e sábado, às 13h30, 16h20, 19h30 e 22h30; domingo, às 13h30, 16h30 e 19h30. **Kinoplex ParkShopping 10** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 21h30. **Kinoplex Boulevard 1** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 17h e 23h. **Kinoplex Boulevard 1** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 20h. **Kinoplex Boulevard 2** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 14h20, 17h20, 20h20 e 23h20. **Kinoplex Boulevard 3** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 14h50, 17h50 e 20h50. **Kinoplex Boulevard 4** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 12h30, 15h20, 18h20 e 21h20. **Cinemark Iguatemi 1** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 19h e 22h10. **Cinemark Iguatemi 3** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 16h20 e 19h30. **Cinemark Iguatemi 3** (dublado 3D), sexta e sábado, às 22h40. **Cinemark**

Iguatemi 4 (legendado 3D), sexta, às 13h50, 17h e 20h20; sábado e domingo, às 13h, 17h e 20h20. **Cinemark Iguatemi 6** (legendado), sexta, às 21h50; sábado e domingo, às 18h20 e 21h30. **Cinemark Iguatemi 6** (dublado), sexta, às 15h20 e 18h30; sábado e domingo, às 11h50 e 15h10. **Cinemark Pier 1 (legendado 3D)**, sexta e domingo, às 15h30, 18h40 e 21h50; sábado, às 15h30, 18h45 e 21h50. **Cinemark Pier 2** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 14h30, 17h50 e 20h55. **Cinemark Pier 3** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 18h10 e 21h20. **Cinemark Pier 3** (dublado), sexta, às 15h; sábado e domingo, às 11h50 e 15h. **Cinemark Pier 5** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 17h30. **Cinemark Pier 6** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 19h e 22h05. **Cinemark Pier 8** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 20h40. **Cinemark Pier 9** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 16h40 e 19h55. **Cinemark Pier 10** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 16h25 e 19h40. **Cinemark Pier 11** (legendado 3D), sexta, sábado e domingo, às

14h, 17h10 e 20h20. **Cinemark Pier 12 (dublado 3D)**, sexta, sábado e domingo, às 13h05, 16h10 e 19h20. **Cinemark Pier 13** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 18h25 e 21h35. **Cinemark Pier 13** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 15h50. **Cinemark Taguatinga 1** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 15h40 e 18h50. **Cinemark Taguatinga 2** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 20h50. **Cinemark Taguatinga 3** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 18h30 e 21h50. **Cinemark Taguatinga 5** (dublado), sexta, às 15h, 18h10 e 21h15; sábado e domingo, às 11h50, 15h, 18h10 e 21h20. **Cinemark Taguatinga 6** (dublado), sexta, às 19h30 e 22h35; sábado, às 11h20, 19h30 e 22h35; domingo, às 19h30. **Cinemark Taguatinga 7** (dublado), sexta e sábado, às 19h50 e 22h55; e domingo, às 13h40, 16h50 e 20h20. **Cinemark Taguatinga 8** (dublado 3D), sexta, às 13h40, 16h50 e 20h20; sábado e domingo, às 14h, 17h10 e 20h20. **Cinemark Taguatinga 9** (dublado 3D), sexta, sábado e domingo, às 12h50, 16h, 19h10 e 22h15.



fastescova
308 SUL - LAGO NORTE - VICENTE PIRES

Você ainda mais linda!

**Faça sua escova
make, unha e muito mais.
Sem hora marcada!**





308 SUL LAGO NORTE VICENTE PIRES

ROTEIRO

PEQUENAS CRIATURAS

Ambientado em Brasília, no ano de 1986, quando o Brasil ainda vivia os primeiros passos da redemocratização, "Pequenas Criaturas" acompanha a chegada de Helena e seus dois filhos a uma cidade em formação, feita de concreto, céu aberto e gente vinda de todos os cantos do país, tentando começar de novo. Enquanto seu marido viaja a trabalho, eles encaram uma rotina desconhecida com a certeza de que nada será como antes. Classificação indicativa: 16 anos. Duração: 106 min. Gênero: drama. **Kinoplex Pátio 2 (nacional)**, sexta, às 12h15. **Kinoplex ParkShopping 8 (nacional)**, sexta, às 11h20. **Cine Cultura Liberty Mall 3 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 14h20 e 18h10.

MIL LUAS

Chiara, imigrante italiana de 80 anos, decide vender o restaurante que construiu ao longo da vida para garantir um futuro melhor à filha. A partir dessa perda, ela inicia uma jornada de liberdade e recomeço,

reafirmando sua autonomia na velhice. Classificação indicativa: 12 anos. Duração: 73 min. Gênero: drama. **Cine Cultura Liberty Mall 3 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 16h30.

O CONVITE

Joe e Angela são um casal que atravessam uma fase turbulenta no relacionamento. Durante um jantar aparentemente comum com os vizinhos do andar de cima, a noite toma rumos inesperados e desencadeia uma sequência de situações caóticas, constrangedoras e bem-humoradas. Classificação indicativa: 16 anos. Duração: 107 min. Gênero: comédia. **Kinoplex ParkShopping 4 (legendado)**, sexta e sábado, às 12h30. **Cinemark Pier 10 (legendado)**, sexta, sábado e domingo, às 22h45. **Caixa Cinesystem 7 (legendado)**, sexta e domingo, às 21h15; sábado às 15h50. **Cine Cultura Liberty Mall 4 (legendado)**, sexta, sábado e domingo, às 16h20, 18h30 e 20h40.

MOANA

Uma jovem parte em uma missão

para salvar seu povo. Durante a jornada, Moana conhece o outrora poderoso semideus Maui, que a guia em sua busca para se tornar uma mestre em encontrar caminhos. Juntos, eles navegam pelo oceano em uma viagem incrível. Classificação indicativa: livre. Duração: 75 min. Gênero: aventura. **Kinoplex ParkShopping 11 (dublado)**, sexta, sábado e domingo, às 13h. **Cinemark Iguatemi 1 (dublado)**, sexta, sábado e domingo, às 13h20 e 16h. **Cinemark Pier 10 (dublado)**, sexta, às 16h30; sábado e domingo, às 11h e 18h50. **Cinemark Taguatinga 7 (dublado)**, sexta, às 13h30; sábado e domingo, às 11h e 13h40. **Cineflix JK 5 (dublado)**, sexta, sábado e domingo, às 16h15. **Cineflix Shopping Sul 6 (dublado)**, sexta, sábado e domingo, às 13h40.

PRIMAVERA

Veneza, século XVIII. Cecília cresce entre as paredes do Ospedale della Pietà, o orfanato que também é lar da orquestra mais respeitada do mundo. Violinista extraordinária, ela se apresenta atrás de uma

grade para os ricos padroeiros da instituição. Nunca além disso. Até que um novo professor de violino chega e muda tudo. Seu nome é Antonio Vivaldi. Classificação indicativa: 14 anos. Duração: 111 min. Gênero: biografia. **Cine Cultura Liberty Mall 4 (legendado)**, sexta, sábado e domingo, às 14h.

TOQUINHO - ENCONTROS

E UM VIOLÃO

Entre apresentações, bastidores e registros de arquivo, o filme revisita a trajetória de Toquinho e sua relação com o violão. Ao longo do percurso, surgem parcerias, processos criativos e momentos que ajudam a compreender a permanência de sua música. Classificação indicativa: 12 anos. Duração: 75 min. Gênero: documentário. **Kinoplex Pátio 4 (nacional)**, sexta, às 11h45. **Kinoplex Boulevard 2 (nacional)**, sexta, 12h30. **Caixa Cinesystem 7 (nacional)**, sexta e domingo, às 11h35; sábado às 11h40.

MINIONS & MONSTROS

Os Minions embarcam em uma

jornada para encontrar criaturas assustadoras para aparecerem em seu filme de monstros. Classificação indicativa: 10 anos. Duração: 87 min. Gênero: animação. **Kinoplex ParkShopping 11 (dublado)**, sexta, sábado e domingo, às 15h30. **Cinemark Iguatemi 3 (dublado)**, sexta, às 14h. **Cinemark Pier 6 (dublado)**, sexta, às 13h50; sábado e domingo, às 11h40. **Cinemark Pier 7 (legendado)**, sábado, às 12h50. **Cinemark Taguatinga 1 (dublado)**, sexta, sábado e domingo, às 13h20. **Cineflix JK 5 (dublado)**, sábado e domingo, às 14h15. **Cineflix Shopping Sul 3 (dublado)**, sexta, sábado e domingo, às 13h10.

DIA D

A trama de Dia D explora a existência de alienígenas, mostrando como essa descoberta irá afetar as pessoas ao redor do mundo em nossa sociedade atual. Classificação indicativa: 12 anos. Duração: 146 min. Gênero: ficção científica. **Cine Cultura Liberty Mall 3 (legendado)**, sexta, sábado e domingo, às 20h20.



UM RESORT

A APENAS 30 MINUTOS DE BRASÍLIA

LAZER, CONFORTO E NATUREZA PERTO DE VOCÊ!

- + DE 3 PISCINAS
- PISCINA AQUECIDA
- AMBIENTE FAMILIAR
- DAY USE ACESSÍVEL
- ALMOÇO NO LOCAL
- CHURRASQUEIRA
- OPÇÕES DE HOSPEDAGEM
- CONTATO COM A NATUREZA






BRASÍLIA

RESORT E HOTEL FAZENDA

DIVERSÃO, DECANÇO E MOMENTOS INESQUECÍVEIS PARA TODA FAMÍLIA!

DIVULGAÇÃO/NETFLIX

Após 13 anos sem protagonizar um filme de ficção científica, Wagner Moura retorna em *A última casa*, da Netflix

A última casa: prisão por forças inexplicáveis

Casa sem saída

Júlia Harlley*

A última casa, longa estrelado por Wagner Moura (*O agente secreto*) e Greta Lee (*Vidas passadas*), chega hoje ao catálogo da Netflix. Dirigido por Louis Leterrier (*Velozes & Furiosos 10*) e roteirizado por Matthew Robinson (*Amor e monstros*), o filme começa com uma família de quatro pessoas que se encontra presa dentro de casa por uma força inexplicável. De maneira sombria, a convivência entre seus integrantes é transformada em um jogo de sobrevivência à medida que os recursos básicos vão se esgotando.



DIVULGAÇÃO/APPLE TV

Ted Lasso — Temporada 4

APPLE TV

Futebol é vida! O treinador mais amado da televisão está de volta e traz consigo uma nova fase da série. Três anos depois de a terceira temporada ir ao ar, Ted Lasso (Jason Sudeikis) retorna a Richmond, na Inglaterra, com um novo desafio: comandar o time feminino da segunda divisão do clube. Com 13 prêmios Emmy e 61 indicações acumuladas, a série *Ted Lasso* é uma das principais produções da Apple TV e chegou a deter o recorde de maior número de indicações ao Emmy para o ano de estreia de uma comédia, com 20 nomeações. A temporada será disponibilizada semanalmente e terá 10 episódios no total.



DIVULGAÇÃO/DISNEY+

Star Wars: Visions — A Nona Jedi

DISNEY+

Muito tempo depois dos acontecimentos da saga de filmes principal — em um momento em que a Ordem Jedi não passa de uma lenda —, a minissérie *Star Wars: Visions – A Nona Jedi* conta a história de Lah Kara, que, enquanto segue seu treinamento nos caminhos Jedi, precisa embarcar em uma missão ao lado de seus aliados para salvar seu pai desaparecido. Lançado no Disney+, o anime possui oito episódios e expande a trama iniciada nos curtas *Visions: A Nona Jedi* e *A Nona Jedi: Filha da Esperança*.



DIVULGAÇÃO/PRIME VIDEO

Corrida dos Bichos

PRIME VIDEO

Um futuro em que uma catástrofe ambiental agrava a desigualdade e um jogo brutal e repleto de violência se torna o principal entretenimento popular: este é o cenário de *Corrida dos Bichos*, novo longa do Prime Video. Com direção de Fernando Meirelles (*Cidade de Deus*), o filme brasileiro acompanha Mano (Matheus Abreu), um jovem que, para salvar a vida de sua irmã, precisa vencer uma disputa mortal inspirada no antigo jogo do bicho. Com um prêmio milionário na mira, cada participante precisa apostar a vida de um ente querido como garantia. Rodrigo Santoro, Grazi Massafera, Seu Jorge, Isis Valverde e Bruno Gagliasso integram o elenco da distopia.

Assinante, o melhor do seu fim de semana já está liberado!

Aproveite as vantagens do Clube Correio Braziliense para garantir economia e qualidade de vida.



THE ABBEY ROAD BEATLES

clube 50% DE DESCONTO

Um espetáculo cênico-musical que recria, com impressionante fidelidade, toda a trajetória da maior banda de todos os tempos.




A Bella Italia

clube 50% DE DESCONTO



Zé DELIVERY

clube 5% DE CASHBACK



Brasília RESORT

clube 30% DE DESCONTO



BURGER KING

clube 40% DE DESCONTO



Descubra tudo que o Clube tem para você!



Dicas, presentes, bastidores e muito mais

Retire quantos benefícios quiser no app:



GOL



natura

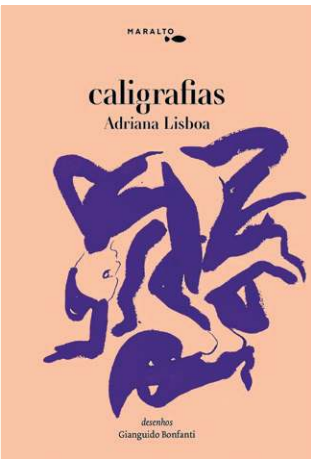


NA Estante

NAHIMA MACIEL

CALIGRAFIAS

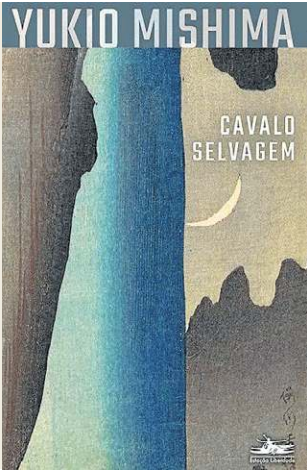
DE ADRIANA LISBOA. MARALTO EDIÇÕES, 104 PÁGINAS. R\$65,90
Com um diálogo entre palavras e imagens, o texto da autora explora temas como memória e natureza em prosa e verso acompanhadas de ilustrações do artista Gianguido Bonfanti. A edição comemora 20 anos da publicação original.



MARALTO

CAVALO SELVAGEM

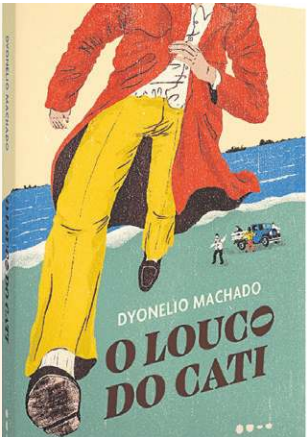
DE YUKIO MISHIMA. TRADUÇÃO: EUNICE SUENAGA. ESTAÇÃO LIBERDADE, 400 PÁGINAS. R\$ 97
Segundo volume da tetralogia *Mar da felicidade*, o romance conta a história de um jovem que se equilibra entre o passado imperial e o presente num Japão cada vez mais ocidentalizado em um período de transformações, nos primeiros anos do século 20.



ESTÇÃO LIBERDADE

O LOUCO DO CATI

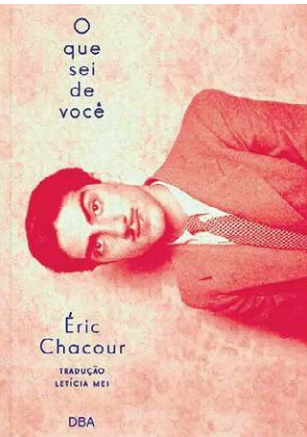
DE DYONELIO MACHADO. TODAVIA, 320 PÁGINAS. R\$ 89,90
Um bando de jovens decide fazer uma viagem até o litoral, mas acaba encarcerado e levado de navio até o Rio de Janeiro em uma época em que pairava no ar a sombra do Estado Novo de Getúlio Vargas e a perseguição a militantes simpáticos ao Partido Comunista.



TODAVIA

O QUE SEI DE VOCÊ

DE ERIC CHACOUR. TRADUÇÃO: LETÍCIA MEI. DBA, 272 PÁGINAS. R\$ 84,90
Uma relação amorosa com seu assistente tem um efeito devastador à volta do médico Tarek que, até então, alimentava com empenho as expectativas familiares. Tendo como cenário o Egito dos anos 1980, o romance explora temas como família, religião e política.



DBA

HORÓSCOPO

O direito à incoerência

Oscar Quiroga • oscar.quiroga@estadao.com.br

DATA ESTELAR: Lua minguia em Gêmeos.

ENQUANTO NÃO HOVER UMA FINA SINCRONIA entre a vida interior e a exterior, o que é muito raro de acontecer entre os humanos, não se pode exigir coerência de ninguém, porque nossas atitudes e ideias são o reflexo fiel da discrepância básica entre vivermos uma rica vida subjetiva, cheia de imaginação, e uma pobre vida objetiva, na qual não tem cabimento sequer uma ínfima porção de nossa imaginação. Temos direito a nos contradizer, a sermos incoerentes, mas apesar de que a aceitação seja a atitude mais saudável, ao contrário, ficamos nos cobrando mutuamente uma coerência entre nossas ideias e prática que nunca teremos capacidade de conquistar. A única e real perspectiva de coerência só resultaria de nossas vidas interior e exterior se tornarem convergentes.

ÁRIES (21/03 a 20/04)



A intransigência amarra tudo, mas quanto a isso não busque soluções imediatas, apenas ouça reagindo o menos possível, já que esse estado de coisas não vai durar muito e se voltará contra as pessoas intransigentes.

TOURO (21/04 a 20/05)



Manter tudo arrumado é importante, porém, se você exagerar na arrumação, se irritando porque há coisas fora do lugar esperado ou desejado, você se converterá no ingrediente que desarruma tudo. Contraproducente.

GÊMEOS (21/05 a 20/06)



Dividir para multiplicar, essa é a matemática do regozijo. Quando você compartilha bons momentos com outras pessoas, esses se multiplicam através de cada uma delas, engrandecendo o que de outra maneira seria mínimo.

CÂNCER (21/06 a 21/07)



Que tudo seja de acordo com suas pretensões não é algo que você deva deixar ao sabor das circunstâncias ou da sorte. Procure tomar as iniciativas pertinentes para fazer acontecer o que deseja. Só assim para garantir.

LEÃO (22/07 a 22/08)



Use sua capacidade de negociação e também todos os argumentos convincentes que seja capaz de produzir, porque nesta parte do caminho suas palavras têm mais peso e provocam mais impacto também, negativo ou positivo.

VIRGEM (23/08 a 22/09)



O estado de ânimo anda atrelado ao estado da conta bancária, e não há de se criticar esse vínculo, porque mesmo que as pessoas o desconsiderem, na prática não há como uma coisa não estar ligada à outra. É por aí.

LIBRA (23/09 a 22/10)



Suas determinações têm mais peso nesta parte do caminho, por isso, selecione direito as questões que vai colocar em marcha, porque é certo que o impacto dessas vai afetar seus interesses e as pessoas envolvidas.

ESCORPIÃO (23/10 a 21/11)



Essas coisas lindas que você imagina, mas que não podem ser realizadas nem de imediato nem nunca talvez, servem para que seu coração se sinta cheio de poder e excitação. Há coisas que só servem na invisível subjetividade.

SAGITÁRIO (22/11 a 21/12)



Nesta parte do caminho o progresso depende de articular alianças e parcerias, porque contar apenas com seus recursos pessoais não seria bom, já que seus esforços individuais não produziram o mesmo efeito.

CAPRICÓRNIO (22/12 a 20/01)



Agora será um pouco mais fácil atingir seus propósitos, porque a vida parece oferecer a você o sorriso da boa fortuna, que costuma ser bastante caprichosa e elusiva, mas que agora está ao seu favor.

AQUÁRIO (21/01 a 19/02)



A visão ampla e compreensiva que você anda adquirindo terá muita serventia, mas não de imediato, porque precisará ser amadurecida e transformada em atitudes práticas. Por enquanto, experimente o ardor das visões.

PEIXES (20/02 a 20/03)



Sonhar é saudável para o corpo, a mente e as emoções, porém, se você ficar se agarrando a esses sonhos que são mais fantasias do que sonhos, o tiro sairá pela culatra, desvitalizando seus corpos visíveis e invisíveis

Ato de estabelecer relações	Programa dos EUA para reconstrução da Europa, iniciado em 1948	O uso do cinto de segurança, pela lei	Tributo pago por determinado serviço	Relação extraconjugal	Peça musical de 1978, escrita por Chico Buarque
			Que possui uma só corda (fem.)		
				"Pessoa", em CPF	
				Recipiente do tesouro do pirata (Lit.)	
Puros; incorruptos	Friedrich Nietzsche, filósofo alemão	O humor da pessoa alto-astral	Lucinha (?), porta-bandeira (Unidos da Tijuca)		
Animal como o sapo				Metáfora da proteção materna	Desejo da população em isolamento
			Item da elucidação do crime		
Campinha de boxe	Um e outro; os dois			Competição "off-road"	
Último, em inglês			Recursos financeiros do Estado		
			Moeda da Arábia Saudita	Braço, em inglês	
				Tempero do arroz	
Superior de certos conventos	Que nunca se engana ou erra	"O Ser e o (?)", livro de Sartre			Segurar (?): acompanhar um casal
Primeira letra da Tabela Periódica	(?) de carga, crime em rodovias				
			(?) Polanski, cineasta	Estado da hidrelétrica de Samuel (sigla)	O sétimo maior país africano
Chuvisco comum em São Paulo		Combustível de táxis	Iguaria como o pavê		
				Conjunto de sons tocados por um DJ (ing.)	Antônio Vieira, padre português
O aparelho elétrico ligado a uma tomada			Símbolo do peso, em Física	Confirmar; validar (fig.)	
Que faz ver adiante					

BANCO 3/arm — set, 4/alho — last — mali — taxa, 5/prior, 8/ilibados, 13/plano marshall. 41

© Ediouro Publicações – Licenciado ao Correio Braziliense para esta edição

DIRETAS DE ONTEM

P		S				V
C	R	E	P	U	S	C
C	O	B	R	A	O	Z
V	O	R	D	E	N	O
A	L	O	A	P		R
C	C	I	M	T	T	
A	R	C	A	I	C	A
A	C	A	I	C	A	L
A	A	S	K		C	I
R	O	E	R	J	O	G
S	B	A				
I	N	T	R	I	G	A
O	E	L	E	G	E	I
I	A	S	E	A	C	O
P	R	E	T	E	R	I

ASSINE COQUETEL
E SE DIVIRTA ONDE ESTIVER!

Receba suas revistas favoritas no conforto da sua casa.



>>> WWW.ASSINECOQUETEL.COM.BR

Siga a gente nas redes sociais:
coquetel editoraCoquetel

SUDOKU DE ONTEM

9	4	6	2	8	1	7	3	5
3	2	5	7	4	9	1	6	8
1	7	8	6	3	5	4	2	9
4	5	1	3	9	8	2	7	6
7	8	3	4	2	6	5	9	1
6	9	2	5	1	7	8	4	3
8	3	9	1	7	2	6	5	4
2	6	4	8	5	3	9	1	7
5	1	7	9	6	4	3	8	2

NOVELAS / CAPÍTULO DE HOJE

A nobreza do amor

(GLOBO, 18H30)

Januário incentiva Tonho a viver seu amor com Lúcia/Alika. José pede que Geralda abrigue Malungo por uma noite, e Onildo se apresenta ao homem. Mirinho pressiona Manoel para falar bem de seu trabalho no banco diante de Casemiro. Manoel disfarça quando Ana Maria o questiona sobre a reação de Fortunato ao seu namoro. Alika comenta com Niara sua desconfiança de Malungo. Chinua conta a Akin, Ladisa e Dumi sobre a escolha de Jendal por Binta como sua nova rainha. Binta sonda Jendal sobre Alika. Malungo mostra a marca de sua lealdade a José e Cayman. Graça intercede junto a Marta em nome de Virgínia. Kênia pede ajuda a Binta. Tonho propõe se casar com Alika em uma cerimônia conduzida por Dona Menina.

Coração acelerado

(GLOBO, 19H45)

Agrado e Eduarda fazem um comunicado sobre suas carreiras. Ronei teme ter seus negócios impactados pela decisão da dupla. Janete decide prestar queixa contra Verônica. Gael descobre que Naiane passou informações sigilosas para

Talita. Ronei procura Verônica novamente e descobre que ela deixou Bom Retorno. Gael se decepciona com Naiane. Valéria anuncia que se mudará de país, e Eduarda se preocupa com Sol. Palhares desconfia de Cinara em relação a Zilá. Ronei e Cinara desconfiam da ligação de Zilá com Verônica. João Raul comenta com Walmir que teme que seu mau momento prejudique a carreira de Agrado. Alaor anuncia que sua arma desapareceu. Agrado descobre que está concorrendo a um grande prêmio internacional.

Quem ama cuida

(GLOBO, 21H20)

Suely avisa a Ademir para não chegar mais perto dela. Nancy sente a indiferença de Camilo. Tiago diz a Ingrid que ela não tem competência para presidir a joalheria. André conta a Pedro que a associação de advogados expulsou Ademir. Laurentino contrata Adriana para servir no restaurante. Adriana vê Pedro e Bruna no restaurante. Bruna provoca Adriana. Dora pede ajuda a André para marcar um encontro com Suely. Adriana diz a Lyris que está feliz trabalhando no restaurante de Nancy. Suely vai até a casa de Dora. Adriana encara Ademir ao encontrá-lo na rua.

SUDOKU

	5					8		
		8				7	1	5
						4		
				8	4			
1		2	5					
		3			9			
	3	4						7
	6		9					
9				5	1	3		

CRÔNICA

Beto Seabra • betoseabra2010@gmail.com



O irmão caçula

Caçula. Palavra doce. Lembra açúcar. Mas essa é de origem árabe, enquanto a primeira é africana. Para os portugueses, a filha ou filho mais novo é chamado de benjamim, também uma palavra adocicada. Mas no Brasil pegou o termo caçula, que veio da língua africana kimbundo, muita falada em Angola.

Hoje, muitas famílias não possuem caçulas, pois a maioria dos casais está preferindo ter apenas um filho. O que é compreensível, diante de um mundo cada mais vez competitivo. Sem contar o aquecimento global, que assombra o nosso futuro.

Meus pais tiveram três filhos e eu também. E tanto na minha primeira família quanto na segunda, os caçulas foram temporões e vieram com uma diferença de quase uma década após o primeiro filho.

Na condição de filho mais velho, tive dois irmãos caçulas. A minha irmã, que nasceu dois anos depois de mim, e o meu irmão, que nasceu nove anos depois. Esta crônica trata do meu irmão caçula, o Marcelo, que nos deixou faz duas semanas e que neste 6 de agosto faria 53 anos.

Maurenilson/CB/D. A Press



Fiz essa abertura para criar coragem em escrever sobre uma perda tão imensa para mim e a minha família.

Pois os caçulas foram feitos para renovar a crença na vida e trazer para o lar, que começava a ficar monótono, parte da alegria infantil perdida.

Quando eles partem antes de nós, deixamos partir também um pedaço de nossa infância e da nossa alegria. Pois quem parte, leva-nos uma parte, mesmo que lutemos para prosseguirmos inteiros.

Meu irmão caçula tinha cara e jeitão de caçula. Brincalhão, bonachão, grandão, tudo nele era ão. Perto dele ficávamos mirrados, quase invisíveis.

Ontem, seria dia de eu ligar e fazer a velha brincadeira ao dizer que ele estava ficando velho. E a resposta dele era a de sempre: ainda assim, quase 10 anos mais novo que você!

Quando fui visitá-lo no hospital, eu disse ao pé do ouvido que era injusto ele adoecer antes de mim. Quem vai cuidar do seu irmão mais velho?, perguntei, entre lágrimas. Ele estava sedado, então não sei se me ouviu.

Tento acreditar em vida após a morte, pois sou um cético esperançoso. Por outro lado, acredito na fé das pessoas. Uma amiga me disse que o meu irmão deixou de sofrer — ele lutou bravamente contra um câncer por

quase sete anos, e nesse período de luta nunca deixou de fazer o que gostava — e que agora ele vive em outra dimensão à qual não conseguimos acessar.

Essa forma de pensar da minha amiga me deixou mais tranquilo. Se tudo é energia, como já provou a física quântica, então quem parte de nós vira energia em outro lugar, em outra dimensão.

E, se assim for, lá do outro lado o Marcelo será um colosso de energia concentrada, um verdadeiro dínamo energético que continuará enviando boas energias aqui para o nosso mundo material, como sempre fez quando estava entre nós.



JADE
HOTEL

Fugindo da rotina?

O Jade é o lugar perfeito para descansar e recarregar as energias.



Endereço
SQPS 102, St. Park Sul, 15,
Brasília, Distrito Federal



(61) Whatsapp
3247-9000

Para garantir a sua estadia conosco, pedimos que as reservas sejam feitas com antecedência mínima de 24 horas. Ao realizar a sua reserva, você concorda com nossa política de cancelamento: cancelamentos até 24h antes da data de check-in não geram custos. Após esse período, uma taxa de cancelamento será aplicada.

Instagram @JadeHotelBrasilia

O conforto
de um bom
quarto,
começa aqui!



Café da manhã



Piscina climatizada



Academia



Wi-Fi gratuito



Serviço 24 horas